ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.364

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

EXONERADOS ZENÓBIO, ETCHEGOYEN E OUTROS

O Exército a postos; Botto barra à fora

As demissões dos generais Zenóbio da Costa e Alcides Etchegoyen e outras exonerações ocorridas ontem nos comandos do Exército deram motivo a que os meios políticos vivessem horas de intranquilidade sob a pressão de rumores de origens diversas, nenhum dêles confirmado.

O brigadeiro Eduardo Gomes permaneceu no seu gabinete, no Ministério da Aeronáutica, até tarde da noite, mas o general Lott, que esteve por duas vezes no Palácio do Catete, não voltou ao Ministério da Guerra, permanecendo em sua residência. O Ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, jantou na Escola Superior de Guerra, que o homenageou (a homenagem estava de há muito programada), presente o Presidente da República.

MOTIVOS DISCIPLINARES

A demissão do general Zenóbio do cargo de Inspetor Geral do Exército não foi recebida com surpresa, acreditando-se que os motivos disciplinares que levaram o general Lott a propor a sua demissão inspiraram também a exoneração do general Etchegoyen.

MOVIMENTAÇÃO DE COMANDOS

Espera-se que as providências adotadas pelo Ministro da Guerra, empenhado na movimentação de comandos para um reajustamento amplo, normalizem ràpidamente a situação militar, liquidando a campanha de boatos a que as medidas de ontem deram lugar.

BOTTO FORA DA BARRA

Uma nota pitoresca na boataria e nas notícias de ontem foi a de que o almirante Pena Botto, comandante da Esquadra, depois de algumas horas fundeado na baía de Guanabara, decidira novamente fazer-se ao largo pondo-se fora da barra, a pretexto de realizar manobras ao largo da Ilha Grande.

VIATURAS A POSTOS

As viaturas do Palácio da Guerra destinadas a transporte de oficiais permaneceram toda a noite fora das garages, prontas a atender a qualquer emergência.

DEMISSÕES NOS COMANDOS

O presidente Café Filho demitiu ontem os generais Zenóbio da Costa e Alcides Etchegoyen das funções de Inspetor-Geral do Exército e Inspetor de Artilharia da Costa e Artilharia Antiaérea. Para substituir o general Zenóbio da Costa, designou os nomes do marechal Mascarenhas de Morais e dos generais Olímpio Falconieri da Cunha e Aristóteles de Sousa Dantas.

O sr. Café Filho, por outro lado, desmentiu categòricamente os boatos que diziam estar demissionário o Ministro da Guerra. Ditos boatos surgiram do fato de não haver o general Teixeira Lott regressado ao Ministério da Guerra após despachar com o Presidente da República, dirigindo-se para a sua residência.

OUTRAS DEMISSÕES

No despacho com o Ministro da Guerra, o presidente Café Filho assinou mais as seguintes demissões: do general de divisão técnico graduado Adalberto Rodrigues de Albuquerque, das funções de Diretor de Obras e Fortificações; do coronel José Alberto Bittencourt, das

(Conclui na 2.ª pág.)



O general Teixeira Lott, firme no pôsto, recompõe os seus comandos

'JUSCELINO SÓ QUER GOVERNAR'

"O candidato eleito à Presidência da República, consagrado nas urnas pela maioria do povo brasileiro, está neste instante imbuído dos mais elevados pensamentos e empenhado na realização de um programa de Govêrno à altura das reivindicações do país".

Esta declaração foi feita ontem, na sessão noturna da Câmara dos Deputados, pelo sr. Vieira de Melo, num discurso em que demonstrou serem improcedentes e sobretudo capciosas, as manobras golpistas que tentam, por todos os meios e modos, embaraçar a posse dos candidatos legitimamente eleitos a 3 de outubro.

OS CANDIDATOS

No início do discurso, o sr. Vieira de Melo fêz uma rápida análise da recente campanha eleitoral enaltecendo a atuação dos srs. Ademar de Barros e Plínio Salgado.

O primeiro conseguira reunir em tôrno de si um apreciável contingente eleitoral, em face dos seus "slogans" alusivos ao seu dinamismo e sua operosidade quando Governador de São Paulo. Aponta a campanha do ex-chefe integralista como "brilhante", polarizando em tôrno de sua pessoa um apreciável número de votantes.

DUAS ATITUDES

Alude e analisa, então, a campanha do sr. Juscelino Kubitschek, que visitou pessoalmente várias centenas de municípios brasileiros, numa pregação cívica que o transformou no candidato da legalidade democrática.

Neste ponto, critica severamente os defensores da candidatura Juarez Távora que não escondiam seus intuitos golpistas, proclamando-os claramente, numa constante ameaça à legalidade e à Constituição.

O GOLPE DA FALSIDADE

Interfere o sr. Arruda Câmara para afirmar que seu partido — o PDC — ao lançar a candidatura do general Távora, lançara também o "slogan" de sua campanha, isto é, o da "revolução pelo voto".

Explica-se, então, o orador afirmando que suas increpações evidentemente não se dirigiam ao PDC mas aos partidários do general Juarez que procuravam pela injúria, pela calúnia, pelas falsidades já compromissadas, denegrir a reputação dos candidatos do PSD-PTB. Aludia, isto sim, aos que pregavam a desordem, inclusive na Câmara dos Deputados, onde dois ou três deputados, procuravam, friamente, destruir o sr. Juscelino Kubitschek, recebendo nas urnas de 3 de outubro, a resposta do povo mineiro que era uma verdadeira consagração do seu candidato.

A CARAPUÇA

O sr. Adauto Cardoso toma para si a carapuça lançada ao ar pelo representante baiano, declarando que desejava que o candidato pessedista tomasse posse. Manifestava, entretanto, o desejo de que o ex-governador de Minas na Poesidência da República não dê motivos para as críticas que sofreu anteriormente. Sem outros argumentos, o aparteante procura desviar o orador para assuntos marginais, recordando certa afirmação feita, há tempos, pelo sr. Vieira de Melo, sôbre suas atividades como advogado da "Standard Oil". Lamenta que o orador, até agora, não tivesse procurado restabelecer a verdade.

"O que V. Exa. chama de serenidade, eu chamo de insensibilidade" — retorna o sr. Adauto, procurando varar as palmas que apoia o orador.

O orador, serenamente, declara que não iria aferir aos insultos. Êstes poderiam ser respondidos em outra oportunidade, entre homens.

Retruca o sr. Vieira de Melo que o propósito do aparteante era quebrar a serenidade do seu pronunciamento político.

Retoma o deputado Vieira de Melo o fio de seu discurso, dando ênfase à lisura do pleito. Referiu-se às manifestações do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que atestara o ambiente de liberdade em que decorreram as eleições. Quando as urnas começaram a demonstrar a sua preferência — acentuou o orador — iniciou-se a campanha das impugnações, invocando-se, inclusive, o apoio dos comunistas ao candidato vitorioso.

OS COMUNISTAS

A coligação majoritária colheu, de boa-vontade, tôdas as exigências dos adversários, terminando por aceitar a cédula única, que nada mais era do que a cédula oficial, posta em têrmos de único caminho para a moralização do pleito.

Quanto ao apoio dos comunistas relembrou o orador que coubera ao PSD, encampando a decisão da Justiça Eleitoral, promover a cassação dos mandatos dos representantes comunistas, expulsando-os da Câmara. Naquela ocasião, o sr. Prado Kelly, líder da minoria, defendia o mandato daqueles

(Conclui na 2.ª pag.)

"RIO, 40 GRAUS" NO D.C.



Mais dramática, talvez, que as histórias narradas pelo filme, é a história da realização de "Rio, 40 Graus", por um grupo de jovens idealistas, cujos sacrifícios, capazes de arrefecer entusiasmos dos mais intensos, não foram suficientes para abater seu propósito de realizar um dos maiores trabalhos do cinema nacional. Esta história de idealismo e abnegação, o D.C. inicia hoje a narrá-la (na 2.ª página), com a primeira de uma série de reportagens. — A foto acima, que reproduz uma das melhores cenas do filme, mostra duas das grandes revelações: o extraordinário Carlos Moutinho (mata-mosquitos na vida real) e Hilda Borros (enfermeira, no cotidiano)

Ademar, Plínio e os partidos pela posse a J-J

Um manifesto assinado pelos srs. Ademar de Barros e Plínio Salgado, candidatos à Presidência da República na eleição de 3 de outubro, pelos presidentes e representantes parlamentares do PSD, do PTB, do PST, partidos que fizeram a campanha juscelinista, do PSP, do PRP e possìvelmente do PDC, deverá ser divulgado nas próximas horas.

Exige, em nome da verdade eleitoral e da Constituição, a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart na Presidência e Vice-Presidência da República, respectivamente.

CONSULTA INTERPARTIDÁRIA

O teor do manifesto foi revelado na reunião de ontem de manhã, na sede do PSD, presentes senadores e deputados. Resultou sua redação de uma consulta aos chefes das diversas agremiações democráticas, que sentiram a necessidade de uma definição peremptória em defesa da legalidade ameaçada pela conspiração golpista.

Adesões e adiamentos

O documento foi submetido também ao Partido Socialista, cujo presidente sr. João Mangabeira, deverá consultar seus correligionários e manifestar-se, em carta, posteriormente, em apoio do manifesto que deverá ser divulgado ainda hoje.

O documento teve sua publicação retardada — esperava-se que fôsse lido ontem da tribuna da Câmara pelo deputado Vieira de Melo — por não terem sido colhidas tôdas as assinaturas, entre elas a do sr. Emílio Carlos.

Os três candidatos

O sr. Ademar de Barros recebeu

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Pela legalidade a totalidade dos estudantes

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, convocou ontem, os dirigentes de entidades universitárias e os acadêmicos em geral para uma reunião com o sr. Sobral Pinto, às 16 horas do próximo sábado, a fim de concertarem medidas para o prosseguimento da Campanha da Legalidade, pela posse dos candidatos eleitos e proclamados pela Justiça Eleitoral.

A convocação, feita em manifesto assinado por 27 líderes estudantis, esclarece que a reunião será realizada na sede do DCE-UB (Praia do Flamengo, 132 — prédio da UNE) e que ela resulta da necessidade de uma tomada de posição dos "universitários que, em defesa da Constituição lutaram pelo respeito à soberania do voto, em vista da nova campanha golpista surgida ao se avizinhar o término das apurações do pleito recentemente realizado.

OS SIGNATÁRIOS

O manifesto é assinado pelos seguintes líderes estudantis:

aa) — Carlos Veloso — Presidente da União Nacional dos Estudantes; José Baptista de Oliveira Junior — Presidente recém-eleito da União Metropolitana dos Estudantes, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica; Sílvio Peixoto — Secretário Geral da União Metropolitana dos Estudantes; Delly Fernando de Oliveira — Tesoureiro da União Metropolitana dos Estudantes; Hilton de Sá — Tesoureiro recém-eleito da União Metropolitana dos Estudantes e Secretário Geral do Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti; Guido Ivan de Carvalho — Diretor Cultural da União Metropolitana dos Estudantes, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica; José Murilo Montelo Paraíso — Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, aluno da Escola Nacional de Química; Luiz Rodolfo Machado Santos — Vice-Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, aluno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; Regias Lerner — Pres. do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes; José de Siqueira e Silva — Secretário Geral do Diretório Cen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Querem abafar o crime com o golpe

Os golpistas estiveram ontem muito animados, com a demissão do general Zenóbio da Costa. Esperavam a demissão do Ministro da Guerra. Com a expulsão do general Lott do Govêrno, o inquérito da carta falsa seria pôsto de lado. Os falsários ficariam impunes. Um crime ignóbil deixaria de ser punido e os conspiradores estariam habilitados a cometer crime maior, que seria o golpe e a guerra civil.

Mas isso não acontecerá. O Ministro da Guerra, general Lott, e o presidente do inquérito, general Maurell, levarão até ao fim o inquérito. A nação precisa conhecer tôda a extensão do crime que se praticou. Precisa saber quais os autores da suja falsificação, estejam onde estiverem. A operação pode ser dolorosa e até perigosa, mas precisa ser levada a efeito para que se desmascare definitivamente a mistificação do golpe.

Entre a atoarda golpista, visando confundir as coisas, e a palavra do general Maurell, a opinião pública fica com o honrado Secretário Geral do Ministério da Guerra. Não se impressione êle com a grita dos falsários. Vá até ao fim, cumpra o seu dever, que terá o respeito do país e a gratidão do povo brasileiro.

Maurell desfaz as dúvidas

O general Maurell Filho esclareceu ontem, à saída do gabinete do Ministro da Guerra, com quem conferenciara, que os documentos usados para a verificação da falsidade da chamada 'carta Brandi' estão à disposição de quem quiser examiná-los ou fazer pesquisas, pois é sua intenção "que não reste a menor dúvida no espírito de quem quer que seja".

A declaração do encarregado do inquérito em tôrno do documento falso resultou da suspeição que se tem tentado levantar contra o laudo dos técnicos que examinaram a carta e os documentos pelos quais se apurou sua falsidade.

Tem o suficiente

— Não tenho a intenção — disse o general Maurell — de adulterar a verdade, nem também me deixei impressionar por depoimentos falsos nem inconcludentes. O que possuo é suficiente para chegar à conclusão a que cheguei, a bem da verdade e da decência.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS COM ASSISTÊNCIA JURIDICA GRATUITA

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: Do quadrante sul, frescos.
MÁXIMA: 25,6.
MÍNIMA: 18,1.

DE VOLTA AO CARTAZ



Glória Mey, voltou ontem à noite, ao palco do Teatro Dulcina, para trabalhar na peça "Piu piu pra Vocês", após passar mais de uma semana se restabelecendo do espancamento que sofreu, nas imediações do Itanhangá Golfe Clube, por um seu amiguinho (e comparsas), de nome Luis Carlos Antonini. Falando ao D.C. ontem, o advogado do jovem Luis Carlos, informou que somente amanhã (e não é certo), apresentará o rapaz às autoridades do 1.º D.P.. Por outro lado, o sr. Hélio Abranches, advogado da "vedette", anunciou que vai prender os acusados de qualquer maneira. — Na foto, Glorinha num dos intervalos da representação de ontem

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Bôca fechada ★



Admitindo a boa-fé do sr. general Zenóbio da Costa, dirigindo ao país e especialmente aos seus camaradas uma advertência na sustentação da ordem legal e na defesa das instituições, devemos convir que o sr. Ministro da Guerra cumpriu o seu dever, aplicando, mesmo a contragôsto, os dispositivos disciplinares a um bravo oficial com tantos serviços na paz e na guerra.

Numa época propícia a confusões e equívocos, como a em que vivemos, não há palavras que bastem para sossegar a Nação, enquanto o silêncio é calmante por sua natureza. No caso das Fôrças Armadas o silêncio dá cobertura à disciplina e à hierarquia. Ninguém se perde com a bôca fechada.

O nosso caso nacional tem vários aspectos tristes; um, porém, mais lamentável que os outros. Os brasileiros estão inquietos e angustiados porque temem que parta dos quartéis e navios das fortalezas e arsenais um movimento de rebelião, uma tentativa de destruição de seus direitos e liberdades, restabelecendo pela fôrça o regime discricionário e a ditadura militar. O mais provável é que tal ameaça de usurpação pela violência, não passe de rumores, boatos, notícias tendenciosas. Mas é fato notório que alguma imprensa mais ou menos irresponsável, alguns oradores políticos e agitadores profissionais tomaram uma atitude provocadora insuportável. Por isso, o país desejaria ter a certeza de que pode confiar no patriotismo, no desinterêsse e na honradez das suas Fôrças Armadas.

O corpo eleitoral, que é a fonte legítima dos poderes do Estado, acaba de escolher num pleito memorável, dentre quatro candidatos, que lhe disputaram as preferências, o que lhe pareceu mais conveniente como seu supremo mandatário. O fato de serem quatro os candidatos, cada um dêles com seus programas, idéias e objetivos, mostra que os eleitores tiveram muito por onde escolher. No regime da representação proporcional, que a Constituição fixou, não se pode procurar a maioria absoluta, que é a sua antítese. Contudo mesmo no regime majoritário, é corrente nos países democráticos de alta cultura política que caiba a um pequeno grupo de indecisos constituir afinal o que se chama: o fiel da balança. Entretanto, no nosso caso, o ilustre candidato mineiro certamente deixará o seu *run up* distanciado meio milhão de votos. Dentro das regras do jôgo, a vitória do sr. Juscelino Kubitschek não poderia ser mais legítima e brilhante.

Assim, o verdadeiro serviço que as Classes Armadas, bem como a imprensa, poderiam, na conjuntura, prestar ao país, seria tranquilizá-lo na segurança da legalidade. Pràticamente, o Brasil, há dezenas de anos, vive na inquietação de seus problemas políticos. O seu desejo sincero é ter paz para trabalhar e prosperar. E quando uma população agoniada nas paixões e interêsses facciosos, apenas pede aos seus algozes, que a deixem sossegada, devemos convir que não pede muito.

Em todo caso, observaremos que a situação dos espíritos mais ponderados das três corporações militares, bem como a vontade decidida do povo brasileiro é, desta vez, reagir brutalmente, reagir pela fôrça aos aventureiros e provocadores que não cessam a atoarda dos escândalos. Não há de ser com documentos falsificados, com intrigas soezes ou com injúrias e injustiças que um pequeno grupo de desmiolados poderá levar o nosso grande e generoso país ao desespêro.

Já seria tempo, pois, do atual Presidente da República assumir ao menos uma pequena parcela de sua autoridade. O sr. Café Filho sabe muito bem que as leviandades golpistas de seu Ministro da Marinha e do comandante da Esquadra, escolhido a dedo, nunca seriam o bastante para destruir a ordem legal no país. A reprovação oficial da atitude do general Zenóbio carece, pois, de justificar-se por equidade, isto é, por um tratamento igual aos que estão diàriamente enxovalhando a disciplina, quer num pôsto do Govêrno quer no comando de fôrça naval.

Se o sr. Ministro da Guerra levou o presidente Café Filho a pôr a mão na massa, convém que o não seja tendenciosamente, castigando os que são pela legalidade, deixando impunes os que a ameaçam com suas leviandades e provocações.

J. E. DE MACEDO SOARES

Flores defendeu Zenóbio com o caso Canrobert

Lendo ontem na Câmara — para que figure nos seus anais — o Boletim Especial do general Zenóbio da Costa, o deputado Flores da Cunha, depois de ressalvar não conhecer as razões da demissão do general, do cargo de Inspetor Geral do Exército, declarou que, se ela se prende ao Boletim Especial, o Presidente da República "está tendo dois pesos e duas medidas para aplicar sanções disciplinares".

Essa afirmação, o sr. Flores da Cunha fundamentou no discurso pronunciado pelo general Canrobert Pereira da Costa no Clube Militar, sem consequências de caráter disciplinar, e nas atitudes do almirante Pena Boto, que, "de quando em quando, esvoaça pelas colunas dos jornais", sem sofrer qualquer punição.

O DISCURSO

Êste foi o discurso com o qual o sr. Flores da Cunha precedeu a leitura do Boletim Especial do Inspetor Geral do Exército:

"Sr. presidente, na sessão de ontem, à tarde, como a Câmara estivesse tratando da discussão e votação de um dos Orçamentos da República foi-me impossível ler, como desejava e havia solicitado a V. Exa., o boletim do ilustre e bravo general Zenóbio da Costa dirigido aos seus camaradas. Hoje, o faço, sr. presidente, para que conste dos Anais êsse documento e reservo-me para, amanhã ou depois, em momento oportuno, sôbre êle tecer nesta Casa comentários, fazendo-o passar pelo crivo da crítica. Entretanto, o Boletim parece que determinou, hoje, a demissão do cargo de Inspetor-Geral do Exército daquele intrépido cabo de guerra. Não sei quais teriam sido as razões fortes de S. Exa. o Sr. Presidente da República para destituir um General de Exército do exercício de uma alta Comissão. Possivelmente, amanhã, os comunicados oficiais dirão dos motivos que levaram o sr. dr. Café Filho a baixar êsse ato, dispensando da Comissão que exercia o general Zenóbio da Costa

— "De qualquer modo, há um reparo a fazer: se a demissão foi ocasionada pelo Boletim divulgado ontem pelo rádio e pela imprensa, S. Exa. o Sr Presidente da República está tendo dois pesos e duas medidas para aplicar sanções disciplinares. Com efeito, o ilustre, brilhante e valoroso general Canrobert Pereira da Costa pronunciou discurso explosivo, no Clube Militar, e nada lhe aconteceu. Verdade é que, depois, adoeceu gravemente e eu até, por telegrama, o visitei no hospital onde foi operado.

— "Por sua vez, o ilustre Almirante Pena Boto singra as ondas do oceano, no comando da esquadra de alto mar e, de um helicóptero, dirige as manobras. Mas, não só dirige e esvoaça em tôrno dos navios que compõem a sua frota; de quando em quando, esvoaça, também, pelas colunas dos jornais, publicando comunicados contra a ideologia comunista — que me conta, também, no número dos que a combatem — e nenhuma pena sofreu, apesar de chamar-se "Pena" Boto..

— "Sr. Presidente, tolere V. Exa. ao seu velho colega esta expansão. Na próxima sessão, com mais serenidade e melhor conhecimento dos fatos, poderemos tecer outros comentários. Mas ninguém se poderá deixar de sentir alarmado com a atitude do sr. Presidente da República, que é, na verdade, esfingética"

E o deputado Flores da Cunha passou a ler o documento, já amplamente divulgado ontem.

Converteu em comício a missa

A missa em ação de graças pelo restabelecimento do general Canrobert Pereira da Costa, rezada ontem às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, deu pretexto a manifestações políticas.

O almirante Amorim do Vale e o jornalista Carlos Lacerda foram aplaudidos com entusiasmo pelas pessoas presentes, à saída da Igreja, sendo que o diretor da "Tribuna da Imprensa" improvisou um comício na calçada do lado oposto.

Irritado o Brigadeiro

O brigadeiro Eduardo Gomes, que compareceu para homenagear o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, manifestou-se irritado com as demonstrações políticas, por considerá-las inadequadas ao ato.

O Ministro da Marinha compareceu acompanhado do seu gabinete, composto de numerosos oficiais, todos fardados.

O Ministro da Guerra fêz-se representar por um membro do seu gabinete.

Estiveram presentes, além de numerosos militares, Ministros de Estado, deputados e senadores e o representante do sr. Café Filho.

Margaret voltou a encontrar a sós com Peter Townsend

LONDRES, 18 — (AFP-DC) — A princesa Margaret voltou a encontrar-se com o coronel Peter Townsend, às 18 horas de hoje, em Clarence House, logo após ter-se ausentado a rainha-mãe, que com isso evidenciou seu propósito de deixar a sós o casal.

Enquanto Peter e Margaret tomavam seu chazinho, sir Anthony Eden conferenciava com a rainha Elizabeth, em Buckingham, tratando do romance da princesa em têrmos que — supõe-se — incluem a ponderação de que êle mesmo é divorciado e casado em segundas núpcias com uma sobrinha de sir Winston Churchill.

MARGARET EM COQUETEL

Terminado o seu encontro com Townsend em Clarence House, Margaret compareceu a um coquetel no Hotel Claridge, onde perto de 400 pessoas a viram, sorridente e tranquila, num elegante vestido de tafetá verde-claro, decotado em barco, com um magnífico colar de pérolas, mas sem qualquer anel nos dedos.

Outros fatos

Os observadores do romance incluem, como fatos importantes no seu desenvolvimento, o regresso da rainha e seus dois filhos à Buckingham, e a reunião do Conselho do Gabinete em 10, Downing Street, no qual a presença do Ministro da Justiça faz supôr a discussão do aspecto jurídico e constitucional do casamento.

Outro amor de Peter

Em Madri, um cidadão surgiu na redação de um vespertino e declarou que «o segrêdo do casamento tão retardado de Margaret era o fato de que sua filha era também amada por Townsend».

Uma rápida e discreta investigação, no entanto, permitiu reconduzir o referido cidadão ao hospício próximo, de onde fugira.

Crítica a imprensa

O Conselho de Disciplina dos Jornais Britânicos, atendendo às reclarações de inúmeros ingleses, contra o tratamento dado pela imprensa ao romance Margaret-Townsend, aprovou uma resolução em que acusa certos «jornais de terem ofendido o bom gôsto e de terem, assim, prestado muito mau serviço à reputação da imprensa».

Daria um outro filme a história da equipe 'Rio 40.o'

(1.ª de uma série de reportagens)
Por JANIO DE FREITAS
(Exclusivas para o DIARIO CARIOCA)

Todos os episódios que envolvem a realização do primeiro filme neo-realista brasileiro, "Rio, 40 Graus" — desde a idéia que o gerou até o recente ato do Chefe de Polícia revogando sua aprovação pela Censura — por si só bastariam para compor o enrêdo de um novo filme, tragi-cômico, em que os principais coadjuvantes seriam o idealismo e a vontade sem desvios, a arte e o estudo da técnica, o humor e as dificuldades mais diversas.

Os papeis centrais estariam a cargo de um pequeno grupo de jovens, os quais constituiram a primeira equipe do cinema nacional integrada apenas por brasileiros, e, também, a primeira equipe masculina do Brasil composta exclusivamente de homens.

O "RIO" NASCEU AQUI

A idéia de realizar "Rio, 40 graus" surgiu aqui mesmo no Rio de Janeiro, de um jovem advogado paulista que, incompatível com a lida dos processos, trocara-os pela arte cinematográfica. Êste paulista é o moço Nelson Pereira dos Santos, que, tão, logo sentiu surgir a história para concretização do primeiro filme néo-realista brasileiro redigiu o "script" e levou-o à mão de vários produtores. Estes, de pronto garantiram realizá-la, mas embaraços relativos à importação de películas virgens, **realçavam suas dificuldades**, como **significativa** para um adiamento do início dos trabalhos de filmagem.

Nelson, porém, não se dispôs a esperá-los: tomou a si o encargo de constituir uma equipe própria de técnicos e artistas e, logo que possível, iniciar as filmagens.

Voluntários e idealistas

Com essa decisão, Nelson encontrou a primeira grande dificuldade: reunir um grupo de idealistas que, desinteressado das vantagens imediatas, estivesse disposto a enfrentar tôdas as dificuldades que, certamente, apresentar-se-iam dali por diante.

Em tempo que se pode considerar recorde, no entanto, a equipe foi constituida. Alguns, já integrados ao cinema nacional, apenas trocaram suas sólidas posições em companhias, por um lugar na equipe; outros, levados pelo idealismo ou a sedução que encerra o trabalho em cinema, deixaram seus empregos e juntaram-se ao grupo de Nelson para realização do filme.

No primeiro grupo, estavam, além do próprio Nelson, o diretor de fotografia, Hélio Silva, e seu assistente, Ronaldo Ribeiro, que empunham o quadro da Maristela; no outro grupo, Jece Valadão, que abandonou a posição de locutor e rádio-ator da Rádio Tupi, passando a ser uma das figuras centrais da história do filme e, ainda, assistente de direção; Guido Sampaio de Araujo, que chegara da Bahia e ficou encarregado da continuidade dos trabalhos; Ciro Cury, funcionário do Banco do Brasil que, embora não abandonasse seu emprêgo, entregou-se quase que inteiramente à realização de «Rio, 40 Graus»; Olavo Mendonça, que deixou seu emprêgo de propagandista; José Flores, Rafael Valverde.

Depois, os artistas

Os artistas, logo à primeira proposição, Nelson os foi reunindo: Ana Beatriz, Roberto Batalin, Glauce Rocha, Sadi Cabral (que cumpria um contrato, mas de imediato se prontificou a tomar parte no filme), Modesto de Souza e seu filho, Jackson de Souza, e vários outros. A maioria dos atores, no entanto, a própria história exigia fôssem pessoas do povo, colhidas no momento exato de que necessitava o episódio a ser filmado.

Premiado no Concurso de Cartazes da Caixa Econômica

Concluiu ontem sua tarefa a comissão julgadora do concurso de cartazes para propaganda da economia nos meios de trabalho, instituído pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, como um dos atos comemorativos da "Semana da Economia", anualmente festejada nos últimos dias de outubro.

A seleção dos trabalhos foi feita em várias etapas, terminando como concorrentes finalistas ao prêmio de 10 mil cruzeiros os cartazes assinados pelos pseudônimos "Jan" e "Cruzeiro". Por maioria de votos, a comissão optou pelo segundo, que, procedida mais tarde a identificação, verificou se ser de autoria do sr. Raul de Brito. Os dois prêmios de 5 mil cruzeiros couberam aos cartazes assinados por "Jan" e "De Grão em Grão" apresentados, respectivamente, pelos srs. Salvador Ferraz e Kleber Brito.

Autorizada pelo presidente da Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth, a comissão atribuiu mais cinco prêmios, considerando o valor artístico, originalidade e apresentação gráfica de muitos dos outros 112 cartazes. São os seguintes os trabalhos premiados com 5 mil cruzeiros: "Ser" de Salkvotts, M. Caserio: "Rosangela", de Délcio Mendonça; "Ica" "Sema" e "Cof", de Elmano Henrique.

Os cartazes ficarão expostos, a partir de amanhã, nos salões do subsolo do Edifício Darke, à Avenida Treze de Maio 23-B e os prêmios serão entregues durante a "Semana da Economia", em dia previamente anunciado.

A comissão decidiu só identificar os autores dos demais trabalhos em caso de devolução, que será feita apenas pelo prazo de 30 dias, a contar de 4 de novembro próximo, no Serviço de Difusão da Economia.

Resultados oficiais (até ontem)

TSE — BOLETIM DIARIO DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Ademar	Plínio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	6.603	16.406	3.371	14.109	24.871	9.762	4.730
Pará	20.733	62.084	4.093	83.832	91.125	23.510	49.122
Maranhão	12.901	50.551	2.088	57.235	60.015	13.831	46.533
Piauí	42.521	13.079	2.338	65.906	67.931	41.880	10.233
Ceará	175.759	31.122	13.254	133.986	150.522	159.161	27.421
R. G. do Norte	32.832	31.916	12.784	52.944	60.372	51.185	10.639
Paraíba	118.326	16.670	9.927	79.034	92.311	99.446	10.066
Pernambuco	165.227	44.185	26.106	142.218	166.324	163.851	21.689
Alagoas	44.091	10.152	5.907	38.421	46.970	43.308	4.171
Sergipe	44.563	3.049	1.785	41.221	43.175	43.761	2.044
Bahia	135.342	47.201	60.185	181.656	211.860	158.402	24.102
Espírito Santo	31.727	44.641	31.188	61.220	74.655	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.609	122.972	27.874	216.262	258.357	155.190	42.372
São Paulo	566.712	787.682	146.662	215.139	336.809	660.556	557.139
Paraná	69.580	92.770	80.355	76.637	132.236	121.705	32.344
Santa Catarina	89.110	57.423	59.080	132.453	153.515	149.000	14.654
R. G. do Sul	293.462	171.632	65.195	321.613	414.233	367.870	26.544
Minas Gerais	34.431	21.630	13.273	100.518	88.790	62.217	5.190
Goiás	31.565	52.880	3.717	62.840	66.104	56.402	18.131
Mato Grosso	32.[illegible]8	15.936	1.664	43.184	44.814	35.530	8.373
Distrito Federal	174.[illegible]7	264.831	35.303	198.463	280.773	302.083	81.423
Territórios	3.029	4.035	379	7.306	8.348	3.434	3.169
TOTAL	2.227.588	1.952.827	606.528	2.326.217	2.874.110	2.771.945	1.023.482

Nos Quatro Cantos do Mundo

Infundada a notícia da ida de Perón para o México

MÉXICO, 18 — (AFP) — "O Ministério do Exterior não tem qualquer informação oficial a respeito dêsse assunto", — eis o único comentário que a imprensa conseguiu obter de fonte governamental a respeito da vinda para o México do ex-presidente argentino, general Juan Perón. Efetivamente, haviam circulado rumores, ontem à noite, de que o ex-presidente da Argentina teria pedido um "visto" à Embaixada do México em Assunção para viajar com destino a êste país, atendendo a convite que lhe teria sido feito por importante personalidade.

RESUMO DA SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 18 (*AFP*) — Foi publicado um decreto modificando, a partir de 23 de setembro, a denominação de general do Exército para o grau máximo da hierarquia militar, passando a tenente-general. A medida baseia-se em razões especificamente orgânicas e funcionais, no seio de cada uma das Fôrças Armadas.

— Continua no Congresso o trabalho da Comissão investigadora incumbida de apurar o enriquecimento ilícito dos parlamentares do regime deposto.

— Passam à condição de reformados a pedido vários oficiais superiores do Exército que tiveram ativa participação durante o govêrno de Perón. Entre êles, figuram o general Audelino Bergallo, que foi diretor de Segurança da Junta Militar e o general de Brigada José Embrioni, subsecretário do Exército.

— Continua a "desperonização" dos logradouros e instituições que levavam o nome do mandatário depôsto e de sua espôsa, bem como datas relacionadas com os acontecimentos do seu govêrno. Assim é que foram mudados os nomes da Escola Municipal Juvenil de Desportos Eva Peron, a Escola Municipal de Especialização Presidente Perón, o Velodromo Municipal Presidente Perón, o Campo Municipal de Tênis 17 de Outubro e o Campo Municipal de Golfe 22 de Agôsto.

— Segundo declarações tomadas pela Comissão investigadora da Presidente do Partido Peronista Feminino Delia Deslivomini Parodi, os ex-legisladores peronistas, bem como altos funcionários do govêrno depôsto, eram obrigados, durante a vigência do regime Perón, a escrever cartas, dirigidas a parentes ou amigos, contendo confidências contra o partido, cartas que eram guardadas como garantia de "lealdade e obediência às diretivas partidárias".

Cometidos novos atentados em Casablanca

CASABLANCA, 18 (AFP) — Foram cometidos em Casablanca, na cidade européia como na Medina, seis atentados a bomba, revólver e por meio de incêndio, no espaço de duas horas. O balanço dêsses diferentes atentados apresenta um morto e um ferido em estado grav, ambos marroquinos. Os danos materiais são muito importantes: um entreposto de carvão incendiado e diversas viaturas gravemente danificadas por meio de bombas ou no incêndio de uma estação de serviço.

COLONIALISMO NA ÁFRICA

NOVA YORK, 18 (AFP) — Falando ontem à noite na reunião anual organizada pelo "Herald Tribune", o nacionalista marroquino El-Mehdi Ben-Acoud criticou violentamente a França e a sua política marroquina, acentuando: "Após 30 anos de colonialismo na Indonésia, 200 anos na India e no Paquistão, 125 anos na Argélia e 40 anos no Marrocos, a proporção dos indígenas que sabem ler e escrever foi reduzida para dez ou vinte por cento da população. Não foi por acaso que êsses países não atingiram o estatuto de nações moderna sob os regimes coloniais. O objetivo da ocupação dêsses regimes na África do Norte foi o de eliminar qualquer oposição ao regime francês a fim de preparar o caminho da anexação. Os marroquinos querem o regresso do ex-Sultão Mohammed Ben Youssef. Mas, à espera do seu regresso diante de qual escolha estamos colocados?". Respondendo a essa pergunta, Ben-Aboud rejeitou como inaceitáveis as três soluções até agora apresentadas: 1) regime modificado de autonomia interna, como na Tunisia; 2) "modus vivendi" provisório "como na Indochina, há alguns anos, quando Ho Chi Minh foi a Paris"; 3) co-soberania sugerida pelos colonos franceses. Essas três soluções, declarou "são perigosas, mal definidas e contrárias às aspirações reais das populações da África do Norte". "A quarta solução, disse ainda, é a independência completa com uma interdependência voluntária (para citar o sr. Piray), se isso significa o mesmo estatuto de que desfrutam o Canadá e a Austrália no seio da Commonwealth britânica".

Resenha INTERNACIONAL

Fim de missão

PARIS, 18 (AFP) — No telegrama oficial que enviou ao sr. Ngo Dinh Diem para anunciar-lhe que punha fim à sua missão de Presidente do Conselho, o Chefe do Estado do Viet-Nam declara que "essa medida lhe foi ditada pelo superior interesse do país".

Nu em Nova Delhi

NOVA DELHI, 18 (AFP) — Chegou hoje de manhã a esta capital, com procedência de Calcutá, o primeiro ministro da Birmânia, sr. Nu, que foi recebido no aeródromo pelo primeiro ministro indiano Nehru, ao lado de altas personalidades indianas e numerosos diplomatas estrangeiros.

Dávila entrou em coma

WASHINGTON, 18 (AFP) — O estado de saúde do sr. Carlos Davila, Secretário da Organização dos Estados Americanos, agravou-se de novo durante a noite. O enfêrmo entrou em semi-coma. O sr. Carlos Davila passou uma noite "muito agitada" e seu estado inspira a mais viva preocupação, soube-se hoje de manhã.

Alerta em Stora

PHILIPPEVILLE, 18 (AFP) — Desde a noite passada está em estado de alerta a aldeia de Stora, ao Nordeste desta cidade em virtude do ataque empreendido por quatro terroristas contra dois europeus que se dirigiam a Philippeville, um dos quais foi feito prisioneiro e o outro ficou seriamente ferido.

Sessão anual da OIT

GENEBRA, 18 (AFP) — Os representantes dos governos, dos trabalhadores e dos empregadores dos dezoito países membros da Comissão do Trabalho nas Plantações, da Organização Internacional do Trabalho, reuniram-se nesta cidade para a sessão anual dêsse organismo, sob a presidência do sr. Horacio Serro, da Argentina.

Melhora Eisenhower

DENVER, 18 (AFP) — "O presidente dormiu durante mais de 8 horas esta noite", declara o boletim médico do presidente Eisenhower publicado hoje de manhã pelo Hospital Fitzsimons. O boletim acrescenta que o presidente continua a melhorar sem complicações.

Aliança militar

DAMASCO, 18 (AFP) — Durante uma reunião realizada hoje sob a presidência do sr. Chouky Kouatly, Presidente da República o Conselho de Ministros decidiu por unanimidade concluir uma aliança militar bilateral com o Egito, soube-se em fonte digna de fé.

Situação no Sarre

PARIS, 18 (AFP) — Desmente-se formalmente nos meios autorizados a informação publicada por um vespertino segundo a qual o sr. MacMillan, Secretário no Foreign Office, teria expresso o desejo de conferenciar com o sr. Antoin Pinay, Ministro do Exterior, sôbre a situação no Sarre após o referendo.

Pinay reafirma os direitos da França sôbre a Argélia

PARIS, 18 (AFP) — "A Argelia faz parte do território francês há 125 anos; nunca houve Estado argelino a a incorporação ao território francês foi realizada por uma série de medidas que ninguém contestou jamais. Alguns sustentam que ela se fez francesa por uma série de conquistas. Mas qual a nação que pode pretender que seu território não tenha sido unificado seguindo êsse processo? Aceitar essa idéia seria autorizar as Nações Unidas a interferir nos assuntos de quase tôdas as nações do mundo".

CLAREZA E PRECISÃO

Esta foi a resposta do sr. Antoine Pinay, Ministro do Exterior, à primeira pergunta do representante da revista americana "U. S. News and World Report" que obteve dêle, sôbre todos os aspectos da situação internacional atual e da política francesa, resposta de igual clareza e precisão.

Pinay constatou que o grupo de nações que votou contra a França reflete muito claramente o espírito da conferência de Bandoeng - "Estamos em presença de uma espécie de declaração de guerra dos países árabe-asiáticos, e os Estados comunistas alegram-se com isso".

O ministro qualificou expressamente de gesto inamistoso o voto da União Soviética e afirmou que se manifestara com igual clareza ante Molotov; se Molotov pensou justificar êsse gesto declarando que "A União Soviética tem uma Constituição e uma política externa". Pinay retorquiu-lhe que a França, também, tem uma Constituição e uma política externa, mas que tem, além disso, uma opinião pública que se exprime livremente.

Também não escondeu o ministro que a atitude americana na votação das Nações Unidas decepcionou de certo modo a opinião francesa, êle teve ocasião de dizer ao sr. Foster Dulles: "Quando se vê o vigor com o qual o ministro belga do Exterior, sr. Spaak, interveio em nosso favor, não se pode deixar de lamentar que nossos aliados americanos não tenham julgado necessário empreender o mesmo esfôrço".

Houve promessas, apenas, na Reunião de Genebra

WASHINGTON, 18 (AFP) — Existem razoáveis probabilidades de que sejam realizados progressos sôbre os três pontos da ordem do dia da Conferência de Genebra, declarou hoje o sr. John Foster Dulles numa entrevista à imprensa.

PROMESSAS, APENAS

O Secretário de Estado havia sido interrogado sôbre as declarações feitas ontem, em Nova York, pelo Vice-Presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que afirmara que a conferência de Genebra continha mais promessas de êxito do que qualquer outra conferência nos dez últimos anos. O sr. Dulles afirmou que compartilhava do ponto de vista do vice-presidente.

O Secretário de Estado recordou que a última conferência de Genebra, entre os chefes de govêrno, não tivera por finalidade tomar decisões. Não passava, disse êle, de uma primeira etapa devendo a segunda ser a conferência dos ministros d Negócios Estrangeiros, cujo objetivo é transformar em ação o espírito criado pelos chefes de govêrno.

Depois de ter dito qce a conferência dos ministros em Genebra teria uma duração de umas três semanas, o sr. Dulles frisou que depois da conferência dos quatro haviam surgido esperanças exageradas em certos setores da opinião. Como nem o Presidnte dos Estados Unidos nem êle próprio tinham compartilhado dessas esperanças estremadas, não existe em seu espírito nenhuma desilusão sôbre a "deterioração" do espírito de Genebra. A possibilidade de se obter resultados na conferência da próxima semana, disse o Secretário de Estado, é tão certa como a que foi encarada no fim da conferência dos "Quatro Grandes".

Respondendo a uma pergunta, o sr. Dulles disse, em seguida, que a reunificação da Alemanha não será realizada durante a conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros. Mas, acrescentou, as diversas propostas apresentadas nesse sentido permitirão uma aproximação dêsse objetivo, isto é da reunificação.

Enfim ,o Secretário de Estado declarou que não tinha nenhuma indicação de um abrandamento da atitude soviética por ocasião da conferência de Genebra. Contudo, na sua opinião, a delegação soviética daria provas de maior compreensão do que antes.

Vereadores não têm direito a imunidades

Vereador municipal não tem direito a imunidades parlamentares, decidiu ontem o Supremo Tribunal Federal contra um único voto, o do ministro Hahnemann Guimarães.

Em seu voto, o ministro Nelson Hungria declarou que "o privilégio criado pelo art. 45 da Constituição Federal, em favor dos membros do Congresso Nacional é inextensível por lei ordinária ou pela Constituição de qualquer Estado".

O CASO

O pronunciamento do Supremo Tribunal Federal foi provocado por um pedido de habeas-corpus, procedente de Pernambuco, em favor do sr. Hélio Lins e Silva, vereador à Câmara Municipal do Recife, processado naquela capital por crime previsto na Lei de Imprensa, sem permissão prévia da Assembléia a que pertence. O pedido foi denegado, por unanimidade, pelo Tribunal de Justiça do Estado.

No Supremo

Deliberando a respeito do assunto, no Supremo Tribunal Federal, o Ministro Barros Barreto alegou jurisprudência firmada em tôrno da questão, acrescentando que "aos vereadores municipais, não podem ser conferidas imunidades parlamentares. Estas constituem prerrogativas excepcionais e não se confundem com as garantias da função, que estão pressupostas no desempenho de mandato municipal, como no exercício do Poder Judiciário e das funções subordinadas ao Poder Judiciário e das funções subordinadas ao Poder Executivo".

O Ministro Afrânio Antonio da Costa declarou que ampliar o benefício das imunidades aos vereadores é inadmissível. "Câmara Municipal não se entrosa com o Congresso Nacional. Nem nas linhas, nem nas entrelinhas do texto constitucional há margem para semelhante elastério".

A favor da imunidade

O ministro Hahnemann Guimarães pronunciou-se a favor das imunidades lembando que ela, concedida pelo art. 45 da Constituição, "é extensiva a todos aqueles que exercem a função legislativa onde quer que seja no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais". Adiantou que o que se quiz assegurar foi o exercício da função legislativa. Daí nascer a imunidade, implicitamente reconhecida na lei ordinária.

Mais votos contra

O ministro Ribeiro da Costa disse que entendia que as imunidades atingiam os legisladores municipais, estaduais e federais em todo o território da República, "sendo que os deputados estaduais teriam a imunidade restrita ao território estadual. Mas, é de ver que os vereadores não são legisladores de acôrdo com a acepção genérica: colaboram na administração dos municípios quanto a disposições de ordem secundária".

O ministro Lafaiete de Andrade, também negando provimento ao recurso, fêz notar que as imunidades reconhecidas aos deputados estaduais só existem perante a justiça estadual e não na justiça federal".

Whitaker agradece a José Augusto de Macedo Soares

O sr. José Maria Whitaker dirigiu ao seu ex-secretário, sr. José Augusto de Macedo Soares, uma carta em que agradece a sua colaboração, quando Ministro da Fazenda, à qual o ex-ministro atribui ter tornado "menos antipáticas suas constantes recusas ou forçosas restrições".

A carta

Está assim redigida a carta do sr. Whitaker ao seu antigo auxiliar:

"Meu caro José Augusto,

E' com emoção que lhe dirijo esta carta ao mesmo tempo de despedida e de agradecimento. Sua cultura, sua formação de diplomata, sua aguda inteligência e seu grande critério, muito facilitaram minha administração, tornando, ao mesmo tempo, menos antipáticas minhas constantes recusas ou forçosas restrições.

Abraço-o e desejo-lhe a carreira que merece e que eu não lhe pude proporcionar.

José Maria Whitaker."

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Exonerados . . .

funções de Chefe de Gabinete do Inspetor Geral do Exército; e (a pedido) do general de divisão João Valdetaro de Amorim e Melo, das funções de subchefe executivo do Estado-Maior do Exército.

TRANSFERÊNCIA

O general de brigada Ilídio Rômulo Colônia foi demitido, a pedido, das funções de subchefe de Planejamento do Estado Maior do Exército, e nomeado 2.º subchefe do Estado Maior do Exército. Foram transferidos do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuzes 105) o cel. Aguinaldo José Sena Campos para o Quadro de Estado Maior da Ativa, e os tenentes-coronéis Lucas de Almeida Guimarães e Flamarion Pinto de Campos, para o Quadro Suplementar Geral.

OS FATOS

O Ministro Teixeira Lott chegara ontem ao seu gabinete às 11 horas. Pouco depois, dirigia-se ao Catete, a chamado do Presidente da República. De volta, chamou ao gabinete o general Zenóbio da Costa e, pouco depois, o general Alcides Etchegoyen, acreditando-se tenha sido comunicada, na ocasião, a demissão de ambos já que saíram do gabinete do Ministro com as fisionomias carregadas e recusando-se a fazer declarações.

A' tarde, o Ministro da Guerra voltou ao Catete, para despachar com o Presidente, não mais regressando ao seu gabinete, o que motivou os boatos — que mais tarde, se verificaria, eram inteiramente infundados — de que o gal. Teixeira Lott se demitira.

VISITAS A ZENÓBIO

Imediatamente após a notícia da demissão do general Zenóbio da Costa, acorreram ao seu gabinete numerosos oficiais de tôdas as patentes e grupos de sargentos. Agradecendo a todos a visita, o ex-Inspetor Geral do Exército manifestava o seu constrangimento e a sua decepção ante o ato presidencial. Ao seu gabinete compareceram, ainda, vários congressistas, entre êles os deputados Flores da Cunha, Benjamin Farah, Nelson Amegna e outros.

Na Sala de Imprensa, o gen. Zenóbio declarou: — "Deixei de ser Inspetor Geral do Exército, mas continuo General de Exército".

ETCHEGOYEN CALA

O gen. Alcides Etchegoyen, procurado em sua residência, recusou-se a falar sôbre a sua demissão, dizendo apenas ignorar seus motivos e a extensão da medida que o atingira, mas que, oportunamente, estará à disposição da imprensa para maiores esclarecimentos.

VISITAS AO MINISTRO

Além dos dois generais demitidos, estiveram ontem no Gabinete do ministro Teixeira Lott os generais Leonidas Amaro, Mario Perdigão, Maurell Filho, Vieira Peixoto e Odilio Denys, o almirante Valdemar de Araújo Mota e coronel Paiva Chaves.

LACERDA NO RÁDIO

O sr. Carlos Lacerda, falando ontem pela Rádio Globo, atacou o general Teixeira Lott, Ministro da Guerra, por ter permanecido no cargo, procurando colocá-lo em posição insustentável na pasta. Todo o esforço do jornalista e deputado foi concentrado num objetivo: provocar a demissão do Ministro da Guerra.

Por outro lado, o sr. Lacerda investiu contra o general Maurell Filho, procurando lançar a confusão sôbre os resultados das sindicâncias levadas a efeito pelo Exército. Declarou que foi o coronel Adil de Oliveira, da Aeronáutica, que apresentou o argentino Malfussi ao general Maurell, o que, segundo disse, comprova a boa-fé do referido oficial.

Ademar, . . .

cópia do documento, assinando-o, numa cidade do interior de São Paulo, onde se encontra. O sr. Plínio Salgado aderiu com entusiasmo à iniciativa, que está sendo apoiada pela representação parlamentar do seu partido. O pronunciamento dos dois candidatos é considerado da maior importância.

Faltará dessa maneira apenas o pronunciamento do general Juarez Távora, que estava sendo aguardado ontem à noite no Rio, de volta do seu repouso no interior fluminense. O candidato da UDN, antes do pleito, manifestou-se reiteramente em favor do reconhecimento do resultado dase leições e da posse dos eleitos, sendo previsível que mude sua orientação, pelo menos ostensivamente.

O sr. Balbino quer reformar

O sr. Antônio Balbino, Governador da Bahia, que se encontra no Rio há dois ou três dias, anuncia aos seus amigos que se empenha na articulação de uma reforma na estrutura das instituições como base de uma tentativa de reconciliação nacional dentro da legalidade. Os esforços do sr. Balbino não estão sendo considerados pela direção nacional do PSD.

'Juscelino só . . .

representantes, sendo seguido pelo sr. Afonso Arinos que, em 20 de novembro de 1947, apontara como inconstitucional a cassação dos mandatos. A esta tese — recorda o orador — aderiu fogosamente o então deputado Café Filho.

Apartela o sr. Afonso Arinos para declarar que, posteriormente ocuparia a tribuna para contestar certas afirmações do líder da maioria, bem assim demonstrar que as teses do orador carecem de uma fundamentação jurídica.

Prossegue o parlamentar baiano comentando trechos de um discurso do sr. Munhoz da Rocha, quando deputado, defendendo a participação dos comunistas na vida política. Agora — acentua — pretendem negar aos comunistas, não como partido, mas como cidadãos, o direito de voto, sendo certo que, se não comparecessem às urnas, sofreriam as sanções prevista na lei.

Demonstra, a seguir, que a UDN pretende um recurso impossível contra o pleito. A legislação eleitoral vigente não admite recursos que impugnem totalmente um pleito. As impugnações têm que visar cada caso. Após outras considerações, o orador sustenta que, atrás de tôdas essas manobras, está o recondito e acalentado desejo de capitalizar contra o Presidente eleito da República adesões mas Fôrças Armadas, campanha que tem como vanguardeiro o vespertino "Tribuna da Imprensa".

Antes de ser novamente interrompido, o orador declara que pretende, noutra oportunidade, ajustar velhas contas que tem com o representante carioca, desde um debate que ambos mantiveram numa estação de televisão. O sr. Luis Viana, em aparte, insiste em que o apoio dos comunistas teria sido o fator decisivo na vitória do sr. Juscelino Kubitschek.

Uma exclamação de pasmo percorre todo o plenário que se manifesta num unissono "Oh!" . . .

CONCÓRDIA

Advertido pela Mesa de que seu tempo estava findo, o orador entra na peroração, acentuando que "o candidato eleito à Presidência da República está neste instante imbuído dos mais elevados pensamentos de concórdia e de realização de um programa de Govêrno à altura das reivindicações do país. Felizmente, tem encontrado nas primeiras gestões que desenvolve em tôrno das agremiações políticas com atividade em nossa terra, clima da mais absoluta receptividade para êsse ideal que nesta hora o anima".

"Saberemos ser dignos da vitória — acentua — para a qual nos conduziu a soberana manifestação da vontade popular; seremos dignos da preferência que nos foi expressa, não decepcionando a Nação, não contribuindo para aprofundar divisões e, sobretudo, concorrendo de maneira positiva, material, moral e espiritualmente para que o regime inaugurar a 31 de janeiro próximo corresponda ao mínimo das aspirações que mobilizaram o povo brasileiro para a grande pugna de 3 de outubro".

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados teve início sob intensa expectativa não só gerada pelo anunciado discurso do deputado Vieira de Melo, como também pelas notícias, divulgadas pela "Voz do Brasil", da substituição de vários chefes militares em altos comandos das Fôrças Armadas, especialmente os generais Zenóbio da Costa e Alcides Etchegoyen.

Os atos do Presidente da República repercutiram no plenário. O primeiro a falar foi o deputado Flores da Cunha, que requereu a transcrição nos Anais da proclamação do general Zenóbio, no justo momento, em que tinha conhecimento de que "êsse bravo general acabava de ser exonerado das suas funções de Inspetor Geral do Exército". Não encontrava — acentuou — justificação para o ato presidencial e aguardava a próxima sessão para examinar, com mais vagar, a atitude do sr. Café Filho.

Seguiu-se na tribuna o deputado Armando Falcão que procurou desanuviar o ambiente em face da situação político-militar. Asseverou o representante cearense que o Presidente da República usara de um só critério: o de afastar desses postos de responsabilidade os elementos mais apaixonados, restituindo às Fôrças Armadas ao seu verdadeiro papel de vigilância das instituições. Embora falasse em seu nome pessoal — frisou — estava suficientemente bem informado para asseverar que o regime não passava por nenhuma crise e que seria mantida a normalidade democrática.

Afinal, o sr. Ultimo de Carvalho, mais veemente acentuou pela exibição de metralhadoras adquiridas de um ladrão profissional e pela publicação de uma carta engendrada por falsários internacionais, os que tanto falavam no "mar de lama", terminaram chafurdando nêle".

Pela legalidade...

tral de Estudantes da Universidade do Brasil, aluno da Faculdade Nacional de Farmácia; Paulo de Campos — 1.º Secretário do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e Representante Externo da Escola Nacional de

Arapoti: contrato que já produziu seus efeitos legais

Durante a discussão do projeto que trata do registro no Tribunal de Contas do contrato de compra da Fábrica de Arapoti, o sr. Moisés Lupion, proferiu, no Senado Federal, o seguinte discurso:

"Senhor Presidente, Senhores Senadores:

Minha presença, nesta tribuna, obedece ao imperativo da honra. Não ocuparia a atenção do Senado, se em tôrno de uma operação essencialmente comercial, na qual não tomei parte, nem direta, nem indiretamente, meu nome não fôsse envolvido.

À falta de ideologias sólidas combate-se no terreno político, a probidade dos homens públicos, atribuindo-lhes intenções e atividades que taxam de desonestas, com o objetivo apenas de enodoar-lhes os nomes. E' a chamada batalha eleitoral, onde tudo o que é proibido pela ética é infringido, revelando e traduzindo pasmosa insensibilidade moral por parte daqueles que, fogem às regras do decôro, conspurcam a honorabilidade alheia.

Tão sòmente porque meu nome tem servido de pasto aos ataques malévolos em tôrno do assunto, que me vejo no dever de tecer considerações pertinentes à matéria, que é objeto do projeto de decreto legislativo n. 7, de 1945, que trata da decisão do Tribunal de Contas da União, relativa à operação efetuada pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a Sociedade Industrias Brasileiras de Papel S/A, sediada no meu querido Estado do Paraná.

Inicialmente quero declarar que não tenho uma ação sequer na aludida sociedade anônima que adquiriu a fábrica de papel Arapoti. Trinta mil são as ações, as quais estão distribuídas por sete acionistas, cujo nomes cito: João Fernandes Menin, João Sguário, Pedro Máximo Lupion, Adélio Ramiro de Assis, Luiz Sguário, José Lupion Filho e Anacleto Pires Furiatti. Estes são os únicos acionistas, integralizando o total de Cr$ .. 30.000 000,00, representativos do capital da citada Indústrias Brasileiras de Papel, sociedade anônima, que em concorrência pública adquiriu das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional o acêrvo da fábrica de Arapoti.

Pôsto à claro êsse ponto, de que não trato do assunto discutindo interêsses de meu patrimônio pessoal, quero também salientar que o mesmo vem servindo para combate ao meu nome no terreno político, com o objetivo de soldá-lo à operação realizada e aos trâmites que forem seguidos depois de sua consumação

Seria a forma, teriam pensado os adversários, de ser repudiado no meu Estado do Paraná.

Todavia já passei por dois expressivos julgamentos. Disputei, em eleição memorável, e sob o pêso das inverídicas acusações, esta cadeira que ocupo no Senado. O povo de minha generosa terra respondeu aos acusadores elegendo-me com grande margem. Dir-se-á que foi para a função legislativa fora do Estado. Isto os adversários poderão dizer, porque usam de todos os artifícios para sonegar o significado das coisas. Para não parecer intransigente aceitarei a objeção. Apenas para não parecer intransigente — o que realmente não sou — mas o sentido de minha eleição para o Senado da República é bem êste, pois durante a campanha eleitoral foram lançados meios inteiramente indecorosos, envolvendo meu nome em assuntos dos quais jamais participei. O eleitorado paranaense respondeu às acusações elegendo-me.

Agora, Senhor Presidente, recrudescida a campanha eleitoral para a escolha do Governador do Estado, de novo meu nome sofreu as mesmas acusações injustas que foram levantadas contra o candidato a Senador. Com mais veemência, com virulência até. E, então, o povo do Paraná, pela segunda vez, compareceu às urnas para condenar aos meus acusadores, elegendo-me de modo singular para dirigir os seus destinos no próximo quinquênio.

Creio que a resposta não poderia ser mais cabal, porque todo o Estado me conhece e sabe das minhas origens familiares; ali realmente tôda gente sabe quem sou, como sou, de que modo procedo como homem e como Governador, porque já o fui uma vez. O homem público só pode ser julgado por seu passado. Nenhuma conjectura é válida em tôrno do futuro sem que se tenha como ponto de partida o procedimento no passado. E creia, Senhor Presidente, o povo do Paraná tem rara sensibilidade e forte patriotismo, além de esplêndida memória. Deixei o Govêrno do meu Estado relativamente há pouco tempo. Em cinco anos não ouvi para que êle esquecesse os erros, se os tivesse cometido durante a minha gestão governamental. Ao reeleger-me para tão alta função, de modo explícito manifestou repúdio às inverídicas acusações contra o meu nome que sempre tive honrado e que peço a Deus para conservar.

Todavia, devo dizer, para bem da verdade que a campanha difamatória executada contra mim não altera a norma da minha vida pública, traçada com o objetivo de bem servir ao meu Estado, pugnando pelos interêsses da coletividade paranaense, não distinguindo adversários, porque todos os paranaenses são dignos e merecedores dos cuidados e das atenções de seus governadores. Assim procedi na minha primeira gestão e dêsse caminho não me desviarei, procurando ser justo para com todos e empreender, trabalhando pelo progresso do Paraná.

Ressalvado assim meu nome, que nenhuma ligação tem com a operação realizada, quero entretanto deixar bem claro que esta ressalva não importa em condenação ao que se fêz, por ser lícito e correto, como irei expor.

Não só não condeno a operação, como ao contrário, sou inteiramente solidário como os compradores idôneos entre êles, dois irmãos, que muito prezo, que se vêem atacados exclusivamente por minha causa, pagando por minha condição de político, mal que não fizerem. Tenho defendido a honesta transação, porque vejo bem a exceção odiosa feita. Enquanto outras operações semelhantes não sofreram qualquer impugnação no Tribunal de Contas, sendo registradas aquela em que intervieram meus irmãos é acoimada de irregular. Torna-se claro o sentido de baixa política emprestado ao assunto.

Ainda para honra dos que nela se acham envolvidos, devo trazer o depoimento que posso prestar, para elucidação da matéria.

A paixão política, a fúria adversária e a cólera de fracos eleitoralmente procuraram converter uma operação comercial em um caso tipicamente político, levando o Congresso Nacional para um terreno inteiramente desaconselhável pelas conseqüências, que poderiam advir para os cofres da União se satisfeitos os apetites daqueles que levianamente postergam direito certo.

Historicamente o episódio pode ser resumido do seguinte modo:

A União Federal, pelo Decreto-Lei n. 2.436, de 2 de julho de 1940, incorporou ao seu patrimônio o ativo da Brazil Railway Company e emprêsas a ela filiadas e dela dependentes. Em seguida, pelo Decreto-Lei n. 9.549, de 6 de agôsto de 1946, autorizou ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a alienar os bens incorporados, obedecendo taxativamente as seguintes regras:

1.º) mediante concorrência pública; (Art. 1.º)

2.º) por preço jamais inferior ao da avaliação procedida pela Comissão constituída pelo Superintendente; (arts. 1.º e 2.º).

3.º) nas alienações terá preferência o proponente que apresentar oferta de maior valor, quer seja o respectivo pagamento feito à vista quer a prazo: (art. 1.º, Decreto-Lei n. 9 658, de 28 de agôsto de 1946)

4.º) se houver igualdade de propostas entre os concorrentes a preferência será para o que pagar à vista; (paragrafo único, do art. 1.º, do Decreto-Lei n. 9.568, de agôsto de 1946).

5.º) o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União é autorizado a vender, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior ao da indenização, as Emprêsas:

Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Emprêsas de Armazéns Frigoríficos e Souther Brazil Lumber and Colonization Company; (art. 1.º e 2.º da Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948).

Fundado nos citados diplomas legais, que o autorizavam a vender e determinando o modo porque poderia fazê-lo, o Superintendente das Emprêsas Incorporadas mandou, pela Comissão respectiva, fazer a avaliação da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, situada no Paraná, em Arapoti. A avaliação feita pela Comissão para ser paga indenisação pela incorporação aos acionistas franceses, foi de Cr$ 41.070.735,00. Contados os juros de 5% ao ano, de 2 de julho de 1940, quando se apossou dos bens, ao tempo do pagamento da indenisação, a 22 de julho de 1947, apurou-se a cifra de Cr$ 14.609.853,00 que, somados ao capital, deu o total de Cr ..... 55.608 588,00. Vale dizer: a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, teve seu preço de custo ao Patrimônio da União fixada em Cr$ 55.608 588,00.

Para providenciar a venda o Superintendente das Emprêsas Incorporadas determinou nova avaliação, que foi feita e encontrou como valor atual de então a importância de Cr$ 58.000.000,00. Houve, portanto, entre o preço de custo a diferença de Cr$ 2.391.412,00.

Fêz publicar os editais, conforme determinação legal, anunciando a venda.

Compareceram os licitantes e a maior oferta foi de Cr$ ..... 58.293.000,00. Isto é, Cr$ 293.000,00 acima da avaliação e Cr$ ..... 2.684.412,00 acima do preço de custo pago aos acionistas franceses. Como a operação não foi tôda à vista, parte a crédito ficou vencendo os juros de 6% anuais, o que eleva o total geral para Cr$ 62.839.854,00. O que importa em dizer que entre o preço da indenização paga pela União e o preço da venda efetuada houve um saldo favorável para a União de Cr$ 7.159.266,00.

Vencida a concorrência, a Superintendência efetuou a transação de venda, através de escritura pública definitiva, que foi transcrito no Registro Geral de Imóveis da situação dos bens. Consumou-se, pois, a operação, com tôdas as formalidades legais, não só cumpridas as exigências das leis especiais, que regulam a matéria o que citei acima, como também no que preceitua o Código Civil, quanto à transladação do domínio e posse.

Posterior à consumação da operação houve por bem a Superintendência das Emprêsas Incorporadas enviar ao Tribunal de Contas da União a escritura pública já transcrita no respectivo Cartório do Registro de Imóveis, a fim de ser ela registrada também no mesmo Tribunal de Contas. Depois de tramitar por ali e serem cumpridas diligências, vai a plenário para julgamento.

O eminente ministro Rubem Rosa encaminha a votação salientando que:

a) o contrato (a operação de compra e venda) já produziu os seus efeitos;

b) a desincorporação dos bens e a liquidação das importâncias reconhecidas como legais e legitimamente devidas vêm se fazendo a juízo da Administração;

c) a Superintendência, diretamente autorizada a alienar pela lei, elaborou o edital ajustando as *normas especiais* dentro do rigorismo formalista da contabilidade pública. "Os próprios concorrentes prometeram obediência aos seus preceitos. Nenhuma correção merece por isto. As questões relativas ao valor dado aos bens e quanto ao prazo do edital escapam ao "exame da legalidade";

d) "quanto ao contrato em exame, não se faz mister a sua aprovação pelo Ministério da Fazenda. E' que a lei n. 253, de 1948, autorizou a Superintendência a promover *diretamente* a alienação

(Conclui na 10.ª pág.)

O Que Se Diz:

...QUE na sala de rádio do Palácio do Catete, como ocorreu no pleito de 54, foi instalado um teletipo, com ligação direta da "Rádio Nacional", a fim de que o Presidente da República e demais autoridades palacianas fossem informados da apuração do pleito...

●

...QUE, nos primeiros dias da referida apuração, houve grande euforia no "Palácio das Águias" pela dianteira do sr. Ademar de Barros, de cujo partido o sr. Café Filho é vice-presidente sem pasta, segundo revela o senador Kerginaldo Cavalcanti...

●

...QUE a alegria eleitoral durou muito pouco, pois do quarto dia de apuração em diante o chefe pessepista perdeu a dianteira e o teletipo sumiu do Catete...

●

...QUE o sr. Café Filho começou a "trabalhar" os senadores seus amigos para não concederem licença ao senhor Dinarte Mariz para acumular os cargos de senador e governador do Rio Grande do Norte...

●

...QUE o Chefe do Govêrno, conforme combinação firmada com o dito Dinarte Mariz, o apoiaria para o Govêrno do Estado mediante sua renúncia à cadeira do Monroe...

●

...QUE o citado parlamentar, entretanto, diante da licença concedida ao sr. Lino de Matos, resolveu esquecer o acôrdo e pretende apenas se licenciar...

Explica Muniz Falcão sua eleição para Alagôas

"O povo alagoano elegeu o candidato de títulos mais modestos porque via nele o deputado vigilante, um homem que jamais vacilou em defender os humildes na Câmara Federal e fora dela".

Disse em carta dirigida ao redator-chefe do DC, o deputado Muniz Falcão, Governador eleito de Alagoas, respondendo à missiva do sr. Arnon de Melo, ontem divulgada nesta página.

A RÉPLICA

Diz, em sua carta, o parlamentar pessepista:

«Ilmo sr. Danton Jobim,

DD.Redator-Chefe do DIÁRIO CARIOCA

Quis o sr. Arnon de Melo, através de uma carta dirigida a êsse conceituado matutino, justificar-se da derrota que o povo alagoano infligiu a seu candidato ao Govêrno do Estado nas eleições honestas de 3 de outubro.

Afirma o sr. Arnon de Melo, em suas esfarrapadas desculpas que, «com a apresentação dos candidatos oposicionistas, logo se formou em Alagoas, pelo confronto entre os nomes indicados e pela popularidade que desfruta o meu Govêrno um clima do mais franco otimismo, em relação à nossa vitória.».

Ora, isto significa simplesmente que o sr. Arnon de Melo pretendia impor candidatos tendo em vista apenas a posição social dos mesmos. Confessa que largou os candidatos à própria sorte... Ou melhor, aos próprios títulos. Achava o ilustre chefe do Govêrno expirante que os títulos universitários dos srs. Afrânio Lages e Antônio Mafra seriam suficientes para levá-los à vitória, esquecido de certo que um candidato se recomenda sobretudo por aquêles títulos que se relacionam com o trato dos problemas sociais. O cabedal de um candidato, numa democracia, é avaliado pelos serviços prestados à coletividade. Os lauréis universitários, por si, significam pouco. Não vai na afirmativa qualquer desdouro aos meus opositores. Apenas, valendo-me das pobres justificativas do atual governador de Alagoas, que vo afirmar, sem validade, que o povo alagonno elegeu o candidato de títulos mais modestos porque via nêle o deputado vigilante, um homem que jamais vacilou em defender os humildes na Câmara Federal ou fora dela, o político que sempre teve os olhos voltados para o bem estar social dos alagoanos, embora sem estardalhaço e sem divulgações caras de biografias tipo «gibi».

A isto chama o sr. Arnon de Melo de «engano das urnas»...

O que cumpria ao sr. Arnon de Melo fazer, em vez de lamentar o tal «engano» era penitenciar-se por não ter sabido corresponder às esperanças do povo alagoano que no pleito de 1950 o elevou ao Palácio dos Martírios.

Com referência ao que considera vitória sua no interior, os argumentos são igualmente irrisórios.

Assevera o governador que as fôrças governistas fizeram 35 dos 41 prefeitos, sendo cinco em coligação. Enquanto isto, a oposição conquistou apenas cinco edilidades: duas do PSD, duas do PTB e uma do PSP, que é o meu partido.

Esquece, porém, s. exa. que o PSP e o PTB em face das contingências da política alagoana, notadamente da falta de diretórios próprios, não poderiam disputar, como não o fizeram, as prefeituras de todos os municípios. No entanto, é insofismável que, nos municípios onde os dois partidos (PSP e PTB) tiveram candidatos, fomos vitoriosos, com raras exceções.

Na maioria dos municípios, a luta política travou-se entre as duas agremiações situacionistas, PTN e UDN.

Sôbre a votação do dr. Ademar de Barros, presidente do meu partido, restrita aos votos do PSP, não deixou de ser expressiva, se considerarmos que se trata de um partido novo que até agora ainda não pôde atingir as regiões mais distantes do Nordeste.

Quanto às apreensões morais e cívicas de que está possuído o governador Arnon de Melo, são infundadas. Fique êle certo de que pretendo me portar no Govêrno do Estado de Alagos com a mesma dignidade com que me tenho mantido nos cargos públicos que já ocupei. Desde já posso adiantar o meu propósito de não permitir a prática da jogatina que tantos males têm causado à nossa terra, feriu os princípios de moralidade administrativa que nos cumpre defender com energia.

Grato pela publicação, apresento a v.s. os meus protestos de estima e elevada consideração.

(ass.) MUNIZ FALCÃO.»

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

"Carta de Princípios da Indústria"

Encontram-se reunidos nesta capital os altos dirigentes dos órgãos da indústria, a fim de tratar de assuntos relacionados com a próxima II Reunião Plenária da Indústria, que se realizará de 7 a 9 de novembro vindouro, em Pôrto Alegre.

Entre as questões tratadas, consta a aprovação do Regimento dos trabalhos daquela importante reunião, na qual será discutido e aprovado o anteprojeto da «Carta de Princípios da Indústria».

Os líderes industriais estão debatendo também assuntos referentes à aprovação dos orçamentos do SESI Nacional e seus órgãos estaduais.

A reunião que ora se verifica na sede da Confederação Nacional da Indústria, estão presentes os presidentes das Federações das Indústrias dos seguintes Estados: Pará, Gabriel Hermes; Paraná, Heitor Stockler de França; Rio Grande do Sul, Carlos Tanhauser; Piauí, José Morais Correia; Minas, Lídio Lunardi; Distrito Federal, Zuifo de Freitas Mallmann; São Paulo, Antônio Devisate; Santa Catarina, Celso Ramos; Goiás, Antônio Ferreira Pacheco; Pernambuco, Sebastião Holanda Cavalcanti; Ceará, Valdir Diodo de Siqueira; e Estado do Rio, Adriano Maurício.

Novo Diretor da SUMOC

Conforme antecipamos, foi nomeado pelo Presidente da República diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito o sr. Inar Dias de Figueiredo, Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e diretor do Banco Nacional de Minas Gerais, que substituirá o sr. Prudente de Morais neto, naquele posto.

Não foram, ainda, marcadas as datas da posse e da transmissão do cargo, tudo dependendo da publicação do ato presidencial no "Diário Oficial". Todavia, presume-se que o D. O. de hoje já o publicou e que a posse se dê amanhã ou depois.

Emissões de janeiro a agôsto

De acôrdo com a demonstração da execução orçamentária e financeira, que acaba de ser encaminhada ao Ministro da Fazenda pela Contadoria Geral da República, foram emitidos, de janeiro a agôsto dêste ano, Cr$ 7.586.000.000,00 e resgatados Cr$ 3.550.000.000,00.

Essas emissões de papel-moeda destinaram-se à Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária.

As emissões de notas do Tesouro, até 31 de agôsto do ano em curso, atingiram à cifra de Cr$ 18.586.000.000,00 e a soma resgatada ascendeu a Cr$ ..... 14.563.333.806,00, donde um saldo em circulação da ordem de Cr$ 63.063.811.746,00, até aquela data

Rêde de armazéns e silos

A Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos (CERNAS), já em pleno funcionamento, tem recebido, em atenção aos seus convites, várias visitas de autoridades estaduais. Assim é que, nos últimos dias, teve o ensejo de acolher o Governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, o Secretário de Agricultura de Pernambuco, Eng. Petronilo Santa Cruz de Oliveira e dr. Jupiter F Borne, Diretor-Geral da Comissão Estadual de Silos e Armazens do Rio Grande do Sul, representando o Govêrno daquele Estado. As autoridades mencionadas tiveram, em diversas ocasiões a oportunidade de discutir com o Presidente da Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazens e Silos e seus Diretores, vários problemas diretamente ligados ao plano de estabelecimento da rêde de Armazens e silos referentes aos seus respectivos Estados.

Crise de energia elétrica

O sr. Edgard Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia, realizará hoje, às 17 horas, na Associação Comercial, uma palestra seguida de debates, sôbre a crise de energia elétrica em face da situação criada pelo aproveitamento do rio Paraíba.

Indústrias japonesas no Brasil

A indústria japonêsa, que já mantém sólidas ligações comerciais com o nosso país, far-se-á representar, entre nós, por dois de seus grandes elementos — o dr. Ussato, diretor da YANNAR DIESEL, e dr. Maeda — diretor da SINSHEI SANGYO, de Tóquio.

Esses altos expoentes do emprório industrial japonês chegarão amanhã a êsta capital. Durante sua estada em nossa terra entrarão em entendimento com entidades particulares e oficiais sôbre a inversão de capitais e a instalação de indústrias no Brasil. Por outro lado, aproveitam o ensejo para agradecer ao sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, a gentileza de sua recente visita ao Japão.

Durante a permanência dos drs. Ussato e Maeda em nosso país, várias homenagens lhes serão prestadas. Entre elas, um almoço na Confederação Nacional da Indústria, que contará com a presença de elementos representativos do nosso mundo industrial e das finanças nacionais.

No dia 19, os ilustres visitantes serão recebidos pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ministro do Trabalho e Ministro da Viação; no dia 20 serão recepcionados pelo Presidente da Comissão da Indústria Pesada; no dia 21 visitarão a Usina de Volta Redonda. Entre outras visitas, também programadas, figuram a do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e a de alguns estabelecimentos industriais desta capital, indicados pela Confederação Nacional da Indústria. Dois filmes — um, sôbre o SENAI, e outro sôbre o Amazonas, serão exibidos aos visitantes.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Apoio tácito da UDN ao govêrno do Estado do Rio

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Os deputados udenistas Adolfo Oliveira, Fausto de Faria e Saramago Pinheiro, definiram, ontem, a posição da UDN em face do Govêrno, declarando que a sua bancada não hostilizava o sr. Miguel Couto Filho, porque tôdas ou quase tôdas as ilegalidades e irregularidades que vinham sendo praticadas no Govêrno passado, haviam cessado completamente.

O sr. Adolfo Oliveira, enumerou várias razões, destacando a revogação do contrato com a INFISA, a extinção da "caixinha" do jôgo e dos escândalos do Departamento de Estradas de Rodagem, as quais, justificavam a atitude de simpatia da UDN relativamente ao Chefe do Govêrno.

DIVERSOS

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Palva Muniz, que se referiu as declarações do general Maurell Filho, sôbre os resultados do inquérito acêrca da carta atribuída ao argentino Brandi; e o sr. Serpa de Carvalho, para lamentar que não tivesse sido aceita a sua indicação, sugerindo ao Govêrno imediatos reparos no Grupo Escolar Aldano de Almeida, em Nilópolis, que se encontra transformado em verdadeiro pardieiro.

PASSAGENS

Ainda no expediente, o sr. Vasconcelos Tôrres congratulou-se com o Tribunal Federal de Recursos, pelo fato de haver deferido o mandado de segurança do advogado Nilo Moral, contra o aumento das passagens das lanchas das Frotas Barreto e Carioca, concedido, há três meses atrás, pelo Ministro da Viação. Concitou o povo de São Gonçalo e Niterói a pleitear medida idêntica, como meio de se livrar da exploração dos Carreteiro.

PEDÁGIO

Na ordem do dia, foi aprovado, apenas o projeto n. 417, em discussão final, o qual estabelece a taxa do pedágio para as estradas do Estado.

Novo embaixador argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O novo embaixador argentino no Brasil, doutor Felipe Espil, será alvo de homenagem oferecida pelo embaixador brasileiro Orlando Leite Ribeiro, na sede da embaixada do seu país, e a que assistirão o chanceler Amadeo, membros do corpo diplomático estrangeiro e altos funcionários da chancelaria.

Novo embaixador da Colômbia

BOGOTÁ, 18 (AFP) — O sr. Manuel Archila Monroy, atual ministro do Fomento, foi nomeado embaixador da Colômbia no Rio de Janeiro, em substituição ao Sr. Carlos Arango Velez, que renunciou.

Êxito de J-J em Pernambuco

O senador Jarbas Maranhão dirigiu ao chefe da redação do DIARIO CARIOCA telegrama dando conta do êxito alcançado pela chapa J-J no Estado de Pernambuco.

Informa, em seu despacho, o representante pessedista:

"Pràticamente vencemos o pleito em Pernambuco, pois lutamos contra o Govêrno do Estado, PSD Etelvinista, UDN e Cleofismo. PSB, PDC e PL e com as dificuldades que o prezado amigo não ignora. Juarez difícilmente atingirá 190.000 votos. Juscelino ultrapassará 165.000. Ademar, no máximo, alcançará 50.000 votos e Plínio Sálgado 30.000. A vitória de Juarez sôbre Juscelino será mais ou menos de 20.000 votos. João Goulart vencerá Milton Campos por mais de 10.000 votos. Os votos nulos e brancos alcançam cêrca de 25.000. Abraços".

Aprovada a dispensa de exame para as escolas normais

CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado, ontem, na Câmara Municipal, o projeto de lei que dispensa do exame de admissão as alunas do Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, que tenham obtido, no referido curso, média de 6,00.

A votação foi feita com as galerias cheias de pais de alunos e com apenas poucos votos contrários, mantendo-se a maioria dos vereadores (cêrca de 32) até o final dos trabalhos, aprovando sucessivas prorrogações até que a matéria tivesse aprovação definitiva.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Frederico Trota leu a proclamação do general Zenóbio da Costa, a fim de que constasse dos Anais.

Foi rejeitado o requerimento do sr. Guilherme Monteiro, pedindo a mudança, para os sábados, do dia semanal de paralização dos trabalhos nas escolas primárias, atualmente nas quintas-feiras.

Foi discutido o requerimento de informações da sra. Ligia Bastos, sôbre a vida de funcionário do prefeito Alim Pedro. Não chegou a ser votado, por esgotamento do tempo do expediente.

O sr. Gentil de Castro congratulou-se pelo resultado do inquérito em tôrno da carta - Brandi.

O sr. Raul Bruniní leu o editorial do "Correio da Manhã", de 19 de julho deste ano, com o título de "A República Janguista".

Os vereadores Frederico Trota, Valdemar Viana, Hélio Valcacer, Celrin Neto, Levi Neves, Geraldo Moreira e outros debateram o caso da leitura do manifesto do Clube da Lanterna. A respeito damos noticiário mais detalhado em outro local.

ORDEM DO DIA

Constou, unicamente, da votação do projeto sôbre a dispensa de exames de admissão ao curso normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.

O I.A.P.E.T.C. no campo da Previdência Social

Depois de um ano de administração à frente do IAPETC, o sr. Helvécio Xavier Lopes pode mostrar os resultados compensadores da sadia orientação dada aos negócios daquela autarquia. O que mais se destaca na gestão do sr. Helvécio Xavier Lopes, pondo à parte a sua reconstrução econômico-financeira, é o que se refere à Previdência Social e, dentro dela, o problema da educação dos filhos dos segurados na entidade que preside.

O IAPETC, além de subvencionar muitas escolas primárias junto aos Sindicatos, criou um grande educandário, na Avenida Teixeira de Castro. Essa iniciativa foi tomada a título de experiência e já obteve o melhor êxito possível. Êsse educandário já conta para mais de 700 alunos. Além da instrução propriamente dita, êle proporciona, aos filhos dos contribuintes, berçário, jardim de infância, educação física e cursos de canto, piano, costura e contabilidade. Todo o ensino e matrícula a título inteiramente gratuito.

No próximo ano de 1956, pretende o presidente do IAPETC criar os cursos clássico e científico. O Educandário possui ainda um teatro, em que os artistas são os próprios alunos, realizando espetáculos em comemoração às datas cívicas do Brasil.

Ainda no campo da Previdência, o sr Helvécio Xavier Lopes tem encarado com seriedade o problema da habitação, para proporcionar aos segurados residências próprias com todo o confôrto e segurança.

Será oportuno lembrar aqui a aspiração dos tesoureiros do IAPETC que pleiteiam sua equiparação aos tesoureiros das repartições federais, de acôrdo com o que determina a lei. E' uma justa aspiração que, certamente contará com o apoio do ilustre presidente do IAPETC, sempre orientado pelo mais alto espírito de justiça.

Coronel comete tropelias em Cuiabá; aberto inquérito

Lamentável incidente foi provocado, em Cuiabá, pelo coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho, comandante do 16.º Batalhão de Caçadores, sediado naquela cidade, e irmão do governador udenista Fernando Corrêa da Costa, que, irritado com a derrota sofrida pelo candidato situacionista ao Govêrno do Estado, descontrolou-se e, após agredir um popular que assistia à apuração no Tribunal Regional Eleitoral, mandou cercar aquêle órgão por fôrça embalada, o que ocasionou a suspensão dos trabalhos da 1.ª Junta Eleitoral.

Graças, entretanto, à ação enérgica do Juiz da 1.ª Zona Eleitoral e do veemente protesto do Delegado do PSD, sr. Renato de Arruda Pimenta, que solicitou a abertura de inquérito ao Ministro da Guerra e ao Comandante da Região, general Távora, irmão do candidato Juarez Távora, o coronel Pedro Celestino mandou retirar a fôrça do Tribunal, possibilitando, assim, o prosseguimento da apuração.

O INCIDENTE

No dia 7 do corrente, o irmão do governador Fernando Corrêa ao passar pelo TRE, em trajes civis (calças e camisa-esporte), irritado com o resultado da apuração, que vem dando grande maioria de votos aos srs. Juscelino Kubitschek João Goulart e João Ponce de Arruda (Govêrno Estadual), descontrolou-se e passou a agredir os populares que se encontravam na porta do Tribunal Diante da reação popular, protestos do juiz João Carneiro Cabral presidente da 1.ª Zona Eleitoral, o coronel Celestino foi ao Quartel do 16.º B.C., fardou-se e retornou comandando dois grupos de combate, totalmente equipados e armados de metralhadoras, cercando o Tribunal e fazendo evacuar a massa popular que acompanhava a apuração Sentindo-se coagido, o juiz João Carneiro Cabral determinou a suspensão imediata dos trabalhos e representou contra a atitude do coronel Pedro Celestino ao desembargador-presidente do Tribunal, o qual, incontinenti, remeteu cópia da representação ao comandante da Região.

INQUÉRITO MILITAR

Atendendo à solicitação do delegado do PSD e ao protesto do juiz da 1.ª Zona Eleitoral, o general Távora determinou a retirada da tropa embalada do Tribunal e, segundo se anuncia, mandou instaurar o competente inquérito para apurar a responsabilidade do coronel Pedro Celestino.

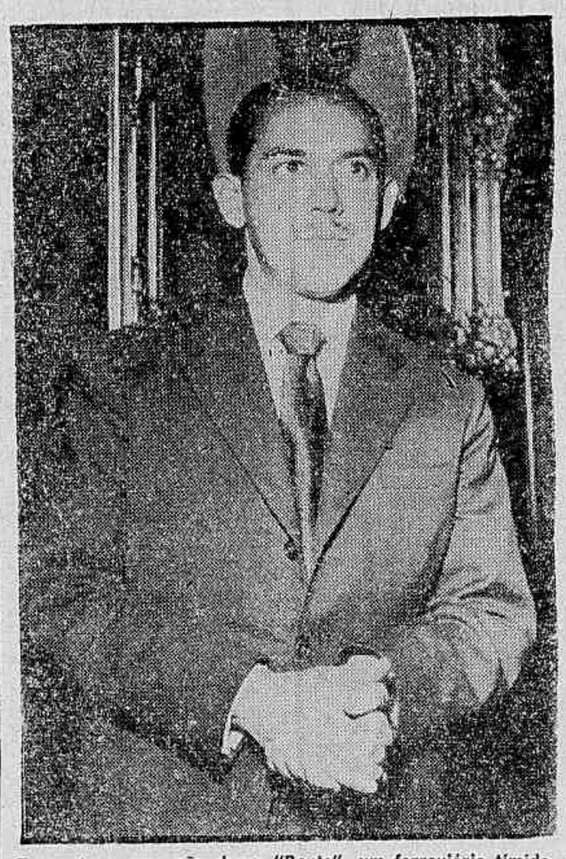
Mantido veto do Executivo

O Congresso Nacional, reunido na tarde de ontem no Palácio Tiradentes, acolheu veto total do Presidente da República ao projeto de lei que autorizava o Poder Executivo a encampar a Estrada de Ferro Nazareth no Estado da Bahia.

Não houve debates. Apurados os votos, verificou-se que haviam votado a favor do projeto 126 representantes e 119 contra. Como a maioria não atingiu o "quorum" qualificado de 2/3 dos presentes, o veto foi considerado mantido

O registro de muitos sonhos . . .

"ENQUANTO O SONO NÃO CHEGA"



Enquanto o sono não chega, "Bento", um ferroviário tímido e sonhador, escreve suas lembranças... Recordações de anseios de sonhos, de desejos quase sempre frustrados... "Bento", personificado nessa excelente novela de Amaral Gurgel pelo galã Nélio Pinheiro, é um tipo de personalidade curiosa — que certamente, ficará gravado na memória dos ouvintes. Ao lado de Nélio Pinheiro, têm desempenhos importantes nessa apresentação rádioteatral da Rádio Mundial, Talita de Miranda, a "Tatinha", Renée Bell e Carlos Cidade. "Enquanto o sono não chega", está sendo apresentado "em duas sessões" (segundas, quartas e sextas-feiras, 21,00 horas, e têrças, quintas e sábados, 12,00 horas) pela Rádio Mundial, numa oferta de TODDY, o alimento perfeito.

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
do Rio
em 13 de novembro para
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES GENOVA e NAPOLES
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 52
Tel.: 43-8860

MUSICAL LÓIDE AÉREO
Ouça hoje e tôdas as quartas-feiras, às 22,05, pela RÁDIO NACIONAL
Uma oferta da nossa emprêsa brasileira de transporte

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Legitimidade

O general Emílio Maurell Filho comunicou à Nação que a carta atribuída ao cidadão argentino Antônio Brandi é "incontestàvelmente falsa". As investigações prosseguem para apurar, em tôda a sua extensão, a falsificação, mas o essencial está dito: a carta é falsa. A opinião pública tem hoje a certeza de que procuraram denegrir a reputação de um líder político na base de uma falsificação, visando-se com isso não só desmoralizar o sr. João Goulart como envolver, na farsa ignóbil, as próprias instituições democráticas, pois se tentava, com o falso, impedir a posse dos candidatos vitoriosos no pleito de 3 de outubro.

A carta é falsa. O general Maurell Filho portou-se com isenção, dignidade e rara eficiência na condução de uma investigação difícil, pois a matéria a apurar se entrosava, como acentuou, numa audaciosa intriga internacional. Entretanto, desde os primeiros passos, sentiu o terreno que pisava e pôde pilhar os mentirosos e falsários sem maiores dificuldades. Para tanto, inspirava-o a noção do dever e o respeito com que o Chefe do Exército cercou sua missão, dando-lhe todos os recursos necessários e investindo-o da indispensável liberdade e das garantias inerentes à execução da sua tarefa.

De todo êsse lamentável episódio, ressalta que a Nação pôde conhecer a verdade graças à correção e probidade do sr. Ministro da Guerra, cujo espírito legalista, cujo amor às instituições, cujo respeito à honra dos seus concidadãos tornaram possível que a monumental chantagem fôsse desmascarada e a verdade viesse a prevalecer contra a intriga e o embuste.

Portou-se o general Lott à altura da confiança que nele deposita a Nação e ninguém tem mais o direito de duvidar, de hoje em diante, de que o Ministro da Guerra é um leal defensor das instituições, em cuja fidelidade, bravura e capacidade de ação podemos repousar.

Tudo o que nos resta é esperar que o brigadeiro Eduardo Gomes, na linha da sua conduta tradicional, seja no seu setor o que nunca deixou de ser — um vigilante defensor da verdade democrática, um valente e decidido guia da opinião pública e das Fôrças Armadas no caminho da legalidade e da preservação das instituições. Nada nos leva a supor que o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale, honrado Ministro da Marinha, que tem na sua classe uma tradição de honestidade, bravura e lealdade a zelar, se apartem da fonte comum de inspiração de quantos anseiam pela grandeza de um Brasil livre e progressista.

O povo se manifestou nas urnas, escolhendo o futuro Chefe do Govêrno. Vamos infundir ao povo confiança no regime, para que sinta que suas manifestações têm fôrça de decisão e são a fonte única de onde emana todo poder legítimo.

Zona Norte esquecida

FOI divulgada uma série de empreendimentos de iniciativa do atual prefeito, no sentido de aformosear e ajardinar várias praças da cidade. No plano elaborado pela Secretaria de Viação e Obras, a zona Sul é a mais beneficiada, como se poderá ver: ajardinamento das praças Ozanam (Botafogo), Jacarandás (Gávea), praça fronteira à Faculdade de Odontologia (Av. Pasteur), logradouro compreendido entre Urbano dos Santos e Urandi (Urca), praças Bernadelli (idem entre as ruas Iguatu (Lido), José Mariano (Ipanema) e urbanização das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Corte de Cantagalo.

A zona Norte foi quase esquecida no Plano daquela Secretaria. Apenas três melhoramentos estão incluídos. Não parece justa essa preterição. A zona Norte da cidade é vastíssima. Além da Tijuca, ela abrange todos os subúrbios da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio d'Ouro. Há subúrbios — na sua quase maioria aliás, — que não dispõem de um jardim, de um parque. Vivem completamente abandonados, sem merecer os favores e os benefícios da Prefeitura.

Em tôda a extensão da zona Norte há terrenos de sobra para serem construídos jardins e parques infantis. Os que existem ressentem-se de conservação e cuidados especiais das autoridades municipais. E tudo isso é uma lástima. O prefeito Alim Pedro, que se tem mostrado tão amigo da cidade, precisa rever o Plano da Secretaria de Viação e Obras e mandar olhar para a zona Norte. Será que já não bastam as ruas sem calçamento, as ruas esburacadas, a falta de esgotos e outras necessidades prementes da sua população?

Assaltos na cidade

A despeito de tôdas as medidas de policiamento tomadas pelo cel. Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, a cidade continua infestada de malandros, que assaltam as pessoas, impunemente, nas ruas e travessas dos bairros e subúrbios, sem que se consiga identificá-los.

Agora com o racionamento da iluminação nas ruas, a audácia dos bandidos aumentou consideràvelmente. Basta dizer, por exemplo, que na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, as famílias não podem transitar depois das 22 horas. E' um perigo para todos. Imagine-se, agora, nas ruas tranversais, onde a iluminação é mais do que deficiente. Vários assaltos se tem verificado naquela zona. Homens e senhoras tem sido vítimas dos salteadores e algumas pessoas, mesmo, são feridas em luta com êles.

A Delegacia do Distrito não se acha aparelhada para agir, o que, aliás, se passa com tôdas do Distrito Federal. Sabemos das dificuldades que atrapalham a ação do Chefe de Polícia. Entretanto, não parece justo que a população se veja entregue à sanha dos malfeitores, principalmente em locais onde tal coisa não se poderia admitir.

A questão está a merecer a atenção do cel. Côrtes, que precisa determinar uma vigilância mais severa em certos logradouros da cidade, no sentido de restituir a paz e a tranquilidade às famílias.

As reivindicações do povo

DESMORALIZADAS as últimas escaramuças dos golpistas, volta a Nação suas vistas para o Presidente eleito, em cujo Govêrno deposita as maiores esperanças. E' que o povo está cansado de agitações e quer agora um período de tranquilidade e trabalho. As dificuldades de vida são imensas. A inflação continua a produzir na coletividade os seus terríveis desajustamentos econômicos e sociais. O mal-estar é generalizado. Ninguém percebe salários que satisfaçam às necessidades de uma existência digna. Os preços sobem dia a dia. A produção se apresenta deficiente. Faltam-nos transportes, energia e alimentação. Sofremos a escassez de divisas, com sacrifício do consumo de bens essenciais.

Só um Govêrno capaz e enérgico poderá enfrentar e resolver os angustiosos problemas do momento. E para que os poderes públicos realizem sua alta missão, dentro de curto prazo, urge que se forme um ambiente de paz e cooperação. Os brasileiros, uma vez assegurada a legalidade democrática, desejam agora somar esforços no sentido de pôr têrmo ao pauperismo que esmaga o país. Não lhes interessam as agitações demagógicas, nem a aventura golpista. Aproxima-se, com o novo Govêrno, a oportunidade de criar e distribuir riquezas, estabelecendo-se no Brasil a prosperidade e a harmonia social.

Essas são as reivindicações mais veementes e justas do nosso povo, evidentemente ansioso por ver liquidadas as crises que sacrificam a Nação há vários anos.

EFEITO, E NÃO CAUSA

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO



A RECENTE presença de numerosos trabalhadores, acompanhados de dirigentes sindicais, na Câmara Municipal a fim de protestar contra o atual sistema de racionamento de energia elétrica, que lhes vem diminuindo a capacidade de trabalho e com isso os recursos de que poderão dispor para sustento e amparo de suas numerosas famílias, e mais o fato de serem recebidos por inúmeros edis, que com êles se solidarizaram na reclamação, usando da palavra para verberar medidas de emergência adotadas como grandemente prejudiciais aos interêsses da cidade, dá margem a interessantes observações no que diz respeito à ingenuidade da massa trabalhadora nacional e da não menor ingenuidade ou malícia de alguns representantes do povo.

Isso porque tal ordem de coisas comporta atenção maior para o que concerne à sinceridade e justiça das reivindicações e atendimento dos reclamos de uma classe. Expõe, afinal, a nú, a simplicidade com que atiram a reivindicações de direitos ou oportunidades a grande massa trabalhadora do país.

A verdade incontestável é que nenhuma outra medida mais lhes consulta os interêsses, no momento, do que êsse racionamento. Ninguém pode, a pretexto algum, tirar a êsses construtores anônimos da grandeza nacional a razão de reclamarem contra o impiedoso racionamento de energia, que se vem impondo à indústria e à própria capital da República. Entretanto, não haverá ninguém que conscientemente possa, ao menos de leve, pensar, dentro das atuais condições que cercam o problema do abastecimento de energia elétrica do núcleo central do país, em suspender o racionamento em vigor. Isso certamente viria gerar imediato colapso, com todos os seus funestos efeitos, na própria vida nacional, com profundas decorrências, na nossa tranquilidade, economia e paz social.

Infelizmente, no presente, o racionamento de energia se impõe, em defêsa da estrutura econômica e dos interêsses imediatos dos próprios trabalhadores, a fim de que, por uma distribuição equitativa, possam êles atravessar o presente crise de energia sem total paralisação de suas atividades.

Sofre a indústria, sofrem os industriais e operários as conseqüências da imprevidência administrativa dos últimos tempos. Sofrem, todavia, êsses últimos, mais diretamente os efeitos de um desajustamento ocasional e contra êles se insurgem sem, contudo, lhes poderem entender as origens ou razões. Explicar-lhes isso é o que se impõe. Esclarecer-lhes as origens do problema é o que cumpre no momento, aos dirigentes industriais e aos responsáveis pelo país, para os encorajar a suportarem as dificuldades, e, com isso, gerarem uma identidade de interêsses a fim de que todos, então, irmanados pelo mesmo e indestrutível interêsse comum, que, em verdade, existe entre empregado e empregador, clamem à uma voz, em benefício geral, vale dizer, no interêsse da coletividade.

O brado de alerta dos trabalhadores na indústria foi o primeiro a ecoar. Outros, sem dúvida, posteriormente virão à medida que se agravarem os efeitos da carência de energia e irão num crescendo interminável, se medidas realísticas não forem previstas e adotadas no sentido de conjurar tão grave crise.

No interêsse geral, cumpre esclarecer, de maneira clara e positiva, a êsse trabalhador que hoje sofre os efeitos de carência da energia, que alimenta as máquinas, as quais lhes permitem enfim sustento e bem-estar para os seus, que o atual racionamento é mero efeito. Contra êle nada se poderá vociferar, mas apenas lamentar a sua contingência para, entretanto, suportá-lo com a firme determinação de lutar para que se lhe destruam as causas, buscando-se, então, a suficiência que permitirá, no futuro, trabalho tranquilo e sempre crescente.

Dias virão, esperamos, em que os trabalhadores dêste país saberão com segurança que, em desajustamentos como o atual, competirá reclamar, não contra medidas de emergência que se adotem, mas contra a imprevidência, o desacerto administrativo, que geram e agravam o problema. Caberia, agora, clamar contra o desflorestamento impune, contra a ausência de um planejamento, que discipline o crescimento industrial, contra leis e medidas, que vêm trazendo o desestímulo a empreendimentos de base; contra tarifas impróprias, que conduzem à descapitalização e impedem a renovação de equipamentos; enfim, clamar contra a desorientação generalizada que vem campeando neste país.

Aí está, pois, o "porquê" da preocupação. Grande maioria de trabalhadores, sentindo e sofrendo os efeitos de um desajustamento econômico, brada contra medidas, que se, em verdade, não lhes trarão prosperidade, lhes possibilitam garantias. Evidenciam êles, assim, o desconhecimento exato dos problemas, que os afligem, para, deixando de lado as verdadeiras causas e as verdadeiras raízes de todos os males, criticar e opôr-se a medidas, que os beneficiam.

Fazendo côro com o diapasão geral, continuam confundindo efeito com causa.

Faure obteve o veto de confiança

Michel Leleu

PARIS — Por 308 votos contra 254, a Assembléia Nacional concedeu a confiança ao Gabinete.

O debate se iniciou às 14 horas versando sôbre a moção radical-socialista que aprovava a política do Govêrno Faure na Argélia.

A atmosfera dos grandes dias: recinto e galerias repletos. Nos corredores grande animação. Comentários apaixonados, e uma alternativa constante de opiniões, ora dando o Gabinete como vencedor napoleônico, ora declarando que o 18 de outubro o Waterloo do sr. Edgar Faure.

E, entre a expectativa de um Austerlitz ou de um Waterloo, os debates começaram. Longas explicações de voto se anunciavam. Jacques Bardoux, camponês, contesta o valôr de algumas das reformas preconizadas pelo Govêrno para a Argélia, mas declara que "a gravidade da conjuntura nacional e internacional lhe inspira, no entanto, o dever de votar pela confiança". Edmind Barrachin, degaulista dissidente também, não concorda com a íntegra da política governamental na África do Norte; mas acha que se a Assembléia derrubar Faure concorrerá para reforçar a posição dos que na assembléia geral das Nações Unidas votaram contra a França. Seguem-se outros oradores: general Aumeran, republicano independente, contra a confiança; Pierre Garet, também independente, a favor; Jean Aubame, deputado do Gabon, a favor; Françoys Quiliel, republicano independente argelino de Oran, a favor, embora com restrições; Robert Lecourt, republicano-popular, a favor; Jacques Duclos, comunista, contra a confiança; Pierre André, republicano-independente, que estende suas considerações sôbre a Argélia, Marrocos e Tunísia, e se declara radicalmente contra a política do govêrno em tôda a África do Norte; Louis Jacquinot, independente, contra a confiança; Edouard Depreux, socialista, que anuncia que todo o grupo Socialista votará contra o Govêrno; Roger Secretain, da União Democrática e Socialista da Resistência, o qual informa que "uma grande parte de seu partido votará a favor da confiança, porque uma crise de Govêrno, agora, seria uma crise da Assembléia e não ficaríamos mesmo longe de uma crise do regime...".

Às 17 e meia, sobe, por fim, à tribuna do Presidente do Conselho de Ministros, sr. Edhar Faure.

Afirma o chefe do govêrno que sua política é orientada pela dupla vontade de manter a ordem e de promover as necessárias reformas econômicas e sociais na Argélia. Virando-se, sintomàticamente, para os comunistas, diz que as operações de polícia "são ditadas pela preocupação de evitar excessos que seriam indignos da França e fariam o jogo de seus inimigos".

"Não queremos política de reféns. Não queremos política de represálias" — exclama Faure.

No que concerne às reformas, diz que "é preciso andar depressa e é preciso ir longe...". Frisa que a solução do problema argelino não é fácil. Propõe o Govêrno à Assembléia: 1) a aplicação completa e imediata do Estatuto da Argélia; 2) a aplicação do plano de reformas econômicas e sociais organizado pelo governador-geral Soustelle; 3) a execução de um programa geral mais amplo cuja realização permitirá elevar sensivelmente todos os anos o nível de vida da população argelina; 4 medidas apropriadas para garantir a liberdade e a integridade das eleições na Argélia.

Evocando o problema principal — o da coexistência dos franceses e muçulmanos na Argélia, — o chefe do govêrno pede à Assembléia um praso e lhe propõe um método: o govêrno procederá daqui até o fim do ano a consultas largas com as diferentes tendências muçumanas e francesas na Argélia, a fim de definir, no começo de 1956, uma solução de conjunto susceptível de ser aceita pelos interessados.

Quanto às eleições, não acredita que a situação presente na Argélia permita procederem-se imediatamente a eleições livres.

Mais algumas palavras disse ainda o sr. Edgar Faure. Sua peroração provocou aplausos do Centro, da Direita e da bancada radical-socialista. Os socialistas e os comunistas se abstiveram de qualquer manifestação.

Às 18 horas começou o escrutínio público, da tribuna. Chamada nominal... Votação

Terminada esta, o presidente manda proceder à contagem, e verifica-se que a confiança havia sido concedida: 308 votos a favor da ordem do dia radical-socialista que aprovava a política governamental na Argélia 254 contra. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Estabilidade funcional para os sargentos

DO leitor Luis Goudin Pedrosa, 1.º sargento da Aeronáutica:

Como leitor diário dêste honrado jornal, tomei conhecimento na edição de 8 do corrente de uma carta do general de brigada Otavio Rodrigues da Silva na qual tece várias considerações sôbre os sargentos das Fôrças Armadas com relação ao último pleito no qual saiu vencedor das urnas, o eminente sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, candidato que a maioria dos nossos camaradas em seus direitos cívicos vieram de sufragar no referido prélio eleitoral.

Dada a relevância do assunto, assunto que, foi uma conclamação ao espírito patriótico dos nossos camaradas, achei por bem na minha condição também de modesto cidadão responder a S. Exa., o que fiz pela carta em anexo".

Eis a carta:

"Exmo. sr. general Otávio Rodrigues da Silva.

Surpreendi-me na qualidade de modesto cidadão embora graduando da Fôrça Aérea Brasileira, ao ler através do honrado DC uma carta de V. Exa. expressa ao mesmo tempo, ao eminente presidente eleito da República dos Estados Unidos do Brasil — dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e aos sargentos das Fôrças Armadas Nacionais.

Evidentemente, V. Exa., desenhou um quadro de rara beleza cívica que sòmente os homens e os chefes como V. Exa. sabem pintar, deixando em suas linhas — os traços de uma forte personalidade de quem na caserna, soube com dignidade, altivez e patriotismo galgar todos os escalões da hierarquia militar, neles vivendo o drama dos que constituem de fato a coluna vertebral das Fôrças Armadas. Delineou V. Exa. com muita felicidade os nossos perfis — o de S. Exa. que dentro em pouco será o nosso Comandante em Chefe, e, o dos meus nobres camaradas do Exército, Marinha e Aeronáutica; sabemos outrossim que é justamente o dever militar quem nos manda que ao supremo magistrado da República devamos o respeito e obediência atinentes a nossa condição de MILITARES.

Na realidade, se por contingências especiais de oportunidade, a carta de V. Exa. não foi publicada à tempo, contudo, creia V. Exa., exerceu ela por "comunhão de pensamento", influência decisiva em nossas preferências cívicas no grande pleito de 3 de outubro último; os nossos 50.000 votos, além dos de nossas famílias e amigos, sei bem — não foram em vão — esperamos todos com fé inabalável no futuro glorioso da Pátria que as atribulações da hora presente, serão substituídas pelos momentos de alegria que certamente desfrutaremos através do anciado dispositivo da ESTABILIDADE FUNCIONAL para os Sargentos.

Esperamos portanto, para as incertezas de hoje — a segurança de um amanhã menos duvidoso e mais digno para aqueles que desde o II Reinado, outra coisa não têm feito senão, servir com denôdo, fidelidade, bravura e no anonimato as instituições e aos interêsses nacionais.

Por outro lado, as reivindicações ali apresentadas ao eminente candidato vencedor, são frutos da experiência, da capacidade e do sentimento de justiça que temos alcançado ante o conhecimento pleno das nossas responsabilidades dentro de uma nova mentalidade cívico-militar que adquirimos, graças ao processo evolutivo da prática democrática em nosso país; outrossim jamais as desejaríamos sob outros processos, senão por aquele único e definitivo que nos aponta a CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Reafirmo como cidadão à V. Exa., que é firme e inabalável a resolução de todos nós, de anhelo e respeito ao regime que nos rege, pois jamais o nosso tradicional acatamento à disciplina e aos postos hierárquicos se prestaria hoje como no futuro — aos "cantos de sereias" de alguns transviados da verdadeira disciplina militar ao nos acenar com soluções de fôrça para problemas que requerem soluções políticas e portanto, inacessíveis aos nossos misteres de soldados.

Aonde se fizer chamar o cumprimento do noso dever, bem sabe V. Exa. e os nossos eminentes chefes militares, que aí responderemos com o nosso PRONTO pela defesa das instituições, segundo pois o juramento que fizemos ante a augusta Bandeira da nossa Pátria".

Ciência ao alcance de todos

VIAGENS AÉREAS

TÔDAS as pessoas sadias, ou não podem viajar nos modernos aparelhos de cabine hermética de atmosfera condicionada, cujo ambiente se mantém com as mesmas características das existentes ao nível do mar. Nestas condições não sofre o organismo qualquer influência decorrente da elevação de altitude.

Os aviões com cabine hermética são pouco usados, principalmente em viagens curtas, como Rio-São Paulo, de modo que a grande maioria dos viajantes brasileiros estão sujeitos às variações que ocorrem quando os mesmos ganham altura. Essas variações são principalmente para o lado da pressão atmosférica, da temperatura e do teor do oxigênio. Assim sendo as viagens aéreas podem causar várias perturbações em pessoas que apresentam certas doenças, sendo as do aparelho respiratório e do sistema circulatório as que mais são influenciadas pelas variações.

HOJE serão focalizadas as influências e os cuidados a tomar, em relação ao passageiro portador de doença do aparelho respiratório. As afecções dêsse aparelho podem trazer algumas complicações durante as viagens aéreas, principalmente pela queda da pressão atmosférica. Assim a depressão súbita determina, nos portadores de sinusite, o esvaziamento dos seios cranianos, principalmente dos maxilares e dos frontais. Êsse esvaziamento pode ser total, trazendo inicialmente uma sensação rápida de alívio, que pode desaparecer ao descer o avião. A eliminação brusca das secreções existentes nos seios pode determinar um edema das mucosas que revestem os mesmos. Êste fenômeno tem como causa a diferença de pressão entre o ar contido nos mesmos, e a pressão atmosférica mais elevada. Outras vêzes uma obturação do orifício que comunica os seios com o naso-faringe de modo a estabelecer, também uma diferença de pressão. Esta obturação pode ser devida à formação de uma crosta, pelo ressecamento das secreções, ou pelo edema das mucosas. Essa diferença de pressão se de modo mais duradouro determina forte dor local, que pode ser acompanhada de dor em todo maxilar superior e nos dentes (odontalgia) persistindo por algum tempo após a descida do avião. Outras vêzes a depressão provocada na descida, pode acarretar o afluxo de sangue para a mucosa no seio, hiperemia, que em alguns casos causam um hematoma entre a mucosa e o osso, ou então, hemorragia. A consequência mais séria dêsse afluxo de sangue é aerosinusite, por contaminação do hematoma por germes. As pessoas que sofrem de rinite crônica podem ser levadas a apresentar uma sinusite piogênica após as descidas do avião, devido à sucção para os seios cranianos do muco existente no naso-faringe. O emprego cuidadoso de substâncias vaso-constritores, pode evitar até certo ponto êsses acidentes.

Quando as aeronaves atingem alturas superiores a 2.500 metros os portadores de traqueite e de bronquite podem apresentar sintomas agravantes dessas doenças, principalmente a dificuldade respiratória que pode chegar até a um quadro de asfixia. As pessoas que apresentam essas doenças se recomenda não realizarem viagens em aparelhos comuns, principalmente a grandes alturas.

Os portadores de doenças pulmonares crônicas devem tomar certos cuidados, principalmente naquelas em que existe uma grande diminuição da superfície respiratória do pulmão, como a fibrose pulmonar, cicatrizes tuberculosas, etc. Em tais casos os que são portadores dessas afecções devem realizar um pequeno teste de capacidade respiratória antes de tomar o avião, com objetivo de verificar se resistirão à rarefação do ar. Êsse teste consiste em pequenos exercícios físicos, observando-se o tempo que leva para entrar a respiração em ritmo normal. Caso a recuperação seja rápida poderão os portadores daquelas deficiências realizar a viagem sem maiores riscos, devendo sempre ter em vista a altura em que a mesma vai ser realizada, pois quanto maior esta fôr, maior será a dificuldade respiratória.

OS portadores de asma podem viajar, sem risco de acidentes, mas se sobrevier uma crise durante o vôo tornam-se um sério problema. Considerando que faltam nos aviões os meios próprios para combater a asma, é aconselhável que os próprios pacientes levem consigo os medicamentos de emergência usados habitualmente, sendo de grande valia a máscara de oxigênio. O ar apresenta-se livre de poeiras nas alturas, bem como de outras partículas que facilitam ou provocam o desencadeamento da crise asmática, diminuindo dessa forma as possibilidades dos ataques da doença durante o vôo, embora existam dentro da cabine fumantes ou pessoas com perfumes fortes, agasalhos de lã e peles, que são para muitas pessoas substâncias provocadoras de crise.

Os indivíduos que apresentam um processo tuberculoso aberto não devem viajar de avião, não só por condições higiênicas para com os demais passageiros — excessiva proximidade entre os viajantes, — mas para consigo mesmo — ambiente fechado. Por outro lado os vôos à alturas superiores a 1.000 metros podem acarretar sérios acidentes, como por exemplo as hemoptises, durante o vôo ou pioras das condições físicas após a viagem. Nessas condições quem apresenta uma lesão pulmonar tuberculosa não deve viajar de avião; e, no caso de o fazer, deve estar certo que a rota permita uma viagem sempre em alturas inferiores a mil metros, levando uma provisão de oxigênio para tôda a viagem.

O indivíduo que se apresenta com pneumotorax corre perigo no avião, pois a 3.500 metros de altitude a câmara artificial de ar, o pneumotorax, aumenta uma vez e meia do seu

(Conclui na 11.ª pág.)

O Dia Astrológico

Hoje, 19 — Conveniente para consultar advogado, médico ou dentista. De manhã pode iniciar viagem e também negócios.
ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos.
PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Espírito crítico e algumas dificuldades pela tarde. A manhã e a noite são mais favoráveis 4, 5 e 24; 1, 19 e 613 (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Acontecimentos impressionantes e lucros inesperados. 10, 12 e 21; 100, 316 e 424 (horas e números).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Personalidade, vontade própria e alguns triunfos pela manhã 1, 2 e 12; 120, 138 e 642 (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Maus pensamentos e desgostos íntimos. 10, 12 e 31; 28, 30 e 43 (horas e números).
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 6, 17 e 18; 34, 701 e 928 (horas e números).
ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Conquistas e felicidades em negócios. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908 (horas e números).
ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Saúde abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 628 e 727 (horas e números).
ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Árduas tarefas e desarmonia conjugal. Melancolia pela manhã; a tarde será favorável. 7, 16 e 21; 403 610 e 970 (horas e números).
ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 34 e 115 (horas e números).
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 350 e 820 (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Inquietude e nostalgia. Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favorável. 16, 17 e 22; 520, 550 e 700 (horas e números).
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Novas conquistas e encontros felizes. 3, 10 e 12; 242, 234 e 352 (horas e números).

MIRAKOFF

Exército e golpismo

Gen. A. LEITÃO MACHADO

Apesar de tudo, no Brasil o Exército não é, ainda, bem conhecido.

Quem desfrutou, como nós, de mais de um quarto de século do convívio sadio, ameno sob os pontos de vista humano e ético, dos oficiais do Exército e após, na vida civil, assiste às conversas, participa dos debates e ausculta sequiosamente as personalidades de certas camadas sociais conservadoras e seus pontos de vista e interêsses, pasma-se de constatar a diversidade de sentimentos e ambições existente entre essas duas partes de nossa sociedade contemporânea. E mais; de um modo amplo e médio e encarado o fenômeno sob ponto de vista de estudioso de relações humanas, isolados certos padrões de educação e cultura, e modo de viver, muito maior e notória é a afinidade de sentimentos e objetivos entre a classe militar e as classes modestas e dos trabalhadores do meio civil, que entre aquela classe (a militar) e a "gente bem" que forma a minoria feliz e irresponsável de nossa sociedade.

Naturalmente êste é um depoimento muito pessoal. Nas chamadas profissões liberais uma mútua compreensão em relação aos oficiais do Exército — é a classe médica. Na maioria moços, cultos, altamente dotados de solidariedade humana, são geralmente compreensivos e se satisfazem mais com a verdade que com a fantasia. Seu meio é acolhedor e simpático aos oficiais do Exército e sua mentalidade apresenta índices impressionantes de afinidade em relação aos militares.

O meio militar não é facilmente permeável porque êle só se apresenta claramente no ambiente do quartel e no convívio constante. Não é fàcilmente compreensível para o desavisado observador a estimativa justa das condições sócio-psicológicas que constituem a base da grande união que é fàcilmente lobrigada no meio militar.

O estudante civil, em média, vai às aulas, tem até certa facilidade de faltar às mesmas e, especialmente nas escolas superiores, raramente conhece pelo nome mais que uma dúzia de colegas de cuja convivência, mesmo assim, desfruta de modo pouco constante.

O estudante militar, ao contrário, tem uma convivência diuturna, constante e íntima com seus colegas. Dormem sob os mesmos alojamentos, assistem às aulas juntos e juntos vão ao campo para os exercícios militares, físicos e os esportes. Até na vida social aparecem irmanados pelo uniforme e pelo modo de se conduzir, obedientes às mesmas normas. Conhecem-se íntima, próxima e minuciosamente e aprendem o segredo da confiança mútua no fim do ciclo da adolescência e no início de sua maturidade caracterológica. Forma-se um monobloco fortalecido por amizade, confiança e respeito. Jura-se dedicação aos camaradas, aos subordinados e à Pátria. Internos, obrigatòriamente assíduos aos labores escolares, sob um regime educacional que os eleva e enleva, a mocidade militar tem seu final de adolescência forjado para as idéias sãs e objetivas, para a sinceridade e a ponderação, para o amor ao próximo, para a bravura e a modéstia.

Quando os cabelos já branqueiam e a escola já mudou o nome para "de comando e estado-maior" aquelas virtudes em vez de dissolvidas estão fortalecidas, enaltecidas e aprimoradas. E os cadetes velhos então, no convívio sadio de seus velhos camaradas, se rejuvenecem, animam-se e ganham energias novas e maiores objetivos.

O bom soldado não se incomoda que sua ação meritória apenas sirva para ufania de seu grupo profissional, de sua Unidade, de seu Comando, ao invés de recair todo o mérito sôbre sua própria pessoa. Êle, afinal... nada fez. Sua equipe, sim, brilhou... Orgulha-se, isto sim, de ter sido benéfico à sua equipe. Tôda sua vida, seu trabalho se reveste dessa modéstia. Fá-lo como Cadete, fa-lo-á como Capitão e, ainda, como Coronel e General.

O inteligentíssimo E3 (Chefe de uma seção de operações de estado-maior de Divisão, Corpo ou Exército) que tenha ideado a manobra brilhante com que seu General levará sua grande Unidade à vitória em dura batalha, nunca verá seu nome pessoal sob evidência de glória, por tal feito. Muito maior e completa será sua glória porque dela participará com sua equipe, seus irmãos. Só seu Chefe representa-los-á completamente porque também só êle seria o responsável pelo insucesso. Honra à equipe através da honra ao Chefe. Nisso só há dignificação e elevação.

Para compreender bem o Exército é preciso não desconhecer essas coisas. O Exército é altivez e honra, abnegação e modéstia, sinceridade e simplicidade.

Os pequenos acidentes da vida social passam e também os da política. Os líderes mudam — mas o Exército fica. Queremo-o eterno como o Brasil. Queremo-o intangível, pois.

Êsses líderes golpistas que afinal só querem, mesmo, subverter, desacatar a lei e entregar o petróleo aos donos das riquezas do mundo, estão completamente iludidos ao fazerem por iludir a classe de sinceros patriotas e nacionalistas ponderados que enquadra o Exército do Brasil.

O Exército aprecia os estrangeiros que aqui vêm para trabalhar e ajudar. O estrangeiro é gente, também, e pode ser um irmão, leal, sincero e de interêsses comedidos. O que é intolerável é que alguém (brasileiro ou alienígena) nos queira obrigar à dependência e nos queira colonizar pela fôrça de sua riqueza e de seus meios de influência.

O 12.º apóstolo de Jesus fêz escola e os trinta dinheiros continuam a influenciar os judas da idade moderna.

O golpismo é a subversão. O golpismo é a traição. O golpismo é o retrocesso. O golpismo é a dependência do Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-8483
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3339
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3339
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

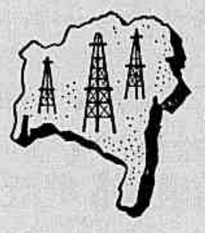
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

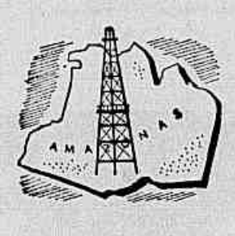
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

A *PETROBRÁS* é uma realidade

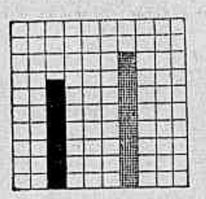




PORQUE a PETROBRÁS triplicou em pouco mais de um ano de funcionamento a capacidade dos campos petrolíferos da Bahia, em cujo subsolo já conseguiu comprovar a existência de reservas de óleo avaliadas em 300 milhões de dólares;



PORQUE, ao prosseguir nos trabalhos iniciados pelo Conselho Nacional do Petróleo, revelou na Região Amazônica, com a perfuração do poço pioneiro de Nova Olinda, a existência de uma bacia petrolífera considerada de extraordinária significação pelas maiores autoridades mundiais;



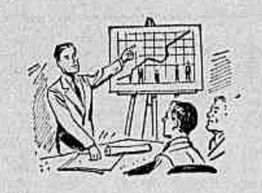
PORQUE, graças à sua organização, dotada da mesma flexibilidade das emprêsas privadas, contribui para que já se refine no país 65% do seu consumo de derivados de petróleo, proporção que até o fim do corrente ano será elevada a 80%;



PORQUE já possui e opera uma frota de 22 navios petroleiros, que, além de atender à entrega de refinados nos portos nacionais, é capaz de tornar independente o transporte de óleo bruto destinado a prover às suas necessidades de refinação;



PORQUE, autorizada a empregar, nos seus investimentos em moedas estrangeiras, 80% das economias de divisas obtidas com o refino no país, já dispõe, anualmente, de mais de 30 milhões de dólares para inverter nos trabalhos de pesquisa e produção do petróleo, importância que, com o mesmo objetivo e em igual ritmo, provàvelmente nenhuma emprêsa estrangeira aplicaria no Brasil;

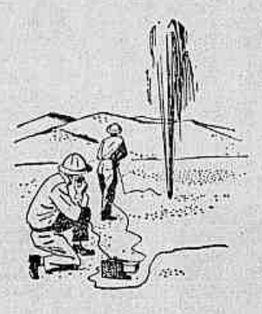


PORQUE já é hoje uma das maiores emprêsas do Brasil, com um faturamento anual de 5 biliões de cruzeiros e sólido crédito no exterior;



PORQUE, sem quebra do monopólio estatal, a lei lhe assegurou a liberdade de contratar a colaboração dos técnicos estrangeiros mais capazes e valer-se da experiência de serviços especializados de eficiência comprovada, para a orientação dos trabalhos;

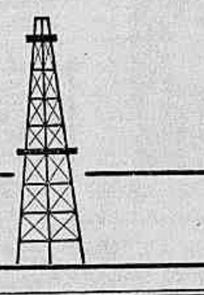
PORQUE prepara em seus centros de formação e aperfeiçoamento técnicos brasileiros, que já começam a assumir postos de direção em todos os setores da indústria nacional do petróleo;



PORQUE exerce uma influência decisiva para a pronta solução de importantes problemas econômicos nacionais, pois, dentro de meses permitirá a rápida expansão da rêde rodoviária com sua usina de asfalto, incrementará a produção agrícola com sua fábrica de fertilizantes e possibilitará a criação de uma série de indústrias dependentes de matéria prima de base petroquímica;



PORQUE conseguiu criar no seio da própria organização uma mentalidade sadia de trabalho e de civismo, em que se fortaleceu o espírito de cooperação de seus colaboradores, hoje tão justamente orgulhosos da obra pioneira cujos frutos começam a corresponder à confiança nêles depositada pelo povo brasileiro.



A *PETROBRÁS*

deixou de ser uma promessa

para tornar-se uma realidade

comprovada por

fatos e números!

UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

A PETROBRÁS inicia, com esta publicação, uma campanha de esclarecimento sôbre o sentido de sua obra e a importância de suas realizações, convencida de que, sòmente pelo conhecimento do trabalho já realizado, a opinião pública brasileira continuará a emprestar o apoio de sua colaboração imprescindível à defesa da lei que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo. Definido o objetivo desta campanha, é importante acrescentar que suas informações não se destinam a alimentar polêmicas sôbre a matéria e, menos ainda, discutir a tese do monopólio estatal do petróleo, de cujo acêrto o vulto da obra já executada pelo Conselho Nacional do Petróleo e pela Petrobrás constitui uma demonstração incontestável.

Pequenos anúncios

Primeiro Plano C.A.C.

Liquida-se, a preço de ocasião, um golpe usado e sujo, necessitando de reparos.

•

Troca-se um golpe velho por outro novo. Paga-se a diferença.

•

Cidadão argentino, tendo de partir para uma longa viagem, transpassa o contrato de um golpe.

•

Precisa-se com urgência de um golpe em pleno funcionamento. Dá-se. interêsse.

•

Perdeu-se um golpe de estimação nas imediações do Ministério da Guerra. Gratifica-se bem a quem devolvê-lo.

•

Golpista idôneo precisa de moças e rapazes de boa aparência para trabalhar em um bom golpe. Sigilo absoluto.

•

Precisa-se de alguém, com boa letra, para escrever uma carta. Exigem-se referências.

•

Precisa-se de um bom mecânico que saiba trabalhar em lanternas.

•

Paga-se bem a um bom estofador de golpes.

•

Precisa-se de mocinha branca, de boa aparência, para babá de um golpe retardado mental.

•

Aceitam-se pessoas com prática na venda de um golpe. Ordenado e comissão.

•

Aluga-se pequeno golpe, vazio, com vista para o Estácio.

•

Precisa-se de cozinheiro que saiba fazer bem o trivial de um golpe.

•

Vende-se, para entrega imediata, um golpe necessitando de pintura nova.

•

Transfere-se um golpe desocupado, em estilo antigo, sem luz elétrica.

•

Oferece-se facilidades a quem quiser ficar com um golpe.

•

Aluga-se um amplo golpe. Excelente para churrascaria.

•

Vende-se, a quem ficar com o sr. João Neves da Fontoura, um golpe em condições aceitáveis.

•



Conheça o lugar onde foram pescados os maiores MÉROS do mundo!

ARPOADOR DA RAZA

CABO FRIO

ESTRÉIA HOJE O BALLET-THEATRE

Artes Antônio Bento

Está brilhante a Temporada de Ballet no Municipal. Depois da atuação absolutamente excepcional de Rabowsky e Nora Kovach, teremos a partir de hoje, à noite, a estréia do "Ballet-Theatre" de Nova York, trazido ao Rio pela Emprêsa Viggiani. Alguns dos números de seu repertório são notáveis, principalmente os de temas norte-americanos como "Pillar of Fire" (novidade para o Rio), "Fancy Free", "Interplay" e vários outros.

Rosella Hightower é a "estrêla" do conjunto, aliás uma estrelíssima, pois forma, desde alguns anos, entre as maiores bailarinas do mundo.

Falando ontem ao DIÁRIO CARIOCA, o empresário Dante Viggiani declarou:

– Espero que o "Ballet-Theatre" faça agora uma Temporada de maior sucesso do que a de quatro anos passados, pois a sua excelente forma atual tem sido posta em relêvo pela crítica de tôdas as grandes cidades em que se tem exibido.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa dessa 1.ª récita noturna de assinatura, que será realizada hoje, às 21 horas, no Municipal, é o seguinte:

I – "O lago dos cisnes" – Petipa – Tchaikowsky; com Rosella Hightower, Scott Douglas, Enrique Martinez, Vernon Lusby e o corpo de baile.

II – "Pilar of Fire" (primeira representação no Brasil) – Antony Tudor – Arnold Schoenberg; com Nora Kaye. Lúcia Chase. Bárbara Lloyd, Hugh Laing, Christine Mayer, Michael Lland e outros.

III – "Dom Quixote" (pas de deux) – Petipa-Minkus; com Lupe Serrano e John Krisa.

IV – "Fancy Free" – Jerome Robbins – Leonard Bernstein; com Darrel Notara, Enrique Marinez, Eric Braun, John Kriza, Catherine Horn, Christine Marue, Sally Bura.

Amanhã, às 17 horas em ponto, realizar-se-á a primeira vesperal da série de assinatura, com o mesmo programa desta noite, na interpretação dos mesmos artistas.

MASSINE EM PLENA ATIVIDADE NO MUNICIPAL

Já se encontra em ensaios para os espetáculos que vai dirigir em novembro próximo o mundialmente consagrado coreógrafo Leonide Massine, especialmente contratado pela C.A.C. para a montagem de três grandes «ballets», dos quais participarão os bailarinos Maria Talchief e André Eglevsky, juntamente com o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Nos bailados criados pelo coreógrafo, teremos cenários e costumes de autoria de Picasso, Tallchess e Derain.

O segundo período da Temporada Oficial de Bailados terá início no próximo dia 7 de novembro. O Corpo de Baile do Teatro Municipal encontra-se no momento em rigorosos ensaios, preparando-se tecnicamente para as exibições do segundo período, que sem dúvida atingirá ao climax de suas possibilidades artísticas. Os bailados, sob a direção de Massine, terão montagem original, já se encontrando os técnicos em plena atividade. Atuarão também Tatiana Leskova, coreógrafa e primeira bailarina, Tamara Capeller, Johnny Franklin, Artur Ferreira e Dennys Gray.

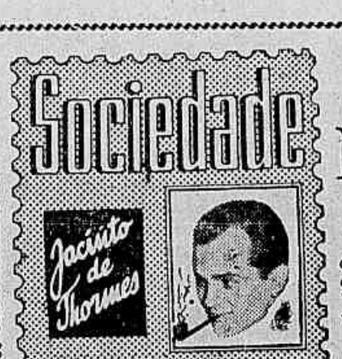
«FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE»

Prosseguirá no próximo dia 27 o «Festival Francisco Mignone», realização programada para o «Festival do Rio de Janeiro» Anuncia-se um recital do mezzo-soprano Carmem Pimentel, em vesperal às 17 horas. Do programa constarão páginas musicadas pelo consagrado compositor e inspiradas em poemas de Manuel Bandeira, Omar Khayyán, Carlos Drummond de Andrade e Oneyda Alvarenga.



O "Baile dos Graduados", um dos números de sucesso do "Ballet-Theatre", que estréia hoje, às 21 horas, no Municipal

Sociedade



"Juca" vai casar com Glorinha Muller
No almôço só mulheres, mulheres, mulheres

1 Já havia tido notícia do namôro existente entre o senhor José Ronaldo e a senhorita Maria da Glória Muller, através de uma nota aqui divulgada pelo meu jovem colega Jean Pouchard. Hoje, no entanto, venho contar para vocês que a coisa é séria mesmo, tão séria que já se fala em casamento. Ontem a senhora Emilia Pereira da Silva, mãe do figurinista em questão conheceu pessoalmente a sua futura nora, num jantar especialmente organizado para êste fim. Quero dar aqui os meus parabéns ao rapaz (Maria da Glória segundo me informaram é um amor de moça) e desejar muitas felicidades à srta. Muller, que infelizmente não é minha prima.

♣

2 No cinema Astoria aconteceu mais uma sessão cinematográfica com convites especialmente feitos pelo senhor Harry Stone (Embaixador do Cinema Americano no Brasil). Entre as pessoas presentes estavam o senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, senhor e senhora Otacílio Gualberto de Oliveira, senhor e senhora Jorge Guinle, senhor e senhora Leopoldo Modesto Leal, senhor e senhora Aloisio Muniz Freire, senhor e senhora Pepe Caraballo, senhor e senhora Gustavo Magalhães e a senhora Nicole Hime.

♣

3 O senhor e senhora Luis Fernando Lopes, vão receber sábado para um coquetel.

♣

4 O senhor José Lins do Rego (novo imortal), estará no dia 26, no auditório da ABI, pronunciando uma conferência sôbre o tema: "Israel — Um País de Homens Livres". Agradeço o convite.

♣

5 No sábado passado levei ao meu programa da Rádio Tupi, êstes dois senhores bastante conhecidos de todos vocês: Murilinho Almeida e Flavio Cavalcanti. Murilinho falou-nos da noite e seus frequentadores, contando a preferência que diversas das senhoras mais conhecidas na sociedade, têm por certas músicas. Explicando que existe uma única música mágica que mesmo nos dias em que os frequentadores do Sacha's não estão com vontade de dançar, levanta ao som de Mister Sandman. Falou sôbre o próximo "show" do Night and Day e disse pretender ainda tomar parte num "show", cantando e mesmo representando.

Flavio Cavalcanti, velho companheiro é culpado pela minha entrada para o Rádio. (Foi comigo o lançador de "Nós, os Gatos"). Voltou a mim e foi devidamente metralhado com muitas e muitas perguntas. O homem que hoje é um dos maiores cartazes do Rádio carioca, falou dos seus "Discos Impossíveis", como nasceu a idéia e como ela continua. Explicou o motivo da transmissão do disco por êle gravado no necrotério e que tanta discussão causou, dizendo que foi mais com o sentido jornalístico de apresentar algo de inedito do que como uma curiosidade para divertimento do ouvinte. Citou nominalmente as suas preferências entre os cantores do rádio brasileiro, falou sôbre a noite, sôbre a vitória no futuro da televisão sôbre o rádio, comparando a primeira ao Valdemar Santana e a segunda ao Hélio Gracie. Contou (em primeira mão) do sucesso que um disco de Leny Everson, por êle enviado a Reinaldo Dias Leme, que trabalha no rádio americano e transmitido numa emissora local. Os americanos ficaram impressionados com a voz da nossa Leny em "Canto Afro-Cubano".

Vocês hão de concordar que foi um programa dos mais movimentados.

♣

6 Recebi da senhora Tethys Barurck uma amável carta, onde ela explica ser professora de inglês em Niterói e que possui um grupo de alunos em contato com cinco estudantes norte-americanos de "Willow Hill School". Os seus meninos estão organizando um "scrapbook", mas estão encontrando dificuldades em conseguir material necessário (vistas, paisagens, fotografias de nossa fauna, flores, frutos etc.) para ilustrar.

Não custaria nada que pudessemos dar uma ajuda a êstes meninos que estão fazendo uma bonita propaganda do Brasil no Exterior. Fica aqui pois o pedido para que todos aqueles que possam colaborar enviem para a Rua José Clemente, 94 em Niterói os donativos.

♣

7 A bonita Ilde Garavaglia está no momento (e mais do que nunca) preocupada em engordar. Para tanto Ilde está tomando tôdas as providências necessárias. Hoje de manhã, por exemplo está fazendo um "metabolismo basal".

♣

8 Milhões de americanos riram e choraram por causa de Carmen Miranda. Esta é a notícia que nos chega, contando como foi recebido o último filme de Carmen transmitido pela televisão. Aquele no qual ela sofreu o ataque que mais tarde foi fatal. Jimmy Durante apresentou o filme chamando-a de "uma das maiores artistas de todos os tempos".

♣

9 Em Ubá surgirá dentro de poucos dias um jornal chamado "Crônica Social", que será editado pelo Ubá Tenis Clube, sob a direção do senhor Agenor Alves de Sousa. Naturalmente atenderei ao pedido, gostaria de saber exatamente a data em que o primeiro número estará nas bancas.

♣

10 Ontem aconteceu a primeira sessão dos filmes sôbre arte que estão sendo apresentados pelo Museu de Arte Moderna. Como não podia deixar de ser o sucesso foi completo.

♣

11 Ontem tive o prazer de comparecer à reunião na residência do senhor e senhora Aires Fonseca Costa, para combinar e conhecer os detalhes do Bazar, que acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de novembro (no Copa), em benefício do Sanatório Infantil São Miguel em Nogueiras. Depois eu conto.

♣

12 Segundo fui informado a senhorita Sonia Gonçalves e o senhor Leopoldo Bitencourt, vão ficar noivos ainda esta semana. Trata-se de uma notícia em primeira mão.

♣

13 A minha boa amiga senhora Ilka Labarthe Hidal, fez anos ontem. A você, Ilka, o meu carinho antigo e os melhores desejos do mundo.

♣

14 Hoje é decididamente (e bizantinamente também) o dia do aniversário da senhora Joel Monteiro. Dia de festa sem a menor dúvida. Contentamento geral.



Carmen Miranda: O seu filme está fazendo rir e chorar a milhões de americanos

♣

15 A coisa mais em moda agora é o chamado "Almoço de mulheres". Uma ou duas vezes por semana uma senhora reune as amigas. Trata-se de um acontecimento elegantíssimo. Como exemplo posso citar o da senhora Carlos Heilborn (velas acesas e tudo). As senhoras armam-se dos seus melhores vestidos, dos seus últimos chapéus e vão. Outros exemplos: os almoços elegantíssimos das senhoras Maria Luiza Sertório, Candido Silveira, Wanda Bojunga.

Para esta semana já estão marcados os almoços das senhoras Marilu Sousa e Silva e Helena Gondim. Bizantino. Muito.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Alvar Fiuza de Castro; cônsul Arminado Branco Mendes Cadaxa; cônsul Vinícius de Morais; Humberto Albergo; Eurípedes Dutra Ribeiro; Wilson Gomes Rodrigues; Júlio Mirabeau; Deocleciano Pinto; Leonel Augusto; Lauro Pessoa; Hélvio Freitas Marinho; Zey Bueno; Luís Hermani Filho; Pedro Alcântara Tocci; Ismael Cavalcanti; Eduardo Borges da Cruz; Geraldo Mineiro de Campos; Milton de Oliveira Sucupira e Hiram Henriques de Araújo.

— Fêz anos ontem o sr. Arlindo Mendes de Carvalho, alto funcionário da Casa de Saúde Santa Lúcia.

SENHORAS:

Irene Hungria Noronha; Antonieta Câmara Coelho Franco; Adjanira Ribeiro Freitas; Dianira Sousa Pinto; Lázara de Oliveira e Edna Maria Carneiro Lopes.

NASCIMENTOS

O sr. Antônio Carlos Vater e a sra. Isa dos Santos Vater, participam o nascimento de sua filha *Dulce*.

— Da menina Cláudia, filha do sr. José Araújo, dos "Diários Associados" e de sua espôsa, sra. Elisabeth Granjeiro Araújo, na Casa de Saúde São José.

— Da menina Maria Cristina, filha do sr. Heitor Fontes e de sua sra. Elza Freitas Fontes.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Regina Maria, filha do sr. e sra. Aguinaldo de Carvalho Pereira Rêgo, casa-se no dia 29 o sr. Rodrigo Flávio, às 18 horas, na Igreja da Candelária.

CONFERÊNCIAS

Deverá chegar ao Rio, no próximo dia 23 do corrente, acompanhado de sua senhora, o dr. Jules Masserman, prfessor de psiquiatria da Northwestern University. O ilustre cientista deverá pronunciar uma conferência no dia 25, trêça-feira, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

CURSOS

Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanálise — Em prosseguimento ao Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanálise, que o professor Luís Fraga está realizando, tôdas as quintas-feiras, no auditório da Casa do Jornalista, terá lugar, amanhã, às 18 horas, mais uma aula — a terceira. Estão inscritos no Curso, ao final do qual serão conferidos diplomas aos inscritos, cêrca de novecentos alunos.

MESA REDONDA

No dia 26, às 21 horas, o prof. Masserman tomará parte numa mesa redonda no Instituto de Medicina Psicológica, a convite da dra Iracy Doyle, para discutir alguns aspectos de psicoterapia.

O Teatro de José Renato

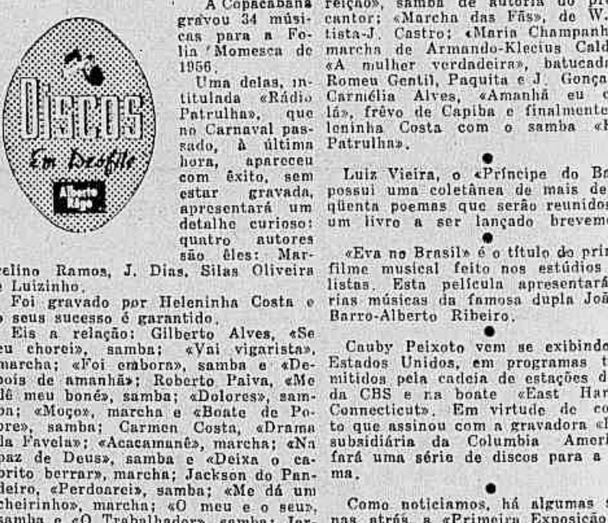
Teatro Francisco Pereira da Silva

A verdade é que está hoje, em São Paulo, o melhor teatro que se faz no país. E o turista já encontra dificuldade quando pretende escolher o melhor conjunto ou a melhor das peças que figuram no repertório dos teatros paulistas – se um Ben Jonson ou Schiller, um Pirandello, Goldoni, Tennessee Williams, um Anouilh ou o brasileiro Jorge Amado louvado por tôda a crítica como a maior revelação de autor. Se o leitor está de viagem para São Paulo aconselhamos uma visita ao TBC, com Cacilda Becker na "Maria Stuart" de Schiller, ou ao Teatro Maria della Costa, onde a bela Maria continua empolgando o público na Joana d'Arc de "O Canto da Cotovia". Mas o leitor não deverá deixar São Paulo sem uma visita ao Teatro de Arena de José Renato (Rua Teodoro Bayma, 94), pois não só conhecerá uma nova (?) modalidade de teatro – em arena – como aplaudirá um elenco de alto nível, um conjunto teatral dos mais sérios, dos mais importantes da capital paulista.

No teatrinho de arena, de José Renato, é provável que o leitor já não encontre em cartaz o "Não se sabe como", de Pirandello. Uma pena, pois iria ver não o debate de uma tese, mas um momento que realmente estava sendo vivido, e com que calor, com que convicção! Um Pirandello sem falhas, perfeito. Naturalmente concorria para o êxito do espetáculo o excelente conjunto dirigido por José Renato e que contava com os atores: Fábio Cardoso, Ítalo Rossi, Floramp Pinheiro, Bárbara Fazio e Jorge Fischer Jr., este último um esplêndido ator.

Assim recomendo ao leitor uma visita ao Teatro de Arena, como primeira parte de um programa que pode ser feito em São Paulo. A peça que deve estar em cartaz é de Tennessee Williams, "À margem da vida" (The Glass Menagerie), sob direção de José Renato.

Uma boa notícia para o público carioca é a presença do Teatro de Arena no Hotel Glória, de 1.º a 12 de dezembro, com "Não se sabe como", de Pirandello, "Escrever sôbre mulheres", de José Renato e "Uma mulher e três palhaços" (Voulez-vous jouer avec môa?), de Marcel Achard, um dos mais belos espetáculos do notável conjunto paulista.



Jorge Fischer, Floramy Pinheiro e Fábio Cardoso em "Não se sabe como", de Pirandello, pelo Teatro de Arena de São Paulo

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – hoje, às 17,30 horas, na sede do Pen Clube do Brasil (Av. Nilo Peçanha, 26), conferência de Adolfo Celi sôbre "Direção Teatral". A entrada é franqueada ao público.

CESAR LADEIRA VAI A PORTUGAL – Cesar e Renata Fronzi, juntamente com mais dez elementos de sua companhia, entre os quais se destacam Tamáris, Glória Norton, Pina Brunette, Sônia Mamed e Sandra Sandré, seguirão viagem para Portugal no próximo dia 13 de novembro, devendo estrear em Lisboa nos primeiros dias de dezembro, integrados numa grandiosa revista luso-brasileira no Variedades de Lisboa. "Piu piu pra você", apesar de grande êxito, só permanecerá no cartaz do Dulcina até o próximo dia 6.

Quer passar seus "Week-ends" junto ao MAR? Vá a

ARPOADOR DA RAZA

em CABO FRIO



Copacabana – 17 discos

Odeon Em Desfile

A Copacabana gravou 34 músicas para a Folia Momesca de 1956.

Uma delas, intitulada «Rádio Patrulha», que no Carnaval passado, à última hora, apareceu com êxito, sem estar gravada, apresentará um detalhe curioso: quatro autores são êles: Marcelino Ramos, J. Dias, Silas Oliveira e Luizinho.

Foi gravado por Heleninha Costa e o seus sucesso é garantido.

Eis a relação: Gilberto Alves, «Se eu chorei», samba; «Vai vigarista», marcha; «Foi embora», samba e «Depois de amanhã»; Roberto Paiva, «Me dê meu bonés, samba; «Dolores», samba; «Moço», marcha e «Boate de Pobre», samba; Carmen Costa, «Drama da Favela»; «Acacamanê», marcha; «Na paz de Deus», samba e «Deixa o cabrito berrar», marcha; Jackson do Pandeiro, «Perdoarei», samba; «Me dá um cheirinho», marcha; «O meu e o seu», samba e «O Trabalhador», samba; Jorge Veiga, «Solução», samba; «Desumana», samba; «Queima a cara dêle», marcha e «A batucada chegou», samba; João Dias, «Margot», marcha de Mirabeau e Milton de Oliveira; «Mandrake», marcha de Denis Breau e O. Guilherme; «Passarinho», marcha de H. Martino, David Nasser e «Homem que é homem», samba de Santos Garcia-Aldacir Louro; Angela Maria, «Ai, amor», samba de Manoel Pinto-Rosa de Oliveira e «Fala Mangueira», samba de Mirabeau e Milton de Oliveira; Black-Out, «Ressurreição», samba de autoria do próprio cantor; «Marcha das Fãs», de W. Batista-J. Castro; «Maria Champanhota», marcha de Armando-Klecius Caldas e «A mulher verdadeira», batucada de Romeu Gentil, Paquita e J. Gonçalves: Carmélia Alves, «Amanhã eu chego lá», frêvo de Capiba e finalmente Heleninha Costa com o samba «Rádio Patrulha».

•

Luiz Vieira, o «Príncipe do Baião», possui uma coletânea de mais de cinqüenta poemas que serão reunidos em um livro a ser lançado brevemente.

•

«Eva no Brasil» é o título do primeiro filme musical feito nos estúdios paulistas. Esta película apresentará várias músicas da famosa dupla João de Barro-Alberto Ribeiro.

•

Cauby Peixoto vem se exibindo nos Estados Unidos, em programas transmitidos pela cadeia de estações de TV da CBS e na boate «East Hartford Connecticut». Em virtude de contrato que assinou com a gravadora «Epic», subsidiária da Columbia Americana, fará uma série de discos para a mesma.

•

Como noticiamos, há algumas semanas atrás, a «Primeira Exposição Brasileira do Disco», que terá o alto patrocínio do Ministério de Educação e Cultura, terá a sua inauguração no dia 15 de janeiro próximo. No transcurso haverá uma Convenção com a presença de diretores das principais fábricas gravadoras do mundo.

•

Vários artistas estrangeiros vem atuando com destaque em nosso país. São êles: Danny Dauberson; Elsa Miranda; Gregório Barrios e a Orquestra feminina «Ensueno Tropical».

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

"Empregada de aliança"

MIGUEL Curi, cronista do vespertino "A Noite", disse o que muita gente precisava saber sôbre o meu último samba-doméstico "Empregada de Aliança".

Eis, na íntegra, o que aquele ilustre colega (de tantas páginas antológicas) escreveu a respeito:

"O samba "Empregada de Aliança" faz parte da série que seu autor denominou de temas "domésticos-sociais", série que, a seu ver, tem sido estigmatizada pelo repúdio de certos críticos ou criticoides. De mim, digo que a série é incompreendida, por faltar a seus acoiteiros a percepção daquelas problemas. No samba em análise, o seu autor, o jornalista, compositor, locutor e rádio-repórter Ricardo Galeno foi feliz. Sei de gente que, ouvindo os seus versos, exclamou: "Está falando de mim".

"O samba traz tanta fôrça que, nem por ter sido lançado há pouco, nem por ter sido gravado por uma novata, a cantora Gilda de Barros, já se tornou sucesso de vendagem e já vai para as "paradas". Por que? Sua música é agradável, mas se avigora nos versos. Cada um de nós, mesmo os celibatários ou misóginos, prevaricadores conjugais e caterva — advinha e sente que os versos estampam uma realidade. Nesta, o compositor fixou-se nos seus têrmos de verdade, reprimindo a tendência da maioria de desfolhar assuntos que tais com soluções "extralegais".

"O comportamento da espôsa, que, ao fim, se proclama uma simples "empregada de aliança" no dedo, confere-lhe dignidade e desperta-nos piedade, fixando-se, aí, a chave da aceitação do samba. Fosse êle arrazoar uma atitude rancorosa e impudente, ou de infidelidade ou vingança, perderia o tema a sua substância, banalizar-se-ia.

"Ricardo Galeno, com êsse samba, convenceu-nos da seriedade de sua série "doméstico-social" e que está sensibilizado por seus fenômenos. Mantendo-os, como esperamos, na altitude mental em que os colocou, a jeito de um psico-analista e de um reformador, vai contribuir, através da música popular, para que alguns retifiquem condutos e critérios em suas relações domésticas e matrimoniais, pois ninguém ignora que certas camadas humanas vivem na obscuridão, bitolando sua ação por normas e concepções rudes e primárias.

"O samba é uma fotografia. Sua intérprete estava precisada de um sucesso, posto que vinha sendo desprezado por emissoras, sem oportunidades nem simpatia. Agora, no elenco da Rádio Nacional, não será, como cantora, o que a espôsa do samba o é nêle. Gravou-o bem, malgrado achemos que poderia fazê-lo melhor.

"O compositor está obrigado, outrossim, a ser, no seu realismo, otimista, versejando as coisas nobres e belas da vida conjugal, escapando da monotonia e do negativismo alcoviteiro em que se comprazem tantos de seus "colegas". Seria um rotciro novo, da luz que se faz para as boas leituras e visualizações — e não da luz que se faz para revelar o proibido, o pecaminoso, o reprovável. Afinal, não somos uma coletividade de zebus".

Violência

RECEBI do colega João Farias, da revista "Metrópole", a seguinte comunicação:

"Prezado colega:

Sendo eu um dos repórteres radiofônicos da revista "Metrópole", tendo também exercido a mesma profissão no ano de 1953 na revista "Presença" semanal, e neste ano na revista "Show-TV", venho por êste intermédio solicitar a colaboração do ilustre cronista, para a publicação desta nota, que se refere à agressão de que fui vítima, sábado passado no andar térreo da Rádio Tupi, pelo senhor Zezinho, que exerce a profissão de administrador do referido prédio, que além de agredir-me proibiu-me a entrada na estação a fim de exercer a minha profissão de cronista radiofônico. O abuso dêste referido senhor já se vem fazendo sentir há bastante tempo, pois o mesmo, antes de assumir o cargo que exerce atualmente, era protegido do senhor Mario Provenzano, onde trabalhava como fiscal recebendo "cachet" diário, à custa de puxamento de "sacos" passou para a filmoteca vindo a trabalhar nêste referido cargo. A sua implicância à minha pessôa é motivada de um artigo que escrevi contra o senhor Mario Provenzano, por ordem do mesmo criticado".

Reproduzi a carta na íntegra, sem alterar uma só vírgula, sem nadinha. O rapaz diz que apanhou mesmo, que tal aconteceu por ordem do senhor Mario Provenzano, que mais isso, que mais aquilo. Que, inclusive, não pode mais entrar na estação pra exercer a sua profissão de cronista.

Devo dizer, que não conheço pessoalmente o senhor João Farias, que dêle, só li mesmo a carta acima transcrita. Entretanto, como a coisa transpira certa gravidade, acredito que a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos (o senhor João Farias deve ser de lá...) tomará as providências necessárias e o meu bom J. D'Avila se apressará a esclarecer a coisa (uma notinha a esta coluna é suficiente) bem assim o mandante da agressão (será que foi mesmo?) senhor Mario Provenzano.

Viva!

O ESCRITOR Guilherme Figueiredo acaba de assumir o cargo de Diretor Artístico da Televisão Tupi (furo desta coluna, estão lembrados?) e já está funcionando com tôda a inteligência que Deus lhe deu.

Eis uma nota que matraquelo com satisfação, pois o nome em tela é dos mais prestigiosos, dos mais queridos, dos mais cultos e também dos mais capazes em vários setores.

(Guilherme Figueiredo é o G.F. do "O Jornal").

Galho

HÁ um galho balançando ao vento nos domínios da Rádio Nacional.



Zezé Fonseca e Saint-Clair Lopes. Ambos ingressaram na Rádio Nacional em 1938. Trabalharam juntos um mundão de vezes, principalmente na novela (Nossa Senhora) "Em Busca da Felicidade". Saint-Clair continuou, Zezé ziguezagueou por várias emissôras, inclusive a Mayrink Veiga, onde fêz George Sand, As Flores Murcham Depressa, *etc., largou tudo em troca de um escritório comercial na Argentina. Eis que agora volta, tôda "perequetê" (será que ainda coleciona chapéus?) e para a Rádio Nacional.*

(Um abraço, Zezé)

Gravou

EMILINHA Borba (a maior!) gravou ontem, na Continental, o discutido samba "Vou me acabar". Orquestração primorosa de Severino Araujo. Côro afinadíssimo. Emília completamente à vontade.

(Sucesso à vista!).



Sabe onde se pescam as maiores LAGOSTAS do Brasil? Em

ARPOADOR DA RAZA

CABO FRIO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ÉBRIO". Mat. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ludeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Color Revue". às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Santa Marta Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Uma Noite no Lido de Paris". às 19,45 e 22,30 horas.
MADUREIRA - "Vê se me Esqueces" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
REGINA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Esposa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Ninguém Dorme em Florença" As 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO - 42-1037 - "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

TERÇA-FEIRA TRÁGICA (Black Tuesday - United). Melodrama policial, salientando a história cheia de peripécias de um "gangster" que consegue fugir do presídio no próprio dia marcado para sua execução e tenta retirar de um banco, após a fuga, duas centenas de dólares que um seu cumplice havia depositado em seu nome. Direção de Hugo Fregonese. - ELENCO: Edward G. Robinson, Peter Graves, Jean Parker, Milburn Stone, Warren Steves, Jack Kelly, Sylvia Findley. Nos cinemas ODEON, RIAN, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, CAPITÓLIO: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20.

JANELAS FECHADAS (Persiane Chiuse - Art-Films). Drama passional cuja ação tem curso num "bas-fond" de Roma e onde aparece uma jovem tentando descobrir o assassino de sua irmã. Direção de Luigi Comencini. - ELENCO: Eleonora Rossi Drago, Massimo Girotti, Lilliane Gerage, Giulietta Masina. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO, PALACIO (de Higienópolis) e CASSINO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

CONSCIÊNCIA CULPADA (Highway Dragnet - Allied-Artists). Narrativa de uma dramática perseguição movida ao suspeito de assassinato de um modêlo, através do Estado de Nevada. Direção de Nathan Juran. ELENCO: - Joan Bennett, Richard Conte, Wanda Hendrix, Mary Beth Hughes, Reed Hadley. Nos cinemas IMPÉRIO, MIRAMAR, PIRAJÁ, TIJUCA, ICARAI, D. PEDRO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPETACULO (La Corda D'Acciaio - RKO-Radio). Números temerários executados por acrôbatas de um circo, com uma tragédia ocorrida com uma menina de sete anos, ao fim de uma dessas funções. Direção de Carlo Borghesi. ELENCO: Brigitte Fossey, Fausto Tozzi, Xenia Valderi, Virna Lisi. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, HADOCK LOBO, COLONIAL e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Plaza ao meio-dia).

QUANDO LERES ESTA CARTA - (Quand tu Liras Cette Lettre - França-Filmes). Melodrama. Homens e mulheres de vida irregular envolvidos numa intriga em que entram também roubo de jóias, assassinatos e tentativa de suicídio. Direção de Jean-Pierre Melville. ELENCO: Philippe Lemaire, Yvonne Sanson, Juliette Greco, Irene Galter, Yvonne De Bray. Nos cinemas S. LUIZ, COPACABANA e CARIOCA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

"GOG", O MONSTRO DE CINCO MAOS ("Gog" - United Artists). - Genero: ficção científica. História de um casal de "robots" que chega ao nosso planeta com intenções suspeitas e é perseguido por um agente de segurança de um centro de pesquisas. Tecnicolor. Direção de Herbert L. Strock. ELENCO: - Richard Egan, Constance Dowling, Herbert Marshall, John Wengraf, Philip Van Zandt, Valerie Vernon.

CASTA E PERIGOSA ("Fruto Proibido" - Peimex). Comédia romântica desenvolvendo situações criadas pelos amores de um quarentão com alguns brotos esperto. Direção de Alfredo B. Crevenna. ELENCO: Arturo de Córdoba, Iracema Dilian, Mary Douglas, Jorge Reves, Fanny Schiller. Nos cinemas AZTECA, IMPERATOR, S. PEDRO, COLISEU, ALVORADA e VERA CRUZ (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

SEMENTES DE VIOLENCIA - ("The Blackboard Jungle", Metro) - O assunto se desenvolve em tôrno da delinquência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Ann Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Metro Passeio a partir do meio-dia).

O EGÍPCIO - ("The Egyptian", Fox) - Extraído do "best-seller" de Mika Voltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmund Purdom, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY: às 13,50 - 16,30 - 19,10 e 21,50 horas.

FILMES EM 2a. SEMANA

A PECADORA DA ILHA (La Pecatrice de l'Isola - Telefilmes). A história de uma mulher de vida duvidosa que provoca diversos conflitos entre diversos homens rudes que a amam. ELENCO: Silvana Pampanini, Folco Lulli, John Kitzmiller, Mireilla Ugerli. Nos cinemas: PATHE', BARONESA e S. BENTO (Niterói) — às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas. (no Pathé, a partir de 12,20 horas).

FILMES EM 3a. SEMANA

AS INFIÉIS (Le Infideli — Art-Films' História desenrolada na alta sociedade de Roma, com forte dose de erotismo nos costumes, na tradição do neo-realismo. Direção de Steno & Monicelli. ELENCO: Gina Lollobrigida, Anamaria Ferrero, May Britt, Pierre Cressoy, Irene Papas. No cinema CARUSO COPACABANA - às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Jornada Sangrenta" e "Na Pista do Enforcado".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-5512 - "A Tragédia Comanda o Espetáculo".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "A Vencedora".
FLORIANO - 43-9074 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "O Machado Sanguinário".
IMPÉRIO - 22-9348 - "O Machado Sanguinário".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Consciência Culpada".
IRIS - 42-0763 - "O Sinal do Cavalo Branco".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979.
MEM DE SÁ - 42-1232 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sementes de Violência".
ODEON - 22-1508 - "Têrça-Feira Trágica".
OLIMPIA - 42-4983.
PALÁCIO - 22-0838 - "O Egípcio".
PATHE' - 22-8795 - "A Pecadora da Ilha".
PLAZA - 22-1097 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Janelas Fechadas".
PRIMOR - 43-6681 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
REX - 22-6727 - "Deus Lhe Pague".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Tarzan e a Montanha".
RIVOLI - "Janelas Fechadas".
S. JOSÉ' - 42-0592.
VITÓRIA - 42-9020 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".

ZONA SUL

ALASKA - "Terça-Feira Trágica".
ALVORADA - 27-2936 - "Casta e Perigosa".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Janelas Fechadas". Conduz o Espetáculo".
ASTORIA - 47-0466 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
AZTECA - 43-6813 - "Casta e Perigosa".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
CARUSO COPACABANA - "As Infiéis".
COPACABANA - 47-2803 - "Quando Leres Esta Carta".
FLORESTA - 26-6257 - "Alma do Asfalto".
GUANABARA - 26-9339 - "Luz e Sangue".
IPANEMA - 47-3806 - "Terça-Feira Trágica".
LEBLON - 27-7805 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
LEME - 37-6412 - "A Voz da Carne".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Sementes de Violência".
MIRAMAR - "Consciência Culpada".
NACIONAL - 26-6072.
PAX - 27-6621 - "Mowgli, o Menino Lobo".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Consciência Culpada".
POLITEAMA - 25-1143 - "Texano Temerário" e "Vale Tudo".
RIAN - 47-1144 - "Terça-Feira Trágica".
RITZ - 37-7224 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
ROXY - 27-8245 - "O Egípcio".
ROYAL.
S. LUIZ - 25-7679 - "Quando Leres Esta Carta".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Terça-Feira Trágica".
AVENIDA - 48-1667 - "Luz e Sangue".
BANDEIRA - 28-7575 - "Derradeiro Assalto".
CARIOCA - 28-8179 - "Quando Leres Esta Carta".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Homens Indomáveis".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
MADRID — "O Egípcio".
METRÔ TIJUCA - 48-9970 - "Sementes de Violência".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luz e Sangue".
NATAL - 48-1480 - "Meu Ofício é Matar" e "Garotas de Luxo".
OLINDA - 48-1032 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO - "Plumas ao Vento".
SANTA ALICE - 38-9093 - "O Egípcio".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Consciência Culpada".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1319 - "Derradeiro Assalto".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Terça-Feira Trágica".
AGUA SANTA - "O Inventor da Mocidade" e "Divina Intuição".
ALFA - 29-8215 - "Tesouro Africano".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Espia 49" e "Espôsa Clandestina".
BELMAR - 29-1744 - "Meu Ofício é Matar" e "Mulher Sem Brio".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Casta e Perigosa".
EDISON - 29-4449.
GUARACI.
IMPERATOR - "Casta e Perigosa".
IRAJA' - 48-8330.
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Terça-Feira Trágica".
MARABA' - 29-8038 - "O Estranho" e "Texano Temerário".
MASCOTE - 29-0411 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
MEIER - 29-1222 - "Mogambo".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Principe Valente".
NOVO HORIZONTE - "Torrentes de Odio" e "Os Homens Preferem as Louras".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Choque de Paixões" e "Que Delícia o Amor".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Música e Romance" e "Vampiro Negro".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Castelo do Monstro".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Meu Ofício é Matar".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Terça-Feira Trágica" e "O Capitão Kidd e a Escrava".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131 - "O Que o Dinheiro Não Compra" e "Sós e Abandonados".
PARAISO - 30-1060 - "Princesa Sem Coroa" e "Cavalgada de Paixões".
PENHA - 30-1121 - "Piratas de Perna de Pau" e "A Vida é Uma Canção".
RAMOS - 30-1094 - "Amar-te é Meu Destino" e "Escândalo".
ROSARIO - 30-1889 - "Rainha do Mar".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Gloriosa Consagração" e "A Ponte de Gêlo".
SANTA HELENA - 30-2666 - "A Um Passo da Glória".
S. PEDRO - 30-4181 - "Casta e Perigosa".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAGAR - (Gov. 159) - "O Biruta e o Folgado" e "Tembo, o Dominador das Selvas".
JARDIM - "Antro da Perdição".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' - "Esquadrão Heróico".
CENTRAL - "Mundos Que se Chocam".
GRILL DO CASSINO - "Janelas Fechadas".
ICARAI' - "Consciência Culpada".
IMPERIAL - "Heróis de Malta" e "Algéria".
ODEON - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
PALACE - "O Pôrto do Inferno".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Terça-Feira Trágica".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Consciência Culpada" e "A Selva do Terror".
PETROPOLIS - "Ricardo Coração de Leão".
SANTA TERESA - "Pugindo no Passado" e "Sherlock de Meia Tijela".

JACAREPAGUA

BARONESA (JPA - 623) - "Antro do Vício".
MEIO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA - "O Manto Sagrado".
MODERNO - (BNG - 842) - "Ratos Humanos".
REALENGO - (BNG - 472).

CAXIAS

BRASIL - "Tempestade".
CAXIAS - "Só Resta Uma Lágrima".
PAZ.
POPULAR.
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILOPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "O Garotinho Perdido".

TRÊS RIOS

REX.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Hoje
VITORIA • LEBLON
MEM DE SÁ • BOTAFOGO
FLORIANO • ODEON NITERÓI
6ª FEIRA
TIJUCA • ABOLIÇÃO
BONSUCESSO • D. PEDRO PETROPOLIS





ARTURO DE CORDOVA · IRASEMA DILIAN
CASTA E PERIGOSA
"A COMEDIA DOS HOMENS DE 40 E DOS BROTINHOS DE HOJE!"
FRUTO PROIBIDO
DIREÇÃO ALFREDO B. CREVENNA
PELMEX
HOJE
AZTECA
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO
ALVORADA
VERA CRUZ
AMARILIA
FLUMINENSE
CASSINO



Esta é Doris Monteiro numa cena de "A Carrocinha", em que a "estrêla" aparece ao lado de Mazzaropi, Modesto de Sousa, Adoniran Barbosa, Kleber Macedo e outros. O filme que a Luso Films apresentará na segunda-feira teve a direção de Agostinho Martins Pereira e argumento de Walter George Durst. A produção é de Jaime Prades para a Fama Films

Próximos LANÇAMENTOS

"Último Encontro" defende o sexo frágil

Gianni Fronciolini dirigiu para o cinema italiano um "celulóide" que é uma tese em defesa do sexo frágil, cujo argumento foi censurado por um dos maiores romancistas da Itália: Alberto Moravia. O filme versa mais ou menos sôbre a seguinte máxima: "nem sempre a mulher pode manter-se pura quando as circunstâncias convidam-na à perdição". O filme foi muito bem recebido pela crítica internacional e mereceu dos críticos paulistas que já viram o filme os melhores encômios. Alida Valli volta à tela com êste filme da Art Films, e ao seu lado teremos Amedeo Nazzari, Jean Pierre Aumont e Leda Gloria.

"Ultimo Encontro" será a próxima apresentação da Art Films no circuito da Pathé.

"Pelo Amor de Meu Amor"

A interpretação de Deborah Kerr na película da Columbia Pictures intitulada "Pelo Amor de Meu Amor", e na qual trabalham também Van Johnson e John Mills, marca a realização de uma ambição há muito acarinhada pela ruiva atriz, pois assim que ela acabou de ler "The End of the Affair", de Graham Grene, sonhou em ser a heroína daquele romance passado na Londres do tempo de guerra. Como veremos a partir da próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Rex, Copacabana, Carioca, Miramar, Pirajá, Madureira, e Central (Niterói).

O Festival Art Films será neste ano um dos maiores até hoje realizados

Como já é do domínio público a Art Films está organizando o Festival Art Films de 1955, com o máximo carinho e interêsse de colocar em cartaz os filmes mais importantes da indústria italiana e também os filmes mais novos. Para concluir a programação dêsse movimento artístico que será um dos maiores já realizados no Brasil, o sr. Hugo Sorrentino aguarda somente a chegada de alguns filmes em tecnicolor que estão em viagem para o Rio. Sabe-se que não faltarão ao certame as figuras de Gina Lollobrigida, Sophia Loren, Pampanini, Rossi Drago, Kerima e outros nomes que são sempre simpáticos ao grande público. Aguardamos a revelação dos nomes dos filmes.



"Nas selvas de Zanzibar" Um filme extraordinário da África Misteriosa

"Nas Selvas de Zanzibar" reflete com veracidade emocionante os aspectos mais dramáticos da vida animal das selvas africanas, o filme mais espetacular rodado até hoje no continente negro.

Este filme em tecnicolor, uma apresentação de J. Artur Rank, distribuido pela Universal International, a ser estreado segunda-feira nos cinemas Odeon, Rian, América, Ipanema, Abolição, Leopoldina, Mem de Sá, Bonsucesso, Capitólio-Petrópolis, tem uma história nova e original o que não impede a seu diretor, o hábil Harry Watt, de nos oferecer um documento vivo da África. Os artistas principais dêste filme são Anthony Steel e Sheila Sim.

"Mambo", na próxima semana

Os homens, as mulheres e as músicas de um certo bairro de Veneza que os turistas não vêem, foram captados ao vivo pelo diretor Robert Rossen em "Mambo", o empolgante drama que a Paramount vai apresentar na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo.

Dispondo de um elenco encabeçado pela vitoriosa "estrêla" de "Arroz Amargo" e "Ana" — a bela e provocante Silvana Mangano — e mais Vittorio Gassman, Michael Rennie e Shelley Winters, êste poderoso drama possui ainda, além de um argumento empolgante e absorvente, uma primorosa partitura musical, da qual fazem parte várias músicas conhecidas do nosso público.



Silvana Mangano é a "estrêla" de "Mambo", um emocionante drama da Paramount

"Corsários de Tripoli"

A amorosa Patrícia Medina será a princesa do século XVI, com Paul Henreid no tecnicolor da Columbia intitulado "Corsários de Tripoli", uma produção de capa e espada que veremos segunda-feira próxima na tela dos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e Cassino. Miss Medina é uma notável poliglota, pois fala fluentemente o francês, o árabe, o espanhol e o italiano, além do inglês.



Paul Henreid e Patrícia Medina, principais intérpretes de "Corsários de Tripoli", um tecnicolor da Colúmbia, que veremos a partir da próxima segunda-feira no circuito do Azteca

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18 horas - Folhinha do Dia; 18,02 - Audição de Glória Campos; 18,15 - Audição de Silvio Ribeiro; 18,30 - Batistas em Marcha; 18,50 - Audição "Oleo de Lima"; 18,55 - Correspondente; 19 - Esportes pela sua PRA-9; 19,30 - A Voz do Brasil; 20,01 - Regra de Três; 20,25 - Variedades (com Luís Jatobá); 20,30 - Angela Maria, canta; 20,55 - São Coisas da Vida; 21 - Musical "Antártica"; 21,25 - Teatrinho 21; 21,30 - A Cidade se Diverte; 21,55 - A Cidade; 22 - Vai Levando; 22,25 - Conversa de Amigo; 22,30 - Panorama Político; 22,35 - Gravações Variadas; 23 - Correspondente; 23,05 - Placar Eleitoral "Bebara"; 23,10 - Gravações; 24 - O Mundo em sua Casa; 0,30 - Música de Cilion; 1 horas - Gravações; 1,25 - Suplemento Musical; 3 - Programação Especial da Madrugada.

"TELEVISÃO 21"

Recebemos ADMIRAL BIG, 2.ª série 55 importadas, na embalagem original, com tôda garantia e instalada com 2 antenas. Cr$ 36.000,00.

Largo de São Francisco, 26 - s/713

Edifício Patriarca

Rádio Sociedade Ubaense

UBA' - - MINAS — BRASIL

1.000 wats — 1.240 kc

Z. Y. C. 4

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Teatros e BOITES



MA GRIFFE

Apresenta tôdas as noites

OLIVINHA CARVALHO

e Chuca-Chuca, um piano dentro da noite.

Jantar e aperitivos

Rua Duvivier, 37 (57-7611)

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR QUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande barítono — OTACILIO AMARAL

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresentará

HOJE, QUARTA-FEIRA

EDU da gaita

que de passagem pelo Rio atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA seguindo depois para Buenos Aires.

RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

SERGE RODÉ

Recebe seus amigos na

BOITE do PLAZA

apresentando

CELIA VILLELA e GEORGE ANDREAU

e seus ritmos. — TOUS LES JOURS — SOUPE A L'OIGNON ET AUTRES SPECIALITÉS GAULOISES.

Reservas: 57-1877

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

SÒMENTE 2 SEMANAS de

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abilio Pereira de Almeida

Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.

PREÇO Cr$ 44,90

(Sêlo inclusive)

HOJE às 21 horas — HOJE



HOJE às 21,30 hs. — Amanhã, vesp. às 16 hs.

BEGUIN Boite do Hotel Glória

APRESENTA

o "show" folclórico

"Brasil de Pedro a Pedro"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO



HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE



NIGHT AND DAY

DANY DAUBERSON

A 1 HORA DA MANHÃ

"A GRANDE REVISTA"

AS 23 HORAS

Reservas. 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

TEATRO SERRADOR

PONHA A MULHER NO SEGURO !

De J. Ruy (Sôbre um tema de J. Escobar — Trad. de Roulien).

UMA BOMBA DE GARGALHADAS

NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARÃES e

ROULIEN

ESTRÉIA DIA 22, SÁBADO, ÀS 16 HORAS

VISITE O

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)

Espetáculo do maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal

DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

Diàriamente: das 11 às 24 horas

Somente para maiores de 18 anos

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginária. — Perturbações sexuais. Diàriamente das 15 às 18 horas. Rua Senador Dantas, 76-4.º andar — Tel.: 52-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

A "BRASILIANA" NO MUNICIPAL



De volta de sua "tournée" de 4 anos cheia de sucessos sensacionais na Europa, "Brasiliana" apresentar-se-á, no Teatro Municipal, em 8 espetáculos noturnos e 2 vesperais. A estréia será à 27 do corrente. Miecio Askanasy apresentará no Teatro Municipal um programa de cenas do nosso folclore, sob sua orientação artística, com Haroldo Costa. As figuras máximas do famoso elenco são o baixo Nelson Ferraz, o soprano Vanda Oiticica, as dançarinas Augustinha Reis, Nair Eugênia, Maria Luiza e Olivia Marinho, assim como os dançarinos Berni Baia, Jonas Moura e Domingos Campos. Um número de sensação na Europa, apresentará o extraordinário Mateus, primeiro batedor de tambores. A direção da Orquestra é confiada ao talentoso José Prates, cujas composições foram gravadas em discos "longplay", da "Brasiliana" em Londres e Paris. - Na gravura, o baixo Nelson Ferraz

VILLASBOAS ATESTA:

'ROCINANTE É 'BAMBO' DOS TRAZEIROS!' --

Após examinar cuidadosamente o cavalo ROCINANTE o veterinário Otelo Villasboas chegou à conclusão de que se trata de um animal "bambo dos trazeiros". O ex-AIGLON, como se sabe, foi pôsto à venda por 80.000 cruzeiros, preço dos mais convidativos para um parelheiro que havia escoltado CADI e derrotado EL VALIENTE e TIO CAPATAZ, no início da campanha. Alegou o sr. Solanés que AIGLON "perdeu a carreira em consequência da aplicação de sôro antitetânico", mas a verdade era muito outra. Não acreditamos que o referido proprietário agisse de má-fé, contrariando a tradição de uma coudelaria que sempre se guiou pelas diretrizes da honestidade. Mas, deve ter havido influência de terceiros, — do contrário não seria vendido um corredor com os rins nas condições de ROCINANTE, o que se deve, sem dúvida, ao excesso de medicamentos aplicados como tratamento científico! O mal de AIGLON, de início, é quase imperceptível, porém, com o tempo, agrava-se, o que vem acontecendo com o cavalo. Os proprietários de ROCINANTE estão no firme propósito de devolver o animal de graça ao Stud Verde e Prêto. Voltaremos ao assunto.

SCHNEIDER ANIMADO:

-- COM UM POUCO DE SORTE POSSO MARCAR UNS PONTOS

Seis inscrições para a corrida de amanhã — CORREGIO o melhor — FUMEIRO agora vai correr tudo que sabe — BOLONHA retorna em turma camarada — CROSBY vai encontrar o seu jóquei predileto

Schneider deu uma longa baforada no seu inseparável charuto e sem tirar os olhos do programa de amanhã, foi comentando com o repórter:

— Vejamos se a sorte me ajuda um pouco. Estou com seis pupilos inscritos e posso marcar uns pontinhos nas estatísticas.

De fato FRANKNESS, FUMEIRO, BOLONHA a parelha CROSBY-CITOR, e ainda CORREGIO formam um time respeitável do veterano e competente treinador para a reunião extraordinária de amanhã na Gávea.

BOM AZAR

Schneider inicia o desfile de possibilidades, falando de FRANKENESS.

— Enfrenta uma turma dentro de suas possibilidades. Tem alguma chance pois adiantou após sua última atuação. Nesta milha deverá atropelar no final. Não chega a ser um dos nomes centrais da carreira, mas é bom azar.

BOLONHA EM TURMA BOA

Falando de BOLONHA adiantou:

— Está muito bonito e galopado. Não tem como de hábito nenhum exercício forte, mas estou animado pela turma que irá enfrentar.

VAI CORRER MELHOR

— E do bonitão FUMEIRO o que você poderá dizer?

— Melhorou após sua última corrida, quando não teve um percurso favorável. É um cavalo voluntarioso que gosta de correr na frente. Contrariado como foi para uma partida, não atropela.

É sempre "mastigando" o charuto completa:

— Na quinta-feira você verá êle correr tudo que sabe.

JOQUEI PREDILETO

— E o CROSBY continuou naquele estadão?

— Felizmente. Terminou a última corrida firme e agora encontrará com um dos seus jóqueis prediletos. Entreguei sua direção ao sempre jovem Armando Rosa que já venceu com o cavalo duas corridas.

Êste é um dos que mais gosto.

A MELHOR

E antes que Schneider falasse mais mais alguma coisa perguntamos porque havia deixado para último lugar o CORREGIO.

— Êste é a minha melhor corrida. O cavalo ganhou de todos êstes adversários de agora. Foi depois atuar em turma mais forte e enfrou quinto e agora volta para o mesmo páreo. Tenho que achar um páreo muito bom CORREGIO seguiu bem, tendo apontado a reta em 37" com sobras.

ACUMULADA

— Até que uma acumulada não seria mal, não é Schneider?

— Isto é com você... Eu dei o "serviço" completo e sincero sôbre os cavalinhos. Você e seus leitores agora podem escolher pelas informações os melhores apronto.. Sem mais foi saindo em direção as duchas para cuidar de um pupilo que voltava da raia.



Fernando Schneider. — Bem "armado" para a reunião de amanhã.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

Honra ao mérito

Cumprindo o seu calendário clássico o Jockey Club Brasileiro fêz realizar no domingo o Grande Criterium, Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, reservado aos potros de 3 anos nacionais. Ilex pelas suas duas vitórias anteriores sôbre Bold Boy e Major conquistou a preferência dos apostadores que o elegeram favorito de tal forma que a sua poule mal dobraria o capital, se ganhasse. Os campeões do turfe paulista aqui compareceram para prestigiar a prova: Rocket, o vencedor do Grand Prêmio Ipiranga e Pontiac e seu «runner-up». Feito o canter os apostadores foram fazer suas apostas e nós procuramos ouvir as opiniões dos catedráticos. E estas foram, como sempre, as mais desencontradas. Uma barbada havia de fato no páreo: Imbiry. Ganhou, com grande classe, sem se empregar a fundo, figurando sòzinho na fotografia, demonstrando uma superioridade absoluta sôbre os seus competidores. Esta era de fato uma barbada. Manoel de Souza o nosso muito amigo Neco, teve o seu dia no domingo. Infelizmente não tivemos oportunidade de abraçá-lo depois da vitória mas o fariamos com satisfação pois êle foi o construtor dessa grande vitória, dando ao cavalo um estado que já no canter impressionou a tôda a gente. A voz geral era que o Imbiry estava muito bonito. Beleza, entretanto, não ganha carreira e foi por isto que o filho de Cherry Island pagou mais de cem. Manoel de Souza é dêsse homens duros no cumprimento do dever e foi educado naquela disciplina e escola formada pela fibra de Linneo de Paula Machado que exigia de seus empregados um linha de conduta impecável. E foi graças a isso que o Neco foi recomendado ao coronel Germano Boettcher, cuja memória reverenciamos com saudade, a serviço de quem estêve durante muitos anos, sempre cumprindo com a sua obrigação com honestidade e grande capacidade de trabalho. Foi graças ao Neco que o nome de d. Sarah ocupava sempre um dos primeiros lugares na estatística. Liquidada a coudelaria pelo falecimento do coronel Germano, Neco ficou trabalhando avulsamente, cuidando daqueles mesmos cavalos que defendiam a jaqueta branco, cruz e boné azul e que passaram a outros proprietários. Lutando sempre o Neco foi vivendo e jamais a sua fôlha profissional foi maculada nem mesmo por suspeita. Com um treinador dessa capacidade a espera de oportunidade ainda há studs nacionais que preterindo os nossos profissionais importam técnicos estrangeiros esperando que façam milagres. Dêem a Manoel de Souza a oportunidade que êle deseja, deixem de lado os supervisores e técnicos de orelhada e hão de ver como o Neco em pouco tempo fará a recuperação total de seus animais.

Imbiry venceu como craque. E domingo quando êle cruzava o disco diziamos numa roda de amigos: «isso sim é que é barbada». Barbada que não dá susto. No sábado tivemos L'Inconnu também preparado pelo Neco que devido ao estado da raia só ganhou mesmo porque tinha estado para isso. Foi uma «barbada» durissima que esfriou a espinha de muita gente que o tinha como chave de acumuladas.

Com estas duas vitórias o Neco totalizou êste ano 2 milhões e pouco de cruzeiros em prêmios, numa demonstração vibrante de sua capacidade profissional pois, pràticamente, além de Imbiry e L'inconnú, ao que sabemos, nada mais tem o Neco de útil e de bom em suas cocheiras, pois ainda recentemente perdeu o Conqueror sacrificado por acidente na raia.

E' com satisfação portanto que prestamos daqui as nossas homenagens a êsse valoroso profissional do turfe, cujos exemplos, se seguidos, contribuirão em muito para enaltecer no conceito do público essa útil profissão. Ao Manoel de Souza por essas várias dezenas de anos de serviços úteis prestados ao turfe brasileiro, sempre com honestidade e eficiência, os nossos sinceros cumprimentos.

Até amanhã.

JOTABÊ

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 19 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Fidalgo, Haras Camaquã, José Sampaio Moreira Júnior, Haras Itaipava, Granja Sagrada Família, Haras Santa Lúcia, Haras Mondesir e Itaiassú, Haras Ipiranga, Haras Jaguarão Grande, João Almeron, Haras Fonte Limpa, Aloisio Francisco de Castro, Haras Das Pedras, Haras Santa Fé Ltda., Antonio Sossella Filho.

Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado"

Apesar do máu tempo realizou-se com bastante concorrência e entusiasmo o Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, em que se vitoriou o pôtro IMBIRY. No Salão das Rosas, do Hipódromo, após essa prova a diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu os sócios, convidados e jornalistas para uma taça de champanha, presentes, também, membros da família do saudoso e ilustre turfista homenageado. O presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro saudou o "Stud Printer" do pôtro vencedor do Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, ao mesmo tempo que teve palavras de saudade e enaltecimento ao grande vulto do ex-presidente do Jockey Club Brasileiro e benemérito turfista, O sr. Renato Leunreuth, em nome do "Stud Printer" e o dr. Cândido Guinle de Paula Machado, agradeceram as palavras do dr. Mario de Azevedo Ribeiro.

— Domingo, de manhã, no cemiterio de São João Batista, realizou-se uma romaria ao túmulo de Linneo de Paula Machado, que se achava ornamentado com belas coroas de flores naturais, mandadas pelas diretorias do Jockey Club Brasileiro e da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas e pelo Programa Oficial do Jockey Club Brasileiro. Entre os presentes a essa homenagem postuma ao prantead o e grande turfista vimos, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Ministro Luiz Gallotti, Alvaro Carijó Moreira da Fonseca, Edgard Pereira Braga, Adayr Eiras de Araujo, Nelson Monte, Murillo Lavrador, Paulo Burlamaqui, desembargadores Toscano Espínola e Cesário Pereira, Alberto Garcia, Carlos Mendes Campos e Cel. Cândido Miranda, presidente, vice-presidente e diretores do Jockey Club Brasileiro; d. Cândido Guilne de Paula Machado, Linneo de Paula Machado Filho e dr. Nelson Libanio, membros da família Paula Machado; drs. Nova Monteiro e Seabra Netto, presidente e diretor da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, srs. Alfredo Thomé, José Caimon, dr. Rubião Junior, dr. Marino Machado, sr. Marie Magalhães e Theophilo Bethencourt Pereira. O ministro Osório Dutra, por doente, fez-se representar.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422



Um aspecto do "paddock" na manhã de ontem, por ocasião da Exposição de Potros

Realizou-se com brilho a Exposição de Potros

Realizou-se ontem, no Hipódromo da Gávea, a Exposição dos Pótros de 2 anos que devem fazer sua estréia nas pistas no proximo ano.

Grande comparecimento de autoridades, turfistas e pornalistas.

O sr. Presidente da República não tendo podido comparecer foi representado pelo dr. Munhoz da Rocha, Ministro da Agricultura, o mesmo acontecendo com o Prefeito do Distrito Federal, dr Alim Pedro que foi representado pelo dr. Celso Barroso Leite. Entre outras pessôas gradas, vimos o dr. Aramis de Athayde, Ministro da Saúde os generais Nicanor Guimarães de Souza e Eduzardo Pontes, Diretor Geral da Remonta e Diretor da Veterinária do Exército, brigadeiro Armando Trompowski generais Ermílio Ferreira e Lima Câmara. O Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, ministro Luiz Gallotti, os drs. Alvaro Carijó, Edgard Pereira Braga, José Moreira da Fonseca, Adair Eiras de Araujo, Paulo Burlamaqui, Murillo Lavrador, Jayr de Oliveira Santos, todos diretores da Sociedade que estiveram presentes, recepcionando os ilustres visitantes.

Após o desfile dos Pôtros, no Salão das Rosas, o Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr Mario de Azevedo Ribeiro convidou o Ministro da Agricultura, dr. Munhoz da Rocha para fazer a entrega das medalhas aos vitoriosos que foram os seguintes criadores: pelos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares, respectivamente os srs. Linneo de Paula Machado Filho, dr. Alcântara Gomes, sr. João Vieira, dr. Bæta Neves e Linneo de Paula Machado Filho. (Pôtros) e 1.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares (Potrancas) José Bastos Padilha, senador Daniel Krigger, Milton Lodi e Linneo de Paula Machado Filho. A Associação de Criadores de Cavalo ofereceu também medalhas a êsses vitoriosos, as quais foram também entregues pelo Ministro da Agricultura. Antes de sair o Ministro da Agricultura cumprimentou o Presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro pelo êxito da exposição.



O sr. Linneo de Paula Machado Filho, representando o stud que leva o nome de seu saudoso genitor recebendo das mãos do sr. Munhoz da Rocha, Ministro da Agricultura, a medalha de ouro ganha por SWAMI, na Exposição de Potros levada a efeito ontem no Hipódromo da Gávea

Notícias de São Paulo

PREMIO JOÃO TOBIAS

Será disputado na tarde de domingo, no Hipódromo de PINHEIROS, o PREMIO JOÃO TOBIAS, que na distância de 1.200 metros, deverá reunir: GRACIEUSE, JARUPARÁ, LINDA LEA, QUINTANA, PRALINE, GRAN CAMPEÃ, ENCHANTED, e, BIANCA.

Major não correrá o "Bento Gonçalves"

O Grande Prêmio "BENTO GONÇALVES", carreira básica do turfe no Rio Grande do Sul cada ano que passa ganha maior número de adeptos. Êste ano, já o treinador Gonçalino Feijó começou a arregimentar os prováveis concorrentes, estando a lista com um apreciável número.

AUSENTE

Os sulinos, entretanto, segundo informações que obtivemos, não irão ver o maior "crack" de Moinhos de Vento na sensacional carreira, MAJOR, que ficou sentido de uma das palêtas, quando de sua última vitória e que por êste motivo não póde vir participar do Grande Prêmio "Lineo de Paula Machado" estará ausente, também, do Grande Prêmio "Bento Gonçalves".

REPOUSO

Ainda a respeito do filho de Meulen, podemos informar que os seus responsáveis irão lhe dar um merecido repouso, pois o potrinho gaúcho correu muito nesta primeira fase de sua campanha. MAJOR será enviado para uma fazenda, onde deverá ficar por algum tempo em recuperação.

Nesta temporada não mais será apresentado em público o pôtro MAJOR. O defensor da jaqueta do dr. Augusto Maria Sisson, todavia, retornará à pista no próximo ano, quando terá oportunidade de conseguir novos e espetaculares triunfos para a jaqueta azul celeste e cruz de Lorena vermelha.

Corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

Primeiro Páreo — às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00

COMPULSÓRIO — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, com mais de 10 vitórias, êste ano, no país.

		Quilos
1—1	Galo, L. Domingues	1 53
2	Oto, Lima	9 53
3—3	Pintera, P. Coelho	6 51
4	Elegal, P. Tavares	7 51
3—5	Rol, M. Henrique	2 53
6	Muiraquitã, J. Silva	8 53
7	Caciqu'nho Mirim, J. Lopes	4 53
4—8	Arrogante, A. Nery	5 53
9	Presidente, D. Silva	3 53
"	Paris, E. Furquim	10 53

Segundo Páreo — às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Quilos
1—1	Corregio, E. Castillo	4 54
2—2	Majestic, O. Ulloa	5 58
3—3	Matipó, A. Rosa	2 52
4—4	Galo da Serra, U. Cunha	3 52
"	Galo da Campina, J. Graça	1 60

Terceiro Páreo — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1	Gar El Bazur, J. Marinho	3 56
2—2	Rubi-Cuchu, E. Castillo	2 56
3—3	Ma Pomme, W. Andrade	6 56
4	Daporan, Não corre	5 56
4—5	Grande Gala, J. Ramos	1 56
6	Frankness, G. Calderano	4 56

Quarto Páreo — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Quilos
1—1	Tantalito, J. Portilho	4 60
2	Hapera, A. Cardoso	5 58
3	Bangu, F. Madalena	3 60
2—4	Ilustrado, L. Domingues	2 56
5	Tucumana, J. Baffica	11 54
6	Fumeiro, L. Benitez	9 58
3—7	Capt. Mozart, J. Marinho	6 56
8	Aluete, G. Calderano	7 54
9	Lightning, P. Fernandes	8 52
4—10	Baurú, P. Tavares	1 56
11	Roussae, J. G. Martins	10 60
12	Franja, S. Machado	12 54

Quinto Páreo — às 15.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Quilos
1—1	Daulio, P. Labre	5 52
2	G. Sanders, S. Machado	1 52
2—3	Isômero, E. Castillo	6 54
4	Orsini, M. Henrique	8 58
3—5	Bolonha, J. Marinho	4 58
6	Irônico, W. Lima	3 72
4—7	John Fox, I. Pinheiro	7 58
"	Araraú, A. Portilho	2 60
"	Bom Conselho, U. Cunha	9 52

Sexto Páreo — às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	Cervinho, B. Marinho	5 54
2	Monte Vernon, G. Donato	8 52
2—3	Idú, A. Rosa	9 56
4	Relansina, L. Lins	1 60
3—5	Thank, J. Silva	3 52
6	Abcé, N. Pereira	6 54
4—7	Gambrinus, U. Cunha	4 52
8	Pan, J. Portilho	2 52
9	Lilibety, J. Ramos	7 54

Sétimo Páreo — às 16.50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	Xande, L. Diaz	10 60
2	Dinon, A. Ribas	1 60
3	Rouxinol, P. Labre	13 52
2—4	Marengo, A. Rosa	7 60
5	Esporte, Não corre	2 58
7	Miss Judy, J. Marinho	3 58
3—8	Sardo, Não corre	9 60
9	Birlechino, I. Pinheiro	6 60
10	Ianti, M. Henrique	12 60
11	Nightingale, Não corre	11 52
4—12	Dominqueiro, O. Moura	5 56
13	Espinheiro, B. Marinho	8 54
14	Naida, R. Urbina	14 50
15	Balano, A. Portilho	4 60

Oitavo Páreo — às 17.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1	Horatio, J. Marinho	9 60
2	Indiscreto, J. Baffica	5 54
2—3	Seu Acacio, U. Cunha	7 52
4	Bomarsito, P. Labre	1 58
5	Tatá-Assú, W. Andrade	8 56
3—6	Thank, A. Ribas	11 60
7	Aboy, M. Henrique	10 54
8	New York, x x	4 52
4—9	Herval, J. Portilho	3 52
10	Crosby, A. Rosa	2 54
"	Citor, G. Calderano	6 52

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 19 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Fidalgo, Haras Camaquã, José Sampaio Moreira Júnior, Haras Itaipava, Granja Sagrada Família, Haras Santa Lúcia, Haras Mondesir, e Itaiassú, Haras Ipiranga, Haras Jaguarão Grande, João Almeron, Haras Fonte Limpa, Aloisio Francisco de Castro, Haras das Pedras, Haras Santa Fé Ltda., Antonio Sossella Filho.

BASTIDORES do Jockey
Por: Luiz Reis

Não cabe a carapuça!



O «frouxo» ADMIRAVEL perdeu feio, entregou cêdo a ponta e eis a razão do nosso lado, quando dissemos que a suspensão de Geraldo ALMEIDA estava atravessada como uma espinha na garganta dos carreiristas.

Qual teria sido a causa da suspensão dêsse rapaz?

Até agora, não conseguimos apurar. Passamos, então, a acreditar na existência de motivos ocultos... Porque, de outra forma, não se compreende a punição justificada nas resoluções como «negligência».

Domingo, com Ulôa no dôrso, em 1.300 metros ADMIRAVEL parou na «Casa do Marcelino» e voltou a perder para JONES e BAURU', os mesmos que o derrotaram antes, além de BAYARD PRINCE.

Dirão que o Geraldo ALMEIDA facilitou desde a entrada da reta, como se trouxesse o triunfo assegurado e viesse zombando dos adversários...

Quem conhece o cavalo ADMIRAVEL sabe que êle gosta de correr assim. Tapeado. Engrossando. Porque é um animal de pouca raça, que esta correndo bem agora graças ao estado, ao bom trato que recebe.

Experimentem correr o ADMIRAVEL como se corre, por exemplo, um animal ponteiro como KING SPORT. Façam-no suportar o rigor do chicote na reta e verão que duas ou três lambadas serão suficientes para renunciar à luta como aconteceu agora.

A verdade é que a posição de quem julga corrida exige muito sacrifício. O comissário precisa de conhecer muita coisa, de observar as características dos animais, — sob pena de cometer êrros, tremendos, como aconteceu na suspensão de Geraldo ALMEIDA.

De qualquer forma, estas linhas servem como indenização moral. O rapaz está pagando pelo êrro que não cometeu. Que o deixem trinta dias na cêla mas não com a carapuça de negligente!

VENENOS...

— Um carreirista nos pergunta, por telefone: — "O senhor poderia explicar-me por que os potros do "Verde e Prêto", com exceção de BOLD BOY, nunca mais figuraram?" — E logo depois: — O ROCINANTE não se chamava AIGLON e não "pintou" dos melhores da turma? Por que anda fechando a raia e não tem nem velocidade?".

Aqui vai a resposta: O "Verde e Prêto" tem mais para vender... Mas aconselhamos aos compradores fazerem todos os exames possíveis e impossíveis! Não se esqueçam dos rins e do ligado, porque as aparências enganam...

NA "ORDEM"...

Haroldo BARBOSA entrou para a "Ordem do Sofrimento"... Comprou uma eguinha a RAINETE e a bichinha está inscrita. Diz "Bico DOCE" que a RAINETE não costuma dar trabalhos e já começou a "derrubar" os amigos dos bares da noite...

Voltaremos a informar sôbre a RAINETE até o dia da corrida. A eguinha anda muito bonitinha e é filha de HELIACO e CHECA. Já venceu uma carreira na areia.

EXPOSIÇÃO

Ontem, houve Exposição de Potros... A publicidade foi muito fraca e muita gente não tomou conhecimento do importante acontecimento turfista

No desfile, causaram sensação os potrinhos do HARAS VARGEM ALEGRE. O público presente teve oportunidade de ver lindos exemplares filhos de CADIR, Carrasco e MIEL ROSA, em sua maioria.

Parabens ao criador Osvaldo ARANHA!

LINDA!

Por falar em Haras VARGEM ALEGRE, uma potranca daquele estabelecimento, por sinal uma das premiadas, está sendo muito visitada pelos interessados...

Chama-se CINZA, é um tipo de beleza, não pode fracassar, normalmente.

Muita gente anda "de ôlho" e vamos ter prêço alto no Tattersall, quando surgir a filha de CADIR no tapete de borracha.

Haverá repasses dos leilões de potros

Na noite de sábado, dia 22 do corrente, último dia dos leilões realizados pelo Jockey Club Brasileiro, haverá repasse dos animais apresentados à licitação pública.

DR LAURC LANA

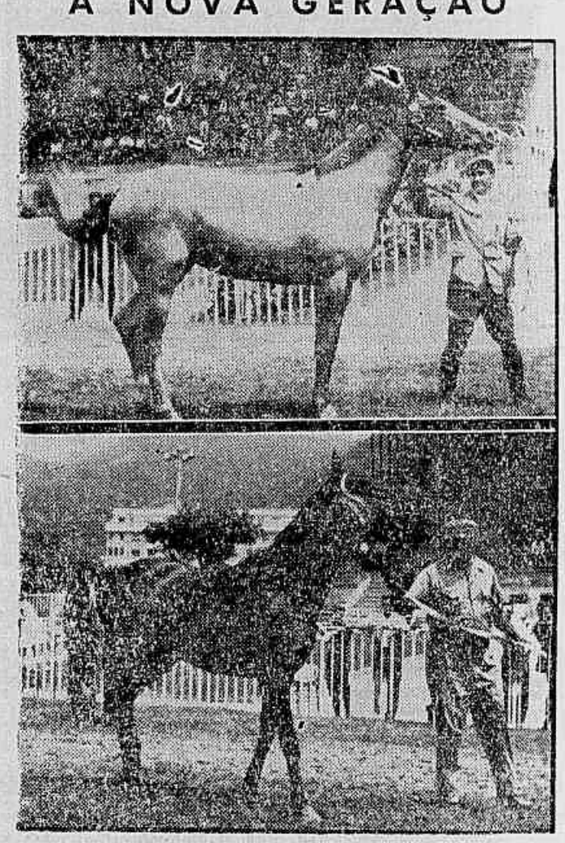
Doenças internas — Radioscopia — Consultório Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefones: 57.3413 — Consultorio: Largo São Francisco, 16, S. 413-1.º — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

DR. J. UCHOA

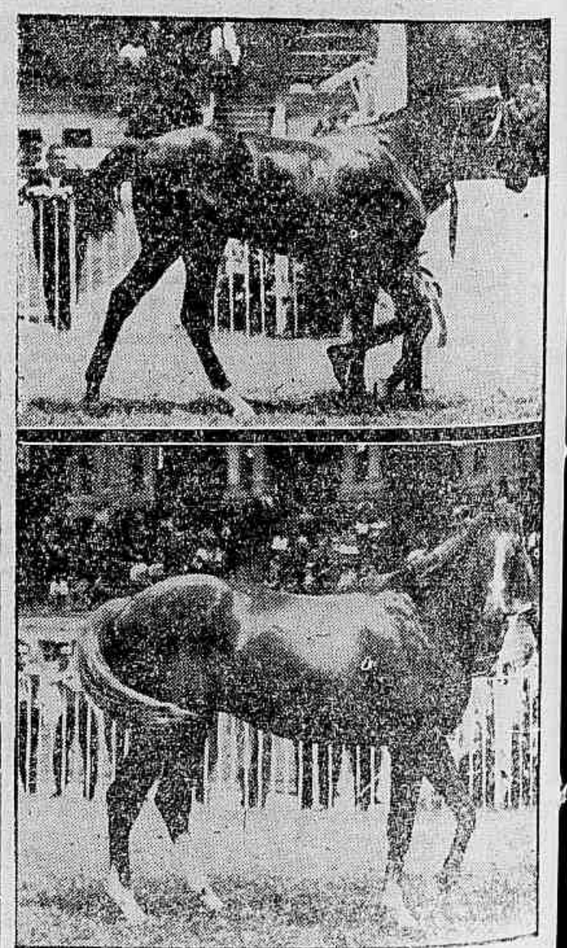
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 - 6.º - S 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs

A NOVA GERAÇÃO



Ao alto, o potro premiado em primeiro lugar na Exposição deste ano. É êle SWAMI — por Heliaco e Guaratiba, do Haras S. José — Expedictus. Embaixo — EVIL EYE — por R. Forrest e Evelyn do Haras Guanabara, segundo colocado

A NOVA GERAÇÃO



Ao alto, a potranca premiada em primeiro lugar na Exposição realizada no Hipódromo da Gávea. E JANUSIA — por Fenelon e Asiva. Criação da Fazenda Santo Angelo — Embaixo, Cavalo, UIA, por King Salmon e Negrusa, criação do Haras Manoel

DAVIS FÊZ BEM EM REALIZAR A PARTIDA



O campo estava praticável na opinião do juiz. O Departamento de Árbitros tinha dado recomendações ao árbitro

Davis agiu de acôrdo com o Dep. de Árbitros

Permitiu a realização da peleja em atenção ao público — O caso de Hélio que entrou atrasado no gramado

"O juiz Harry Davis agiu, domingo, em Teixeira de Castro, amparado pelas recomendações do Departamento de Árbitros e pelas regras internacionais".

Essas declarações foram prestadas pelo sr. Fausto de Almeida, Diretor do Departamento de Árbitros, ontem à tarde, na FMF

RESPOSTA ÀS CRÍTICAS

O diretor do Departamento de Árbitros deseja responder às críticas feitas à atitude do juiz inglês Davis, domingo, em Teixeira de Castro, que teria forçado a realização da partida com o gramado quase impraticável e, mais tarde, no início do segundo tempo, permitiu que a peleja fosse iniciada sem a presença do goleiro Hélio, que se deixara ficar no vestiário.

RECOMENDAÇÕES

"Mister Davis — declarou o sr. Fausto de Almeida — permitindo a realização da partida, mostrou ser um juiz responsável, desde que não era possível adiá-la com flagrante prejuízo do público que lotava o estádio, ainda mais acrescido de circunstância de ter sido jogada a preliminar".

Disse mais o sr. Fausto de Almeida: "As recomendações do Departamento de Arbitro a todos os juizes tem sido para isso mesmo: tomar cautela para que o público não seja prejudicado com o adiamento de pelejas em face de fenômenos extranhos".

O CASO DO GOLEIRO

Com respeito ao caso do goleiro Hélio, do Vasco da Gama, que retardou sua entrada no gramado, o juiz Davis agiu como mandam as regras internacionais. Frisou o sr Fausto de Almeida: "Uma partida pode ser iniciada ou reiniciada com sete jogadores em campo". E concluiu: "Mister Davis agiu corretamente. As críticas que recebeu foram injustas".

Ochôa estava apto e Osvaldinho foi barrado e escalado

Causou surprêsa a presença de Osvaldinho, centromédio do América, no quadro que enfrentou o Flamengo, já que durante a semana o técnico Martim Francisco (quarta-feira última), declarara ser impossível a presença do jogador, em virtude de apresentar distensão na virilha.

Acrescentou, ainda, o preparador rubro, a nossa reportagem, que Osvaldinho talvez praticasse no treino de sexta-feira última, mas mesmo assim não seria incluido no time contra os rubronegros, pois estava ausente dos exercícios desde a semana anterior. Disse-nos também que Agnelo ocuparia o lugar do titular.

"RECURSOS"

Aliás, vale acrescentar, que não é a primeira vez que assim procede o técnico Martim Francisco. Não sabemos se essas atitudes são consideradas como "recursos", contudo fica o nosso registro, acentuando que cabe ao DIARIO CARIOCA informar ao público a escalação do time do América, baseado nas palavras do responsável pelo time de futebol. Nada mais.

O CASO OCHOA

Foi também Martim Francisco que tirou do time o goleiro Ochôa, taxando-o de medroso. Para a imprensa disse que Ochóa estava contundido, entretanto o médico Tourinho, declarou ontem, a nossa reportagem, que o titular do arco rubro "não tem nada, não tinha nada e não jogou porque o técnico não quiz".

NOVO TECNICO

O sr. João Avelino que dirigiu a equipe por ocasião dos jogos no Peru, passará a responder pelo preparo do quadro de aspirantes.

Zeca não irá mais para o Flamengo

FORTALEZA, 18 (Sport Press) — O Flamengo desistiu do concurso do atacante Zeca, pertencente ao América e que integrou o Selecionado Cearense no último Campeonato Brasileiro de Futebol. Pretendia o Flamengo o jogador Zeca para o seu time de juvenis, mas como ele assinou contrato como profissional com o América, motivou a desistência do bicampeão carioca.

CANTINHO do FLAMENGO de Arthur de Carvalho

DEPARTAMENTO CULTURAL E RECREATIVO

— Será realizado nos salões da sede social da Av. Rui Barbosa a 5 de novembro próximo, o grandioso DESFILE BANGU para o qual convidamos todo o quadro social do Clube. Nessa ocasião será escolhida a representante do Flamengo que deverá disputar o título de MISS ELEGANTE BANGU DE 1955.

— Quinta-feira próxima, na sede da Praia do Flamengo, realizar-se-á uma sessão cinematográfica com exibição de um filme de longa metragem.

— Ouças às quintas-feiras, às 20,35 horas, pela Emissora Continental, A VOZ DO FLAMENGO, um programa de Pedro Nunes para a família rubronegra.

MUDANÇA DE HORÁRIO: — Em virtude do racionamento de energia elétrica, o expediente do Clube encerrar-se-á às 18 horas.

Baiaco convidado pelo Botafogo

RECIFE, 18 (Sport Press) — Baiaco, contro-avante do Ferroviário foi convidado por Zezé Moreira para submeter-se a um período de experiência no Botafogo. Trata-se de um jogador bem credenciado e do qual tem sido feitas as melhores referências.

Competente o Tribunal no Caso-Cacá

O Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, destinado a julgar casos administrativos, decidiu, ontem, ser da competência do Tribunal de Justiça Desportiva, o caso da prorrogação do contrato de Cacá com o América, desde que ocorre a hipótese prevista no art. 32 do Código Brasileiro de Futebol: — "Conhecer e decidir irrecorrivelmente das divergências entre a Associação e os seus atletas filiados à Federação respectiva".

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA

O Tribunal de Revisão decidiu, ontem, em seu parecer, encaminhar o processo ao presidente da Federação, sr. Abelard Franca, para que, numa reunião extraordinária de Assembléia Geral fique decidido a competência do julgamento para o Tribunal de Justiça Desportiva.



Pedro Hemetério, ex-aluno da Academia (Carlos) Gracie

"Estrangulei" George Gracie e posso repetir: Hemetério

Se não puder mande outro — Abandonou a disciplina e fracassou

— George Gracie não desistiu e sim bateu premido pelo estrangulamento que lhe apliquei. Aliás acho muito mais honroso perder lutando e sofrendo um golpe do que apelando para o cansaço, como disse êle, em declarações prestadas a um vespertino. Não procede também a alegação de que passou 22 minutos (antes de bater) dominando inteiramente o encontro — declarou Pedro Hemetério, ontem, em nossa redação.

"Estrangulei" pelas costas, me lembrando ainda das palavras de George: "Hemetério eu estou batendo". Afrouxei a encaixada e disse: "bata para o juiz ver". O resultado foi noticiado por tôda imprensa, daqui e do Ceará, tendo em seguida, feito as maiores referências ao meu triunfo, dizendo que reconhecia a minha superioridade técnica.

UM ADVERSÁRIO

Diz George que se Carlson estivesse sob sua orientação não teria empatado Gostaria de mostrar mais uma vez e agora no Rio a vitória que conquistei no Ceará. Mas como não tem mais condições físico-técnicas, sendo incapaz — prossegue Hemetério — de resistir 5 minutos, mande um seu aluno ou outro qualquer com "seus conhecimentos e segredos".

FRACASSADO

Uma coisa êle disse certo — continuou Hemetério — foi o primeiro dos Gracie a subir ao ringue. Enquanto esteve dentro da orientação e seguindo os métodos de quem lhe ensinou a luta nipônica (seu irmão Carlos Gracie), brilhou intensamente. Depois por não querer seguir a disciplina rígida como aconteceu a Valdemar Santana, resolveu desligar-se e tentar viver a seu modo. Meteu-se em aventuras, tomando parte em competições irregulares, começando a cair no descrédito. Essa é a verdade que George Gracie não poderia dizer, mas que o público amante do jiu-jitsu" conhece a muito tempo.

Querendo esconder êsse lado e endo apagada sua estrêla — finalizou Pedro Hemetério — tenta voltar à tona, usando processos que não condizem com a realidade. Êle mesmo sabe.

Pinheiro e Victor em recuperação

Enquanto o médio Vitor, e o zagueiro Pinheiro, se encontram em fase de recuperação, e nas cogitações da direção técnica para completar o time no encontro contra o Botafogo, na tarde de sábado, o atacante Alis está ameaçado de ser afastado, mercê de uma distensão muscular na coxa.

TELE NO CENTRO

O técnico Gradim está inclinado a efetuar alterações no quadro. A principal se refere ao deslocamento de Telé para o comando do ataque, e que visa proporcionar maior potencialidade ao ataque, já que Valdo não vem correspondendo. Nesse caso, Miguel seria lançado na ponta direita. Deve ser assinalado que tal metamorfose sòmente se processará, caso, Alis possa formar no conjunto, ao contrário, Telê, teria que ser des-

(Conclue na pág. 11)

Provas Hípicas (domingo) em Jacarepaguá

Com a participação de cavaleiros das Escolas de Equitação do Exército, de Aperfeiçoamento de Oficiais, do Regimento Andrade Neves, da Polícia Militar do Distrito Federal e do Jacarepaguá Tenis Clube, realiza-se domingo, dia 23, com início fixado para as 10 horas, no picadeiro daquela agremiação civil, duas provas hípicas.

A primeira, denominada "João Batista Martins", compreendendo percurso em barragens, com 10 obstáculos de altura máxima de 1,10 metros, tipo "A" classe "omnia". A segunda, "Nelson Andrade" (11 horas), percurso barragem, tipo "B", classe "omnia" Serão distribuidos prêmios as quatros cavaleiros colocados em cada prova.

Tres jogos do Flamengo em Recife

RECIFE, 18 (Sport Press) — Anuncia-se nesta capital que o Flamengo, fará três jogos em gramados pernambucanos, nos dias 13, 15 e 17 de novembro, aproveitando a folga que o campeonato da cidade concederá aos clubes, devido aos jogos pela Taça Osvaldo Cruz entre Brasil e Paraguai. O sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Flamengo está sendo esperado nesta capital para confirmar a temporada do rubronegro carioca.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Consultório: Av. 28 de Setembro, 21 A apto 101 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Últimas rodadas do certame de basquetebol de 55

O Campeonato Carioca de Basquete será decidido nas duas últimas rodadas, quando o Flamengo, Sírio e Fluminense decidirão em dois jogos decisivos o título de Campeão Carioca de 1955. Na próxima sexta-feira, Flamengo e Fluminense pelejarão no Maracanãzinho decidindo o rubronegro a sua posição de líder-invicto.

Na noite do dia 24, o Flamengo voltará a ação desta feita para enfrentar o Sírio Libanês. Desta forma, verifica-se que o próximo Fla-Flu e o jôgo Sírio x Flamengo serão os embates que apontarão o campeão da cidade, o que vale ressaltar a extraordinária importância e significação déstes embates.

CAMPEÃO REPRESENTARÁ O D. FEDERAL

Está decidodo que a FMB será representada no Campeonato Brasileiro de Basquete pelo campeão carioca de 1955. Como a estréia dos cariocas no certame de Recife está previsto para o próximo dia 31 do corrente e o certame metropolitano encerrar-se-á a 24, observa-se que tirando o tempo de viagem, os cariocas tem sòmente cinco dias para os preparativos necessários.

RETORNO DO FEMININO

A primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquete Feminino programada para breve contará com os seguintes jogos: Botafogo x Sampaio e América x Fluminense.

FLAMENGO X S. CRISTÓVÃO, NA MANHÃ DE DOMINGO — O encontro entre rubronegros e sancristovenses, será realizado na manhã de domingo, no Estádio do Maracanã, com início assentado para às 9,30 horas, conforme o acôrdo entre os dirigentes dos respectivos clubes. Deve ser acrescentado que o Flamengo ofereceu 60 mil cruzeiros ao grêmio de Figueira de Melo. Em caso de mau tempo, o prélio será adiado para a tarde de têrça-feira.

O Tribunal do Trabalho não cassou a decisão da Junta

Cacá permanece com o contrato sem registro — Informações ao Presidente do Tribunal

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho não cassou (e isso não quer dizer que não venha a cassar, até o dia 7 de novembro) o despacho liminar concedido pela 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, em favor do América, mandando sustar o registro do contrato do zagueiro Cacá.

O Presidente do Tribunal, sr. Amaro Barreto da Silva, recebeu ontem a informação da 4.ª Junta, e levou o processo para estudar em casa. Essa a informação que temos para os leitores, desmentindo notícias veiculadas ontem.

A INFORMAÇÃO

A informação prestada pelo presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, ao presidente do Tribunal, que irá dar a sentença no pedido do Fluminense, tem o seguinte teor:

"I — Atendendo ao despacho proferido na reclamação de fls. 2, encaminhe-se com urgência o processo ali mencionado; II — Tudo o que informa o ilustre advogado do Fluminense é a expressão da verdade, salvo o que se pode mal interpretar do item "7": — a Junta foi provocada por escrito a se pronunciar quanto à preliminar, na audiência de 2a.-feira. A informação que o juiz deu ao advogado é que foi verbal, porque ainda não havia sido redigida nem a ata nem a decisão. Prometi a S. Exa. que, às 1200 hs., lá-la-ia pronta, com uma cópia para seu uso; III — Quanto à medida liminar, dada pela Junta com apôio subsidiário no art. 675 — II do Código do Processo Civil, parece-me, data vênia, não ser daqueles atos sujeitos à correição. Trata-se de decisão preventiva e acauteladora do mérito da causa. A parte terá, oportunamente, seu recurso para o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho que é o competente para reformar a decisão da Junta, se for o caso; IV — Convém deixar consignado nesta informação, que, a medida liminar visou, sobretudo, acautelar os interêsses do Fluminense, o qual poderia não estar alertado para as consequências de eventual provimento do mérito da questão, enquanto que, de outro lado preveniria interêsses eventuais de todos os outros clubes de futebol interessados na validade ou não dos jogos em que viesse a tomar parte o jogador cujo contrato se discute. Nesse sentido, é que foi deferida, com tanta urgência a liminar invocada com apôio no artigo 675 — II do Código do Processo; V — Se o Fluminense está disposto a assumir a responsabilidade do evento, resumindo-se a discutir

(Conclu na pág 11)

FLÁVIO COSTA QUER TREINAR



Se escolhido para a seleção, Flávio quer ao menos um ensaio

Jogam juvenis esta tarde

Na tarde de hoje, serão realizados os encontros de juvenis, entre as representações do Bangu x Fluminense, e, Flamengo x América, que por motivo da chuva que caiu durante todo o dia de domingo, tiveram que ser adiados.

Depois dos entendimentos entre os dirigentes dos clubes interessados, o departamento técnico da FMF, oficiou ao presidente Abelard França que aprovou as propostas para que os jogos fôssem disputados, esta tarde.

DETALHES DOS JOGOS

Fluminense x Bangu - Local: General Severiano; Juiz: Amilcar Ferreira; horário: 15 horas.

Flamengo x América — Local: Figueira de Melo; Juiz: Manoel Machado; horário: 15 horas.

Cariocas e paulistas contra os paraguaios

Convocação dos jogadores — Adiamento da rodada — Pensamento do sr. Luís Murgel

Para os jogos entre as seleções do Brasil e do Paraguai, deverá ser obedecido o mesmo critério verificado por ocasião das pelejas com os crilenos, ou seja, serão formados dois selecionados nacionais, um carioca e um paulista — assim deixou transparecer o sr. Luís Murgel, responsável pelas atividades internacionais da CBD, em palestra com a reportagem.

ANTECIPAR A CONVOCAÇÃO

Ainda a propósito da disputa da Taça "Osvaldo Cruz", com os paraguaios, podemos esclarecer que se solicitado para dirigir a seleção brasileira, o técnico Flávio Costa, tentará antecipar a convocação do jogadores, visando conseguir tempo para realizar um treino de conjunto.

ADIAMENTO DA RODADA

O presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, e o sr. Antônio Soares Calçada, do Vasco, já estão se movimentando, no sentido de conseguir o adiamento da rodada do dia 13. O objetivo é evitar o prejuízo dos clubes, no que se refere aos craques convocados.

Torneio Interno do Bangu

O returno do Campeonato Interno de Futebol promovido pelo Departamento de Amadores do Bangu A. C. será disputado apenas pelas seis equipes melhores classificadas no primeiro turno, pelo que foram eliminadas nove. A primeira rodada compreende os jogos entre as representações do Escritório e do Almoxarifado Oscar Lemos x Mecânica e Maçaroqueira x João N Facundo, os quais serão disputados no Estádio Proletário, o primeiro no sábado, e os dois últimos no domingo. A turma da Maçaroqueira, que se classificou em primeiro lugar no turno, formará com Evanil; Bichinho e Galego; Rael, Ananias e Edson; Cigano, Lais, Mirim Geninho e Bocão. No último "match" do turno a Maçaroqueira esmagou a Urdideira, por 9 x 0.

MOTOR ATISMO POLO

Promovida pelo Clube Caiçaras, e sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, realizar-se-á domingo dia 23 de outubro, a grande regata de motonáutica na lagoa Rodrigo de Freitas. O programa está assim organizado:

7a. prova — "Taça Horácio de Carvalho", para hidroplanos cls. "B" (10 HP);

2a. prova — "Taça DIARIO CARIOCA", hidroplanos cls. "D" (25 HP);

3a. prova — "Taça Emissora Continental", barcos "Cracker-box".

4a. prova — "Taça Clube Caiçaras" — Honra hidroplanos cls. "X" (fôrça livre).

NA VELA

I — Terminou domingo p.p., o campeonato brasileiro de classe Star, realizado sob os auspícios da flotilha de "Star" do Distrito Federal. Sagrou-se campeão o iate "Toró I" do Iate Club do Rio de Janeiro, seguido de "Teimôso", de A. Santos, também do mesmo clube. "Toró I", pertence ao sr. Ernani Santos.

II — Iniciar-se-á dia 20 do corrente, a grande regata de oceano, Santos-Rio. Esta competição é uma espécie de preparação da Buenos Aires-Rio.

NO POLO

I — Finalizando o torneio de "handicap", promovido pela Federação Hípica Metropolitana, encontrar-se-ão amanhã, quinta-feira, no campo do Itanhangá, as equipes do Gávea e Jacarepaguá. Este encontro apontará o vencedor do presente torneio, e muito embora seja esperada uma forte resistência por parte do Jacarepaguá, a lógica manda que se aponte o Gávea com o provável vencedor. As equipes deverão apresentar-se com a seguinte constituição: GAVEA — Plínio Carvalho, Angelo Sertório, Alvaro Catão e Plininho. JACAREPAGUA — Buby Padilha, Oscar Nolasco, Jacinto Lessa e Maurício Spyier. Segundo nos contou confidencialmente um olheiro, o Jacarepaguá chegou a treinar a noite para surpreender o Gávea.

II — Por iniciativa do Major Belarmino, Instrutor Chefe do Curso de Cavalaria do CPOR, teremos uma ápida temporada de polo, onde defrontar-se-ão civis e militares, num confronto esportivo de amizade e confraternização entre estas duas

(Conclue na pág. 11)

Alteração no Vasco: Pinga

A inclusão de Pinga, é a única alteração do quadro cruzmaltino para o encontro de domingo contra o América. E' que o impetuoso atacante, completamente restabelecido, sòmente não participou do prélio frente ao Bonsucesso, desaconselha do que foi pela direção técnica, atendendo ao estado lamacento do gramado.

COLETIVO EM S. JANUARIO

O técnico Flávio Costa submeterá todo o plantel na tarde de hoje, a rigoroso exercício coletivo, quando então observará atentamente as falhas que porventura venham a surgir. Deve ser assinalado que a derrota diante dos rubroanis não influiu no ânimo dos jogadores, pois muito embora, nada tenham a apontar no tocante a lisura, como foi conquistado o sucesso dos adversários, afirmam que em tempo normal o resultado seria outro.

BRAÇADAS e Remadas

Já os preparativos para o Campeonato Carioca de Remo As notícias começam a ferver. Naturais notícias que cercam sempre êsses preparativos. Por isso estamos hoje em frases curtas. Enquanto isso começam a despontar na Lagôa o "corujamento".

No próximo dia 3 serão encerradas as inscrições. Para o certame metropolitano No dia 13 de novembro então teremos na Lagoa a disputa. Aliás a conquista do título está entre vascainos e rubronegros Mas os botafoguenses visam alguns páreos. O "oito" (outrigger) está nas cogitações. A direção técnica pensa fazer um forte conjunto. Acredita que vascainos e rubronegros abandonarão essa prova, já que visam outros páreos. E (os botafoguenses) para conquistarem êsse páreo abandonam outros. Um exemplo no "dois sem". O conjunto alvinegro formará (deverá) com Roberto e Helio, o "Baianinho". Tanto que a "voga" foi alterada para boreste O barco é de fabricação inglêsa. Voltou à original posição. O "double" deverá ser; Carapau e Sabú. Tudo indica isso. Temos mais na Lagôa. Por exemplo o "dois com" do Flamengo. O conjunto de "Cabelo" e Buck. Está treinando à tarde Das 16 às 18,30 horas. Com o próprio técnico Rudolph Keller na ré. Volta a entusiasmar a próxima luta com os cruzmaltinos. Enorme expectativa Enquanto isso "Cabelo de Fogo" e Buck estão também no "oito". O Buck na próa. O vôga do "oito" é Jones. Filho do Keller. Dizem (também) que Keller poderia armar um "quatro com" para uma grande luta (talvez até com vitória) no carioca. Fernando (possivelmente) vai lutar com o Medina (vascaino) no "skiff". Mas há a presença do Mendonça (Icaraí) que pode entrar em segundo lugar na prova. Dizem que os vascainos do 'dois com" (Nelson Guarda e Rui Kopper) treinaram ontem cêrca de vinte mil metros. Aproximadamente. Têm (também) os vascainos um novo "dois sem". João Grande e Sabestião. Desfaz-se (assim) o conjunto de J. Grande e M. Armando. Os cruzmaltinos treinama dois "oitos" para o carioca. Um já denominado "Compulsória". O outro daremos amanhã. Hoje teremos reunião. Do Conselho Diretor da F. M. R.

AQUÁTICA

Foi adiado para os dias 5 e 6 as finais do "Novíssimos". Dessa forma o certame natatório que eria realizado em 3 e 5 próximos teve também outra transferência. A de

(Conclui na pág. 11)

Ao Meio-Dia ARDEM

Ontem eu recebi a gentil visita do nosso idolatrado Osni do Amparo. Osni veio me visitar para esclarecer certos pontos do jôgo com o Flamengo. Rapaz humilde, Osni pediu ao contínuo que queria falar comigo la fora. Mandei-o entrar. Osni entrou de cabeça baixa: Me disse: "Seu Super, queria que o senhor esclarecesse certos pontos do jôgo de domingo...". Pensei que Osni fôsse falar na chuva, no terreno molhado, em seu reaparecimento prematuro. Falei: "Bem! Osni, a vida é assim mesmo...". Osni levantou a cabeça e me disse: "A vida é assim uma ova... Eu não me calo, seu Super... E enquanto eu fôr vivo tenho que esclarecer...". Olhei Osni, espantado. E êle: "Juro, seu Super, juro que aquilo não foi frango..." Sim, talvez que Osni tivesse razão. Por isso mandei-o sentar-se. Osni sentou-se. E eu: "Então você acha que o segundo "goal" do Flamengo não foi frango? Quer dizer que a bola deu um efeito?...". Osni me olhou com raiva: "Nada de efeito... Tenho a dizer que aquilo não foi frango, não.. ". E noutro tom: ".. foi za. .GALO!...". (Pequeno trocadilho pra começar em homenagem ao sr. Everardo Lopes e queijandos...).

IMPOSSÍVEL

O sr. Antônio Soares Calçada declarou, ontem, à porta do Cineac que, de maneira alguma o Vasco da Gama poderia ter vencido em Bonsucesso. O sr. Antônio Soares Calçada reuniu todos os jornalistas conhecidos e disse: "O Vasco teve. domingo. três fatores contra Três grandes fatores ..". O sr Antônio Soares Calçada tomou respiração: "...tivemos o campo do Bonsucesso cheio dágua ". Depois: " tivemos a volta do Geraldo Romualdo da Silva... do Paraguai". E gritando: "...e a presença, em Bonsucesso, do Zé Araújo. ". E quase chorando: "...era muito pra um Vasco só!...". (FIM da comédia em 1 quadro).

OUTRO

E como hoje é dia de trocadilho posso dizer que o sr. Artur Pires, foi, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol pedir ao presidente Abellard França a gentileza de dar um jeito pra anular a partida Vasco e Bonsucesso. O sr. Abellard França teve quase um desmaio Mas assim mesmo quis saber por que. E o sr. Artur Pires disse: "Aquêle jôgo foi irregular. Abellard.. aquêle jôgo não valeu...". E disse o pior, o mais antigo, o mais tremendo o mais irreverente dos trocadilhos: "Não valeu, porque. .". E alto: "...todos estavam na AGUA.. até o juiz!". (Perdoai, Senhor! Mas quando a gente tá assim é melhor não reagir!)

O QUE SE DIZ...

...QUE a renúncia do presidente Fábio Carneiro de Mendonça do Conselho Nacional de Desportos foi um amor de renúncia... ...QUE o presidente Fábio disse ao Ministro da Educação: "Eu volto pro Conselho... mas o Cacá é nosso! ..". .. QUE a Justiça do Trabalho é rápida ... QUE é mais rápida quando funciona o meu amigo João Antero de Carvalho...

EXTRACÕES SEM DOR

Oduvaldinho Cozzeta, ontem, em "Diario da Noite" fazia poesiazinhas: "Se o dia fôsse pintado de sol...". Cozzeta reclama a chuva de Bonsucesso. No Maracanã também choveu e também ficou empocado e o Flamengo ganhou, Cozzeta! — O meu idolatrado amigo José Araújo está envolto em apuros. Ontem, êle iniciou assim: "Se o Vasco tivesse vencido o Bonsucesso.. ". Ora, seu Zé, ora, ora... Se o Vasco tivesse vencido... Que teoria, uai... Olhe, o Flamengo tá pra ocupar o seu lugar-cativo na frente, tome nota...

O CLUBE

Ontem o "Clube do Pavio" destinado a acender tudo que é "lanterna" lançou o seu hino de guerra. O hino de guerra do "Clube do Pavio" é uma adaptação do locutor José Renato (Rádio Nacional) e tem o seguinte princípio: "A CARTA que eu não mandei. / Não precisa mais devolução. / Não interessa a resposta. / Pois acabou-se a REVOLUCÃO .". Não é uma beleza? E' um amor de parodia...

NOTÍCIA

Telefonema da moça: "Super? Aquela CARTA de amor que você me mandou é VERDADEIRA ou tem o Brunini metido no meio dela?" Por isso que eu gosto da moça e dos óculos. Ela está em tôdas!

SUPER XX

JULGAMENTO DO PROFESSOR QUE MATOU O INDUSTRIAL

Iniciado pela manhã, prolongou-se noite a dentro o julgamento do professor do Pedro II — Acusado pelo promotor Emerson de Lima e advogado Evandro Lins — Teria abusado de uma aluna que, ainda por cima, era filha de um seu antigo colega da faculdade — Legítima defesa



O professor José Correia Filho, sentado no banco dos réus, calmo assiste ao seu julgamento



Entre a pequena multidão que foo assistir ao julgamento, encontrava-se a espôsa do professor Correia, e que como êle é também professôra do Colégio Pedro II



O tenente da Aeronáutica Jorge Faria Dantas, testemunha da defesa



Leonel de Sousa, testemunha de acusação depõe em juizo



O tribunal ficou repleto e até na amurada do balcão os populares se sentaram

Sob a presidência do juiz Sousa Neto, reuniu-se ontem o Primeiro Tribunal do Júri, a fim de julgar o prof. José Corrêa Filho, que, aos 9 de dezembro de 1952, às 21,45 horas, na Rua Miguel Lemos (Copacabana), fêz fogo contra Luis Augusto Ferreira, matando-o e ferindo Gualter Lopes, que se encontrava no local.

O sensacional julgamento teve início às 9,30 horas de ontem, levando ao recinto do Tribunal grande número de assistentes que superlotavam tôdas as dependências, não tendo sido concluido até o momento em que encerravamos os nossos trabalhos.

ACUSAÇÃO E DEFSA

A acusação, a cargo do promotor Emerson de Lima e do advogado Evandro Lins, e a defesa, a cargo dos advogados Michel Stefan e Alfredo Tranjan — a primeira pedindo a condenação do réu e, a segunda, a absolvição — se empenharam em ardoroso duelo oratório noite a dentro, esperando-se que a decisão dos jurados seja dada a conhecer na tranhã de hoje.

LEITURA NOS AUTOS

Apesar do julgamento ter tido início pela manhã, sòmente às 17 horas é que o promotor Emerson de Lima pôde começar a falar, pois, até então o juiz Sousa Neto estêve lendo para os jurados as peças do volumoso processo, ouvindo, em seguida, as testemunhas arroladas pela acusação: Leonel de Sousa Coutinho e tenente Jorge Faria Dantas. O magistrado interrogou, ainda, o prof. José Corrêa, que procurou dar sentido de legítima defesa às suas palavras

FALA O RÉU

Com desembaraço e perfeitamente calmo, o professor declarou que, na noite do crime, recebera um telefonema de Luís Augusto, comunicando-lhe o propósito agressivo de que estava possuído, bem como anunciando sua intenção de procurá-lo, para satisfações. Vendo o jovem – disse o réu – chegar, acompanhado do tenente (armado), não teve dúvidas em desarmá-lo, para, em seguida, atirar contra o jovem, defendendo sua própria vida,

FALA O PROMOTOR

Com a palavra, o promotor Emerson de Lima começou por afirmar ser lamentável que um professor, incumbido de orientar os jovens a êle confiados, se valhizasse da sua função para desencaminhar alunos, abusando de suas fraquezas e inexperiências, levando, assim, a intranquilidade e a insegurança aos lares.

ABUSO DE CONFIANÇA

Na palavra do promotor, o fato de que era acusado o réu assumia proporções mais graves diante da circunstância da jovem Alfa Carneiro, sua pupila no Colégio Pedro II, nele confiar, não só como aluna, mas também por ser filha de um velho amigo do professor, pois seu pai e o réu tinham sido colegas de turma na Faculdade.

JUIZ BENEVOLENTE

Em seguida, a promotoria passou a analisar a sentença do Juiz Olavo Tostes. Observando traiar-se de um magistrado bastante benevolente, o promotor Emerson de Lima afirmou que nem mesmo êsse magistrado benevolente foi capaz de absolver o professor, pois não encontrara nos autos qualquer elemento comprobatório de legítima defesa.

Prosseguiu o orador a invectivar contra a sentença de pronúncia do Juiz Olavo Tostes, dizendo, no final, que é êle conhecido no Tribunal como "A Irmã Paula da Magistratura".

FINAL DE ACUSAÇÃO

Referindo-se à proteção que o professor gosava, por parte da Polícia disse que a prova estava nas atitudes assumidas pelo delegado Hermes Machado e comissário Moacir Novais, que no desenvolver das diligências, foram negligentes, razão porque o processo estava mal feito devido à incúria das autoridades policiais. Nem a requisição da perícia para o local do crime fizeram essas autoridades. E ainda se diz que o poder do ouro, a forte pressão, vinha de parte da família da vítima, que tinha, naturalmente, motivos para desejar a condenação do Professor por lhes ter roubado, em plena mocidade, um filho que lhes era muito querido. E tudo isso feito com o intuito de influir no ânimo dos jurados, que teriam então, uma justificativa para sua decisão: "absolver um miserável contra as imposições de um potentado". Terminou afirmando: "srs. jurados, se queeis ser os violentadores morais de vossas filhas, então absolvei o acusado para que êle volte à sua cátedra no Colégio Pedro II. Se acreditardes que êle poderá continuar lecionando jovens adolescentes e inexperientes, então o absolvei".

MOTIVO IMORAL

O advogado Evandro Lins e Silva utilisou-se do tempo restante destinado à acusação que foi muito pouco, não tendo por isso feito maiores considerações sôbre o processo. O causídico citando Ferri e depois Sousa Neto, presidente do Tribunal, fêz considerações sôbre legítima defesa, que os advogados pretenderam invocar para o professor Corrêa, e que não cabia no caso, afirmando que, para a prática do crime, sempre existia um motivo. Neste processo, afirmou, a existência de um motivo imoral não podia ser invocado para a legítima defesa.

Avião da FAB foi buscar em Minas o pracinha ferido

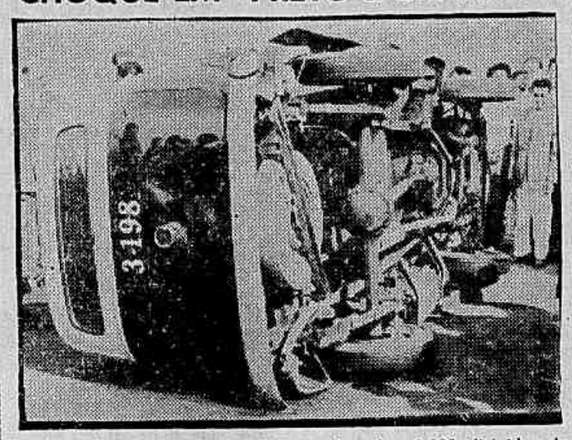
Um avião da FAB seguiu ontem para Uberlândia, a fim de trazer para o Rio o ex-pracinha que sofreu, naquela cidade mineira, grave acidente e que se encontra sob séria ameaça de ficar paralítico. Essa providência foi adotada pela Aeronáutica em atenção ao apêlo formulado pelo mal. Mascarenhas de Morais.

O acidentado, Joaquim Alvares de Barros Filho, 3º sargento da Fôrça Expediciária Brasileira, foi um dos brasileiros que tombaram, feridos, na batalha de Montesi.

CAMINHÃO

O pracinha sofreu, em Uberlândia, um acidente de caminhão, tendo recebido, além de outros ferimentos, fratura da coluna vertebral. Só não ficará irremediàvelmente paralítico caso se submeta a delicada intervenção cirúrgica, o mais urgentemente possível. Não dispondo Uberlandia de amplos recursos médicos, é indispensável que o pracinha seja trazido para o Rio, razão pela qual o Mal. Mascarenhas de Morais dirigiu um apêlo ao Brigadeiro Eduardo Gomes, pedindo a remessa de avião que ontem seguiu para o Triângulo de Minas. O acidentado será internado no Hospital Central do Exército, onde deverá ser operado.

CHOQUE EM "PRÊTO E BRANCO"



Uma camioneta da Policia, de número de ordem 3-198, dirigida pelo motorista Tomaz Cupertino Gusmão (42 anos, prêto, casado, Rua Pinheiro Machado, 61), após uma violenta derrapagem na pista interna da Praia de Botafogo, derrubou uma árvore e em seguida foi chocar-se contra dois autos de passeio que passavam pela alameda externa, cujos números são 12-19-56 e 11-04-23. Em consequência sofreram ferimentos leves e foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, o motorista do auto da policia e o sr. João Ferreira (27 anos, casado, Travessa Marciana, 26), que foram ali levados pelo caminhão de chapa 60-82-13, dirigido por Dirceu Donato, que passava no momento do desastre. O comissário de serviço no 3.º D.P. compareceu ao local e solicitou a presença dos peritos do Instituto de Criminalística. — Na foto acima, a camioneta (prêto e branco) da Polícia, virada após a capotagem, que se seguiu a derrapagem

Ligação aérea Milão-Francfurt

Prosseguindo o seu programa de desenvolvimento nos serviços aéreos a "Alitália" fez entrar em serviço a nova linha Milão-Francfurt três vezes por semana. Essa linha, que será servida por "Superconvair" 340 assegurará aos passageiros que utilizam os serviços bi-semanais dos aparelhos DC-6B, uma ligação rápida com Francfurt e com a Alemanha em geral. Os "Superconvair" partem de Milão todas as terças, quintas e sábados, às 14,35 hs. (hora local). As partidas de Francfurt estão fixadas para todas as terças, sextas e domingos às 10,20 hs., chegando a Milão, às 12,10 hs., isto é, em perfeita conexão com as linhas bi-semanais Milão-Buenos Aires.

Conclusões da 12.ª página

Reparos . . .

que foram ontem aprovadas pelo prefeito Alim Pedro por ocasião de seu despacho com o Secretário de Educação da Prefeitura, professor Haroldo Lisboa.

De acôrdo com a decisão do chefe do govêrno municipal as referidas obras serão levadas a efeito nas seguintes escolas: Alberto Tôrres, Belizário Pena, Demétrio Ribeiro, Júlio Cesário de Melo, Miguel Calmon Assis Brasil, Professôra Leocádia Tôrres e Professor Arthur Thiré. Foi autorizada também a instalação de laboratórios na escola Celestino Silva.

Hemofílico . . .

no, uma ampola salvadora de sôro anti-hemofílico.

Esta ampola foi cedida pela família do menino Osmar de Brito, que também é hemofílico e a quem o DIARIO CARIOCA já socorreu em outra ocasião.

Regressa hoje

O padre Cornélio regressa hoje para a sua paróquia levando o sôro que deverá salvar a vida de um chefe de família, que reside naquela localidade.

Aumento de . . .

são de Economia prevê o desconto dos aumentos anatorizados nas leis anteriores.

Os descontos

Leis anteriores autorizaram a elevação de aluguéis. De acôrdo com o Decreto-Lei 9.669 de 29 de agôsto de 1946, os aluguéis foram elevados nas seguintes bases: 20% para os vigentes antes de 1 de janeiro de 1935; 15% para os vigentes no período de 1 de janeiro de 1935 a 1 de janeiro de1942.

As elevações autorizadas em 1946 serão descontadas no aumento projetado agora pela Comissão de Economia.

Facilidades

Com objetivo de não apresentar um aumento que pudesse subitamente provocar dificuldades financeiras aos locatários, a lei prevê que a majoração será feita na proporção de 10% mensais até atingir o seu limite

Conselho Rodoviário responde ao . . .

entrevista como consequentes de deliberada obstrução do Conselho, não passam de afirmações inverídicas.

As declarações do engenheiro Laviola, por outro lado, foram provocadas por uma nota do Conselho que estranhava a decisão da Câmara dos Vereadores, retirando de suas atribuições a competência de autorizar a aplicação de verbas no Plano Rodoviário do DF. A atitude dos vereadores fôra solicitada pelo próprio diretor do DER originando-se dêste fato suas incompatibilidades com os demais conselheiros.

OS ESCLARECIMENTOS

Negando qualquer tentativa de obstrução ao rápido andamento das obras integrantes do Plano Rodoviário Local e bem assim esclarecer que os casos citados na aludida entrevista não são verídicos" o Conselho Rodoviário, através de seu presidente (em exercício), sr. Tito Lívio Sant Ana, enviou ao DIARIO CARIOCA os seguintes esclarecimentos:

a) o viaduto de Ana Nery tem suas obras planejadas desde muito antes da criação do DER-DF e se não foi até agora concluido, deve-se a obstáculos surgidos no curso de sucessivas Administrações Municipais; o Conselho Rodoviário, pelo contrário, tem prestado todo seu auxílio e mesmo insistido para a sua realização e conclusão em curto prazo;

b) o viaduto de Madureira teve prontamente aprovados pelo Conselho Rodoviário os respectivos orçamento, projeto, concorrência e têrmo de contrato;

c) a construção de escadas rolantes na passagem de pedestres sob a Av. Presidente Vargas não foi impugnada pelo Conselho Rodoviário, mas sim a pretensão do sr. Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que desejava pagar aquelas obras por conta do Fundo Rodoviário Nacional.

Discorda da alusão pessoal

"O Conselho Rodoviário discorda da alusão pessoal a três de seus membros como elementos de obstrução, porquanto suas resoluções são tomadas por votação e nenhum caso foi objeto de protelação em suas decisões.

Estranha a atitude

"E', de estranhar que um de seus membros, o sr. Conselheiro Antônio Arlindo Laviola conhecedor do projeto de lei que pretendia impedir ao órgão orientador rodoviário proceder à fiscalização do bom emprego dos recursos financeiros que são recebidos e aplicados pelo DER, não tivesse cientificado o Conselho Rodoviário, em tempo oportuno para melhor esclarecimento dos órgãos competentes sôbre êsse delicado assunto"

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIUS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO. SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Fedre Local) — DE 2ª A SEXTA-FEIRA, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8477

GALÕES COM FUNDO FALSO



Alberto Cardoso Mendes (português, casado, 49 anos, Rua Estrêla, 76), proprietário da "Carvoaria Quinze de Março", juntamente com seus filhos Adelino (22 anos) e Abilio (19 anos), vendia, ontem à tarde, querozene em galões com fundo falso, quando foram presos em flagrante pelo guarda-municipal Pedro Frederico Soares, que os conduziu ao 14.º Distrito Policial Submetidos à perícia, foi constatado que os galões de 20 litros tinham capacidade apenas para 15 litros, pois todos possuiam um segundo fundo, em face do que os inescrupulosos comerciantes foram autuados

Arapoti: contrato que já produziu seus efeitos . . .

(Conclusão da 1ª página)

ção de certos bens, mediante concorrência pública e por preço jamais inferior aos da indenização. Foi além: disse que a Comissão de Concorrência seria composta a *juízo do Superintendente* da Comissão de que trata o Decret-le 2.436, de 22 de julh de 1940. E' um caso de "competência integral", através de lei que indica a entidade que passará o contrato";

c) que "está a merecer a alta atenção do Poder Legislativo a situação das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, no que diz pertinência aos orçamentos e contas de gestão.

Senhor Presidente, êste foi o voto vencedor no plenário do Tribunal de Contas, proferido pelo iminente ministro Rubem Rosa. Significa que o Tribunal de Contas, encontrando-se ante um fato consumado, deparando-se-lhe um *contrato que já produziu efeito*, não poderia nem registrá-lo para que valesse, nem negar seu registro, porque seria inócuo *eis que produzira lá o efeito de transladar o dominio e posse dos bens, com a transcrição da escritura pública.*

Observou, todavia, o ilustre Ministro, que fôra legal tal operação em virtude da legislação especial segundo a matéria e por isso competia ao Poder Legislativo votar leis novas alternando a competência legal do Superintendente das Emprêsas Incorporadas, que tem *competência integral* Foi uma crítica à situação de fato e de direito existente, mas nem por isso julgando inválida a operação realizada, porque dentro da estrita norma legal vigente.

Entretanto, foi interpretado tal voto vencedor como sendo a decisão do Tribunal de Contas negando registro da escritura pública, *que já produzira todos os efeitos*. A conclusão errônea, criou, obviamente a perplexidade, porque, no caso em tela, falece ao Tribunal de Contas o poder judicante.

Êle não é um ramo da magistratura. Sua posição intermediária, entre o Poder Executivo e o Legislativo, é dúplice. Em certos casos decide realmente. No que tange à execução do orçamento, às contas dos responsáveis por dinheiro e bens públicos e a legalidade dos contratos. Quando julga pois as contas êle decide. E' uma alçada judicante somente nos casos de julgar as contas de todos e quaisquer responsáveis perante a Fazenda; de impor multa e suspender os responsáveis remissos ou omissos na entrega de livro e documentos de sua gestão, ou relativos a adiantamentos recebidos, que não acudirem à prestação de contas nos prazos determinados; de ordenar a prisão (até 3 meses) dos responsáveis cora alcance julgado em sentença definitiva, ou intimares para dizerem sôbre alcance verificado em processo ocorrente de tomada de contas, procurar em ausentar-se furtivamente, ou abandonar a função, o emprêgo, comissão ou serviço de que se acharem encarregados, ou que houverem tomado de empreitada; de julgar da legalidade da prisão administrativa de responsável perante a Fazenda, decretada pelas autoridades fiscais competentes; de ordenar sequestro dos bens dos responsáveis ou seus fiadores, em quantidade suficiente para a segurança da Fazenda, e resolver sôbre o levantamento dos sequestros oriundos de suas sentenças bem como ordenar a liberação dos bens sequestrados e respectiva entrega.

Fora daí os pronunciamentos do Tribunal de Contas não se apresentam com fôrça decisória perante o Poder Judiciário, que lhes atribui valor tão só de informações, "pôsto que muito preciosos" de esclarecimentos, "embora de um valor inestimável", conforme Pedro Lessa, no seu magistral trabalho *Do Poder Judiciário*, ensina acrescentando:

— Dêem, se quiserem, ao acórdão do Tribunal de Contas o efeito de provas, exibidas perante os juizes federais por ocasião de intentar a fazenda pública em ação judicial, mas as provas que podem ser elididas; ou mesmo o efeito de sentenças que podem ser reformadas pela Justiça Federal".

O mestre Carlos Maximiliano, nos Comentários à Constituição de *1946* (vol. I, pág. 344) doutrina ainda que as decisões do Tribunal de Contas "apenas terão valor de *prova*, e não de *coisa julgada* perante a magistratura".

Dêsse modo, senhor Presidente, negado, pelo Tribunal de Contas, o registro da escritura pública transcrita, e tendo o Procurador da República no Paraná, ingressado no Juízo da Fazenda Pública de Curitiba, para, por ação que julga própria, anular a transação consumada, está a questão entregue ao Poder Judiciário para resolver sôbre sua validade ou não.

A rigor o Poder Legislativo teria de determinar o arquivamento do processo que lhe foi remetido pelo Tribunal de Contas, eis que êle mesmo reconheceu, pelo voto vencedor do eminente Ministro Rubem Rosa, que "o contrato já produziu os seus efeitos" e em seguida o Poder Executivo, pelo Procurador da República, abriu uma nova instância recorrendo no Poder Judiciário.

Nova alçada está criada, e alçada com competência constitucional para decidir sôbre a matéria.

A operação, realizando-se sob a vigência da lei votada pelo Congresso Nacional (Lei n. 53, de 18 de fevereiro de 1948), foi completa e acabada, consumando-se sob a égide daquele diploma e dos outros que êste não foram ainda revogados. Ao Poder Legislativo a Constituição não confere atribuição judicante para para revogar o que consumou com fundamento em lei por êle mesmo votada. De sorte que sòmente dois caminhos se apresentam: ou é determinado o arquivamento do processo em razão de que o Poder Executivo já abriu a instância do Judiciário para anular o ato que espontâneamente praticou, ou então que fique sobreestado o exame pelo Senado do decreto legislativo ora proposto, até que, instruído com a decisão do Poder Judiciário, volte a plenário para sua discussão e votação.

Fora daí será converter uma normal operação de compra e venda em caso político eivado de paixões partidárias, que não me podendo atingir pessoalmente, porque, como êste não sou interessado direto no assunto, mas que se procura ferir, como adversário político, na pessoa de amigos leais, homens probos e progressistas, que vêm pondo a inteligência e a energia ao serviço do progresso material do Paraná. Homens que na boa-fé acudiram ao pregão de um edital, licitaram em uma concorrência pública, tiveram a preferência porque melhor oferta fizeram, pagaram, receberam os bens por escritura pública que foi transcrita no Registro de Imóveis, e agora são obrigados a postular por seu direito, que pelo Código Civil e por tôdas as leis que regem o assunto, é líquido e certo.

Quero concluir, Senhor Presidente, com uma ratificação. Declarei, ao encerrar a minha campanha eleitoral que esperava em Deus ser como Governador do Paraná instrumento de união do povo da minha terra. Em meu coração não se aninha o sentimento do ódio, que é destrutivo, e sim amor, que constrói e eleva. Vou para o meu Estado isento de ódio. Minha terra, que me acolheu de novo tão generosamente, elevando-me à posição, que só mereço pelo amor que lhe dedico, não se desacostumará comigo. Não tenho contas a ajustar com adversários, tenho obras a realizar para a grandeza do Estado e para o bem-estar dos paraenses, que merecem todo desvêlo e todo esfôrço, que por êles sejam feitos.

Responderei aos que pedras me atiraram com palavras de amor. Estenderei a minha mão a todos os paranaenses, porque coloco o Paraná acima de todos nós.

Esta é a minha disposição, quando não mais existe dúvida quanto ao resultado do pleito e dela não se afastarão ressentimentos. Minhas antigas pessoais nunca predominarão nos meus atos de homem público e não predominarão jamais.

(Muito bem; muito bem; palmas.

Ultimas do ESPORTE

Vitória do Fluminense sôbre o Sírio; Sport 2 x Botafogo 2

Por 81 a 71 (1.º tempo: 35 a 28), o Fluminense venceu o Sírio Libanês, ontem, à noite, no Maracanãzinho, mantendo a invencibilidade e se habilitando a disputar com o Flamengo, sexta-feira, o título máximo do certame carioca de basquetebol.

A vitória dos tricolores foi das mais merecidas, mostrando o seu "five" uma excelente forma conjuntiva. Oto (20), Roberto (20), Jackie (14), Milano (16) e Djalma (11), jogaram e marcaram os pontos para o clube da Rua Álvaro Chaves. César (18), Olivieri (15), Ardelim (12), Gedeão (9), Caco (7), Álvaro (6), Vinagre (2) e Pombo (2), conquistaram as cestas do Sírio. A renda somou a importância de Cr$ 7.618,00.

VITÓRIA DO VASCO

No outro prélio, pelo «Super», o Vasco sobrepujou no Tijuca, por 46 a 37 (1º tempo: 26 a 10). O jôgo entre Sírio e Fluminense foi arbitrado pela dupla Renato Righeto-Luiz Marzano; enquanto que Aladino Astuto-Hélio Cezarino apitaram Vasco e Tijuca.

NOVO EMPATE DO BOTAFOGO

Voltou a empatar no Recife o time do Botafogo, desta vez com o Sport, por 2 a 2. O prélio foi realizado ontem, à noite, no estadinho da ilha do Retiro. Os alvinegros marcaram 1 a 0, no primeiro tempo, tento de Garrincha, aos 25 minutos. Traçaia, aos 23 minutos do tempo final, empatou; Gringo, aos 39, colocou o Sport em vantagem; e Baiaco, aos 40 minutos, consignou o empate definitivo para os botafoguenses.

Edgard; Domicio e Nilton Santos (Rubens); Orlando Maia, Pampolini e Juvenal; Garrincha; Paulinho, Baiaco, João Carlos (Orlando) e Neivaldo, formaram pelo Botafogo. Carijó; Bria e Pedro Matos; Osvaldo, Eli e Quati; Traçaia (Carlinhos), Naninho, Gringo, Soca e Eliezer foi o quadro local.

O eletricista caiu do alto da escada

Quando trabalhava no "Cotonifício Gávea" (Rua Marquês de São Vicente), o eletricista Gregório Marcelo (40 anos, casado, Rua K, 402, aPdre Miguel) caiu da escada, sofrendo fratura do crânio e contusões. Em estado de choque, o operário foi internado no Hospital Miguel Couto e o 1.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

VIOLENTOU A PRÓPRIA FILHA

Reinaldo Euclides Gomes (45 anos, casado, Estrada do Camorim, 953 — Jacarepaguá) violentou, ontem à tarde, a sua própria filha, de treze anos, E. G.

O fato se consumou dentro da residência onde moravam, sendo Reinaldo preso e levado para o 26.º D. P.

AUTUADO

Reinaldo foi autuado pelo comissário José Dias, após apurar uma denúncia que recebera.

A menor foi enviada a exame de corpo delito, no Instituto Médico Legal.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs - Tel. 52-0150
Residência Tel. 26-6888

"METRÓPOLE" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
Em Liquidação
AVISO

O liquidante de "Metrópole" Companhia Nacional de Seguros Gerais, em observância ao parágrafo único do art. 155 do Decreto-lei 2.063, de 7 de março de 1940, avisa aos interessados que está pagando integralmente os créditos da Fazenda Pública e na proporção de 65% (Sessenta e cinco por cento) do seu valor os créditos privilegiados com garantia das reservas da sociedade, ou dos credores por sinistros a pagar prêmios a restituir.

A quantia referente ao crédito da Fazenda Nacional, entretanto, em face de impugnação judicial, por ação que corre pelo Juizo da 2a. Vara da Fazenda Pública, será depositada na Caixa Econômica Federal, à ordem do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização na conformidade do que prescreve a disposição legal citada.

Rua México, 70, 10.º andar, sala 1.006 — Rio.

Caixa Postal 202 — Rio.

Endereço Telegráfico — Metroseg — Rio.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1955 — Archimedes Pires Moniz de Carvalho, Liquidante.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALURGIA SÃO PAULO-PARANÁ

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, nesta capital, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes aos exercícios de 1949, 1950, 1951, 1952, 1953 e 1954, apresentados pela diretoria, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1955.

Pela Diretoria,
ERNANI BITTENCOURT COTRIM FILHO
Diretor-Tesoureiro

"Televisão de 21"

Vende-se, importados, com garantia, instalado com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E. — Preços a partir de Cr$ 32.000,00 — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - sobre-loja — Edifício Joalheria Imperial

Rádio Montanheza
1.600 Kilociclos
A Estação para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av N S Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
ROSARIO 95 De 1 às 6

LUIZ FRANCISCO DEVOTO
(MISSA DE 30.º DIA)
Jordelina Maria da Costa e família convidam aos demais parentes e amigos de seu saudoso neto, LUIZ FRANCISCO DEVOTO a assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada às 8 horas de amanhã, dia 20, na Igreja do Coração de Cristo Rei — Rua Carolina Santos, 143 — Lins Vasconcelos.

BOAS GARGALHADAS TODOS OS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO ESFUSIANTE
"Canal Sete e Meio"
Um programa do
AÇÚCAR PÉROLA
SACO AZUL, CINTA ENCARNADA!

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	69,70 a 69,80	
Dólar, compra ..	67,70 a 68,00	
Libra, venda	189,50 a 190,00	
Libra, compra ..	184,00 a 185,00	

Fechamento

Dólar, venda	69,00	—
Dólar, compra ..	67,50	—
Libra, venda	188,00	—
Libra, compra ..	183,00	—

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
UNS	18,70	24,70	31.70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17.19	22.95	29.07
França	0,0491	0.0651	0.0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5860
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64.360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.



Braçadas e . . .

(Conclusão da 9.ª página)

inscrições. Seria hoje. Agora é dia 21. Aliás as eliminatórias serão realizadas na piscina do Vasco. No dia 29. Por seu turno as provas finais serão realizadas na piscina do Vasco. No dia 29. Por seu turno as provas finais serão na piscina do Icaraí. Em Niterói. Clube que patrocina o certame de adultos. Em dezembro próximo teremos um Festival de Ballet. Promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Grande espetáculo em perspectiva.

Sábado teremos a luta Vasco "A" e Fluminense "A". Em decisão do Torneio Aberto. Na piscina do tricolor. Fluminense franco favorito. Antonio Eduardo Alió não jogará. A piscina de menores dimensões favorece aos cruzmaltinos. De qualquer ofrma será bom jogo.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.2497	5.0579
Florim	4.9719	4.8504
Marco	4.4982	4.3882
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Bôlsa de Valores

Estêve a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares e negócios realizados de algum interêsse. Cotaram-se firmes as Obrigações de Guerra e estáveis as apólices da União. Também fecharam estáveis as apólices de sorteio, mineiras e paulistas. As ações de Companhias estiveram em condições calmas e assim fecharam.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
D. Externa		
55	Unif.	695,00
60	D. Emis. Nom.	695,00
101	Idem pt.	835,00
164	Idem	840,00
43	Idem - Emp. Ant.	840,00
511	Reajust.	840,00
OBRGS.		
10	T. Nac. 1930	860,00
199	Guerra Cr$ 500	430,00
777	Idem Cr$ 1.000	880,00
246	Idem Cr$ 5.000	4.420,00
6	Idem	4.440,00
ESTADUAIS - Apls.		
26	E. Santo pt.	400,00
244	Minas 1177	530,00
197	Minas Rec. Econ. - 1a. Série	525,00
16	Minas 1934 pt. 1a. S.	108,00
83	Idem 2a. Série	104,00
16	Pernambuco	47,00
253	São Paulo	168,00
11	Idem 4.o Cent.	352,00
18	Idem Uniformizadas	816,00
Div. Particular:		
BANCOS - Ações:		
100	Boavista de Cr$ 500	2.600,00
COMPANHIAS:		
576	Progresso Industrial do do Brasil Cr$ 200 N.	370,00
280	C. Brahma Ord. Cr$ 200	610,00
900	Idem Pref.	565,00
24	Idem	570,00
28	Idem	575,00
500	Direitos de subscrição de ações da Cia. C. Brahma	265,00
400	Idem	280,00
68	D. de Santos Cr$ .. 200 - Nom.	210,00
741	Idem - pt.	200,00
200	Ferro Brasileiro Cr$ 200	390,00
48	Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.000 ao port.	1.300,00
50	Idem	1.305,00
8	Ultragaz Pref. Cr$ 200	180,00

O Tribunal . . .

(Conclusão da 9.ª página)

quem irá pagar a indenização, a medida liminar poderá ser reexaminada, todavia, isso só me parece possível no momento através de um pedido de reconsideração à própria Junta (que a examinaria com a mesma urgência com que deu a liminar) e não através de reclamação à V. Exa. porque, como lhe informo, não se trata no caso de ato do Juiz Presidente que esta subscreve, mas de decisão unânime da Junta; VI — Para conhecimento das partes, esclareço, também, a V. Exa. que, em havendo requerimento das partes, me será possível antecipar a data do julgamento do feito. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1955, Ass. **Rubens de Andrade Filho** — Juiz Presidente"

Pinheiro . . .

(Conclusão da 9.ª página)

locado para a meia, e então, Valdo permaneceria.

APRONTO AMANHÃ

Os tricolores treinaram coletivamente na tarde de ontem, e na manhã de hoje, retornarão ao gramado de Alvaro Chaves para o habitual exercício individual, constante de ginástica e bate-bola. Amanhã, quinta-feira, terá lugar o apronto, ocasião em que o técnico Gradim dissipará todas as dúvidas do quadro para o encontro com o Botafogo. Há a assinalar que o zagueiro Pinheiro e o médio Vitor foram poupados do exercício de ontem, mas serão lançados na prática assentada para amanhã de manhã.

Ciência ao alcance de todos

(Conclusão da 9.ª página)

volume inicial, devido à queda de pressão atmosférica. Esse aumento da câmara de ar provoca sérios prejuízos ao doente, como forte compressão aos órgãos vizinhos, as rupturas de bridas, aderências porventura existentes, e que podem causar, ainda, maiores complicações, terminando pela embolia pneumática que é geralmente fatal.

Motor . . .

(Conclusão da 9.ª página)

classes representativas da sociedade brasileira. Para êste torneio, que chamar-se-á "Tenente Amaro", já foram tomadas todas as providências, para que seu êxito seja completo, inclusive uma tabela de "handicaps", onde todos polistas tiveram seus "handicaps" reclassificados. Esta temporada iniciar-se-á provavelmente sábado ou domingo, dependendo apenas do pogo Gávea e Jacarepaguá, que também está dependendo das condições atmosfericas.

III — Com relação a fundação da Federação Metropolitana de Polo, temos a dizer que realmente se faz mistér uma organização especializada que congregue os clubes polistas desta capital. Cremos mesmo que a fundação da entidade está dependendo apenas de pequenos detalhes, sendo um deles o caso relativo aos militares.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Fech.	Vend.	Comp.
Outubro, 1955 ...	S/V	S/C
Novembro, 1955 ..	S/V	S/C
Dezembro, 1955 ..	S/V	S/C
Janeiro, 1956	S/V	S/C
Fevereiro, 1956 ...	S/V	S/C
Março, 1956	S/V	S/C

Mercado Paralisado.

Vendas - Nada.

Açúcar

Esse mercado, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 9.588. Existência 58.742 sacas.

Colações por 60 quilos.

Branco cristal 375,00 e mascavos 300,00. - cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama reguiou ontem, calmo e sem alterações nos preços. Entradas nada. Saídas 390. Existência 24.999 fardos.

PREÇOS POR ARROBA

Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 420,00
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00 nominal
Ceará, tipo 3	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.433	—
Arroz, sacos	24.136	—
Milho, sacos	1.910	—
Açúcar, sacos	5.673	—
Farinha, sacos	10.900	—
Banha, caixas	6.925	—
Cebolas, sacos	125	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 18

Abertura:

Nova Yor, á vista por Libra 2.7800 comp. e 2.7812 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.00 comp. e 10.00 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com. e 190.00 vend.

Canadá, por 2.7825 comp. e 2.7837 vend.

Berna, por 12.2050 comp. e 12.2075 vend.

Bruxelas, por Franco 139.3750 comp. e 139.4250 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4150 comp. e 14.4175 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend.

Amsterdam, tel, por 10.60 comp. e 60.60.25 vend.

Paris, tel, por 982.50 comp. e 982.75 vend.

Gênova, por Libra, 1.75450 comp. e 1.75550 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 30.68 vend.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.15 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco blo. 11.7162 comp. e 11.7175 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

LONDRES, 18

Abertura:

Nova York, á vista por Libra 2.7800 comp. e 2.7812 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Montevideu por P 9.00 comp. e 10.00 vend.

Berna, por 2.7812 comp. e 2.7818 vend.

Amsterdam, por F. 10.6210 comp. e 10.6037 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel, por 982.75 comp. e 983.00 vend.

Gênova, por Libra, 1.75450 comp. e 1.75550 vend.

Bruxelas, por Kr. 139.40 comp. e 19.45 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4187 comp. e 14.4212 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend.

Berlim marco bloq. 11.7175 comp. e 11.72 vend.

Março, 1956 ..... S/V — S/C

Mercado Paralisado.

Vendas - Nada.

Açúcar

Esse mercado, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 9.588. Existência 58.742 sacas.

Colações por 60 quilos.

Branco cristal 375,00 e mascavos 300,00. - cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama reguiou ontem, calmo e sem alterações nos preços. Entradas nada. Saídas 390. Existência 24.999 fardos.

PREÇOS POR ARROBA

Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 420,00
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00 nominal
Ceará, tipo 3	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.433	—
Arroz, sacos	24.136	—
Milho, sacos	1.910	—
Açúcar, sacos	5.673	—
Farinha, sacos	10.900	—
Banha, caixas	6.925	—
Cebolas, sacos	125	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 18

Abertura:

Nova Yor, á vista por Libra 2.7800 comp. e 2.7812 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.00 comp. e 10.00 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com. e 190.00 vend.

Canadá, por 2.7825 comp. e 2.7837 vend.

Berna, por 12.2050 comp. e 12.2075 vend.

Bruxelas, por Franco 139.3750 comp. e 139.4250 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4150 comp. e 14.4175 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend.

Amsterdam, tel, por 10.60 comp. e 60.60.25 vend.

Paris, tel, por 982.50 comp. e 982.75 vend.

Gênova, por Libra, 1.75450 comp. e 1.75550 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 30.68 vend.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.15 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco blo. 11.7162 comp. e 11.7175 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

LONDRES, 18

Abertura:

Nova York, á vista por Libra 2.7800 comp. e 2.7812 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Montevideu por P 9.00 comp. e 10.00 vend.

Berna, por 2.7812 comp. e 2.7818 vend.

Amsterdam, por F. 10.6210 comp. e 10.6037 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel, por 982.75 comp. e 983.00 vend.

Gênova, por Libra, 1.75450 comp. e 1.75550 vend.

Bruxelas, por Kr. 139.40 comp. e 19.45 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4187 comp. e 14.4212 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend.

Berlim marco bloq. 11.7175 comp. e 11.72 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 18

Abertura:

Londres, tel, por Libra 2.7900 comp. e 2.7912 vend.

Montreal, tel, por 1.0037 comp. e 1.0043 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Montevideu, tel, por 27.50 comp. e 28.00 vend.

Bélgica tel por 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Paris, tel, por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel, por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Alemanha, tel, por 23.56 comp. e 23.58 vend.

Amsterdam, tel, por Gr. 26.22 comp. e 26.25 vend.

NOVA YORK, 18

Fechamento:

Nova York, telegráfica por Libra 2.7906 comp. e 2.7918 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0018 comp. e 1.0025 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.43 comp. e 1.48 vend.

Lisboa telegráfica por Escudo 3.49 comp e 350 vend.

Montevideu, tel, por P. 27.50 comp. e 28.00 vend.

Estocolmo tel por 19.32 comp. 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Paris tel por P. 0.2850 comp. e 0.2867 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial por 2.36

Amsterdam tel, por Kr. 26.22 comp. e 26.24 vend.

Bélgica tel por 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Alemanha, tel por C. 23.56 comp. e 23.58 vend.

MONTEVIDEU, 18

Abertura:

Taxa de venda	(P) —	9.94
Taxa de compra	(P) —	9.99
Taxa de compra	(P) —	360,50
Taxa de venda	(P) —	361,00

BUENOS AIRES, 18

Fechamento:

Sôbre Londres, vista por Libras

Taxa de compra (P) — N/C

Taxa de venda (P) — N/C

Sôbre Nova York, vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395,00

Café

SANTOS, 18

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	415,00	415,00
N. 4 - Est. Santo	390,00	390,00
N. 4 - Santos Riado	358,00	354,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	17.955	26.625
Entradas	30.811	23.390
Existência	2.276.170	2.264.373
Saídas	14.025	38.623

Foram retiradas 1.668 sacas.

Foram revertidas 609 sacas.

TERMO

CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ..	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956 ...	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ...	468,00	468,00
Dezembro, 1955 ..	459,00	458,40
Janeiro, 1956	456,90	455,90
Março, 1956	455,40	454,40
Maio, 1956	455,40	454,90
Julho, 1956	454,90	454,40
Setembro, 1956 ...	454,90	453,90
Mercado	Fraco	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18

Tipo 778 Cr$ 196,20 por 10 quilos.

Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18

Dezembro, 1955	51.55	52.20
Março, 1956	48,00	48.25

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	45.45	45.95
Julho, 1956	44.00	44.15
Setembro, 1956	42.60	42.74

VENDAS - Na abertura 2.000 - No fechamento - 46.750 sacas.

NA ABERTURA - Estável, com baixa de 10 a 25 pontos e alta de 10 ditos.

NO FECHAMENTO - Estável, com alta de 23 a 40 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	40.00	40.00

Estritamente Moles

Santos n. 2	57.50	57.50
Santos n. 4	56.50	56.50

Açúcar

RECIFE, 18

Mercado	Est	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C

Algodão

RECIFE, 18

Preços de:	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00

Entradas:

sacas de 60 quilos	1.629	866
Desde 1.o de set.	60.901	59.272
Exportação	—	—
Existência	31.538	30.609
Consumo	700	700

TERMO

Compradores:

S. PAULO, 18

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	N/C	N/C
Março, 1956	32.20	32.20
Maio, 1956	31.30	31.50
Julho, 1956	31.30	31.50
Outubro, 1956	31.60	31.50
Vendas	—	1.770.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	nom.	nom.
3 1/2	30.93	30.93
4	30.40	30.40
4 1/2	30.07	30.07
5	28.73	28.73
5 1/2	27.07	27.07
6	23.93	23.93
6 1/2	22.07	22.07
7	21.00	21.00
8	19.47	19.47
9	19.07	19.07

NOVA YORK, 18

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	32.78	32.76
Março, 1956	31.72	32.03
Maio, 1956	31.37	31.60
Julho, 1956	30.27	30.56
Outubro, 1956	30.15	30.47
Dezembro, 1956	29.92	30.30
Amo. Up. Mflds.	—	34.00

Na abertura - Apenas estável, com baixa de 1 a 16 pontos.

No fechamento - Estável, com baixa de 4 e alta de 21 a 30 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 1 8

Dezembro, 1955	32.30	32.00
Março, 1956	32.75	32.50
Maio, 1956	32.95	32.64
Julho, 1956	32.93	32.79
Setembro, 1956	33.01	32.95

Na abertura - Acessível, com baixa de 30 a 59 pontos.

No fechamento - Acessível, com baixa de 61 a 73 pontos.

Vendas - 199 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 18

	Hoje	Ant.
Dezembro, 1955 ..	2.0100	2.0312
Março, 195 6	2.0200	2.0387

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18

	COMPRADORES	PLANO B
TITULOS BRASILEIROS	Hoje 3 pm	Anteriores 3 pm
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS	11- 0- 0	11- 0- 0
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	37- 0- 0	37- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928 5%		
TITULOS DIVERSOS:		
Bamp of London & South America Ltd	5- 3- 9	5- 2- 6
São Paulo Gas Co Ltd (Preferencias)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 1- 9	2- 1- 3
Wilson Sons & Co.	0- 1- 8	0- 1- 8
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 7- 3	2- 7- 1
Lloyd's Bank. Ltd ("A" Shares)	2-18- 0	2-18- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1-10- 6	1-10- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10 por cento	0- 3- 1	0- 3- 1
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	58- 0- 0	57-17- 6
Emp de Guerra Britânico 3 1/2% — 1927/47	79- 2- 6	78-15- 0
Shell Transport Trading	6- 5- 3	6- 0- 4
Canadian Eagle Oil	2- 7- 0	2- 7- 3
Royal Dutch Petroleum	56- 0- 0	56- 0- 0

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 64.831 500,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

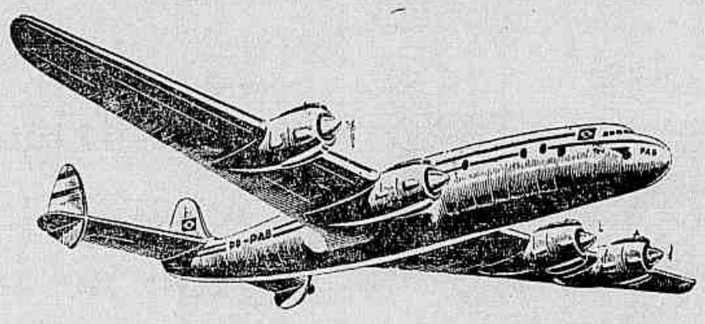
ESPECIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ ARGENTINA	1a	12.000	12.000	—	25,80	25,80
PRONTO	2a	48.000	3.000	45.000	30,00	30,00
	3a	96.000	5.0000	46.000	35,00	35,00
	4a	72.000	22.000	50.000	40,00	40,00
	5a	12.000	—	12.000	—	—
US$ BOLIVIA	1a	25.000	—	25.000	—	—
PRONTO	2a	25.000	—	25.000	—	—
US$ FINLANDIA	1a	27.000	—	27.000	—	—
PRONTO	2a	120.000	120.000	—	30,00	30,10
	3a	29.000	29.000	—	35,60	35,90
	4a	2.000	—	3.000	—	—
	5a	2.000	—	2.000	—	—
US$ GRECIA	1a	2.000	2.000	—	25,00	25,00
PRONTO	2a	45.000	45.000	—	45,30	45,50
	3a	7.000	7.000	—	35,00	35,00
	5a	36.000	36.000	—	56,00	61,50
USA (US$)	1a	248.000	248.000	—	74,10	75,00
A 120 DIAS	2a	173.000	173.000	—	88,00	98,50
	3a	103.000	103.000	—	141,00	146,30
	4a	11.000	11.000	—	185,10	185,10
	5a	5.000	5.000	—	300,00	300,00

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTD.

ONIBUS DE LUXO, COM POLTRONA PULLMAN

Vitória-Rio de Janeiro: saída às 7 horas

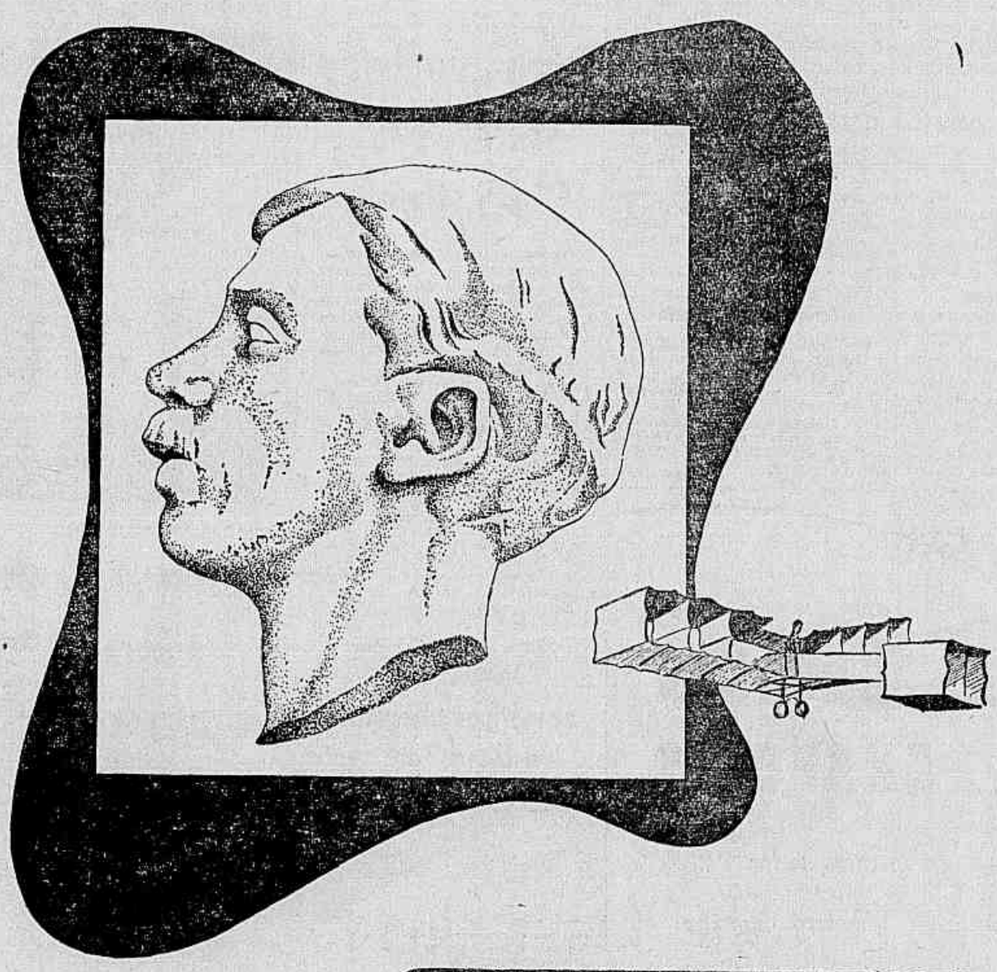
Rio de Janeiro-Vitória: saída às 6 horas



a

PANAIR DO BRASIL

se associa ao MINISTERIO DA AERONAUTICA nas comemorações que se realizam em homenagem á AVIAÇÃO NACIONAL, onde avulta a grande figura de Santos Dumont, "Pai da Aviação".



PANAIR

SEMANA DA ASA

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.364

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Médicos defendem com Café o salário mínimo

Dirigentes da Associação Médica Brasileira estiveram, ontem, com o Presidente da República, a quem foram transmitir o empenho da classe no sentido de que sejam solucionados vários problemas de interêsse da mesma, notadamente o projeto (na pauta para sanção presidencial) que fixa o salário mínimo dos médicos que trabalham em emprêsas particulares.

Após a audiência com o Chefe do Govêrno os dirigentes da AMB dirigiram-se ao Ministério da Saúde, a fim de se entrevistarem com o ministro Aramis de Athayde, para um exame com o responsável do setor médico nacional sôbre idênticos problemas.

PRECAVENDO-SE CONTRA O VETO

Por ocasião da entrevista com o presidente Café Filho, salientaram os representantes da classe médica a preocupação em que vive a mesma ante as notícias que apontam, como provável, um veto total ou parcial ao projeto aprovado pelo Congresso Nacional dispondo sôbre a remuneração mínima dos profissionais que prestam seus serviços a entidades privadas.

Terminada a palestra com o Chefe do Govêrno, os dirigentes da A. M. B. manifestaram a boa impressão resultante das conversações mantidas, confiando, por isso mesmo, no atendimento das justas reivindicações apresentadas pela classe médica.

Outros assuntos

Outros assuntos igualmente de interêsse dos médicos foram debatidos no encontro com o Presidente da República, pelos diretores da A. M. B. O pagamento por parte de diversos Ministérios do aumento de 40% concedido aos médicos do Serviço Público Federal, mereceu especial apreciação ao ensejo da reunião.

Foram também objeto de exame outros assuntos relacionados com a medicina e seus profissionais em nosso país, bem como o ensino médico nos estabelecimentos especializados nacionais.

A comissão

A comissão que compareceu ao encontro com o Presidente da eRpública estava constituída pelos profs. Alinio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira Hilton Rocha presidente da Associação M. de Minas eGrais e eleito recentemente presidente da A.M.B., Iseu de Almeida Silva, Dorival Cardoso e Murilo Belchior, respectivamente, vice-presidente, secretário geral e subsecretário da mesma entidade.

A esquadra retorna às manobras

O cruzador "Barroso" e o contratorpedeiro "Greenhalgh", partirão, hoje, rumo ao alto mar, para realização de exercícios juntamente com outras unidades de nossa frota naval, completando assim a segunda etapa das manobras programadas para o mês em curso.

O "Barroso", que leva a bordo o comandante em chefe da Esquadra, almirante Pena Boto, e o "Greenhalgh", após fazerem escala no pôrto de Santos, no dia 23, farão exercícios de tiro real na área fronteira à Ilha Rasa, na noite de 24 do corrente, devendo regressar a esta capital no dia seguinte.

Não deixou a França (ainda) o material do túnel Rio-Niterói

— E' inteiramente desprovida de fundamento a notícia veiculada por um vespertino de que os instrumentos necessários aos trabalhos de sondagem da baia de Guanabara, no trecho por onde deverá passar o tunel Rio-Niterói, já deixaram o pôrto de Marselha (na França) com destino ao Brasil — desmentiu ontem, o sr. Djalma Nunes. Presidente do Comitê Pro-Construção do Tunel Rio-Niterói que acrescentou:

— A única situação concreta na ultimação dos estudos que se preparam para o tunel foi a determinação do Presidente da República, que, em 30 de setembro, atendendo a um apêlo de nosso Comitê, recomendou ao Ministro da Viação providências urgentes no sentido de que os encarregados do relatório sôbre a concorrência pública o concluam imediatamente.

COMISSÃO RETARDA

Com referência a êste último fato declarou ainda o sr. Djalma Nunes, não entender porque a Comissão Técnica, chefiada pelo sr. Gilberto Canedo de Magalhães, e integrada pelos engenheiros Raul Marques de Azevedo e Salo Brand, não concluiu seu relatório que há 4 meses se encontra na Comissão.

Lenta elaboração

Iniciado em 18 de junho, o relatório e as respectivas conclusões referentes à concorrência para estudos e projeto da grande obra de engenharia hidraulica prosseguem em lenta elaboração sem decisões que possibilitem o encaminhamento normal dos trabalhos para a imediata construção do túnel que ligará as duas capitais.

Apêlo ao presidente

Incorformado com esta situação, o Comitê, através de seu presidente, enviou uma carta ao sr. Café Filho, solicitando-lhe intervesso junto ao Ministro da Viação a fim de que a Comissão aludida abrevisasse o seu relatório. Apêlo que foi atendido no último mês de setembro.

Regressa Pietro Nenni

PARIS, 18 (AFP) — O sr. Pietro Nenni, secretário geral do Partido Socialista Italiano, que depois de sua viagem à China se encontrava em Moscou desde 11 do corrente, deixou hoje a capital soviética de regresso à Itália, anunciou a Agência Tass.

BELEZA TAMBÉM



Maria Aparecida Zeitone, representante do Colégio Metropolitano no concurso "A Mais Bela Estudante", receberá hoje, também, seu tecido Bangu

Tecidos Bangu para candidatas a "Mais Bela"

As onze jovens finalistas do concurso "A Bais Bel. Estudante", promovido pela Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, com o patrocínio do DIARIO CARIOCA, serão presenteadas hoje com vários cortes de modernos tecidos Bangu, por ocasião da visita que farão nos escritórios dessa fábrica.

Na próxima sexta-feira será realizado nos salões da sede (nova) do Clube de Regatas do Flamengo, um grandioso baile para escolha final da mais bela estudante, quando então desfilarão perante o Juri as onze jovens que representam as instituições de ensino participantes do concurso.

COMPARECERÃO TÔDAS AS CANDIDATAS

Os promotores do certame convidam tôdas as candidatas inscritas a comparecer, às 18 horas de hoje, nos escritórios da Fábrica Bangu (Av. Rio Branco, 50 — 11.º andar), a fim de, conjuntamente, agradecerem à oferta dos diretores daquela emprêsa.

Convites para a festa

Os convites para a festa final da escôlha da jovem que representará a beleza estudantil carioca, encontram-se à disposição dos interessados na séde da AMES, das 14 horas em diante, à Rua da Carioca, 30 — 1.º andar.

Está confirmada a orquestra do maestro Peruzi, da Rádio Mafrink Verga, a parte musical do baile.

Pára-quedistas saltarão na Rio-S. Paulo

Dando prosseguimento às comemorações da "Semana da Asa", quatrocentos pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre saltarão às 10 horas de hoje, de quinze aviões da FAB, numa grande demonstração que será realizada no campo de Gramacho.

Ainda como parte das festividades de hoje, destaca-se a recepção que se verificará no gabinete do Ministro da Aeronáutica, às 17 horas, por ocasião da visita que altas autoridades civis e militares farão ao titular da pasta a fim de apresentarem-lhe cumprimentos.

Proteção de vôo

A I Exposição do Serviço de Proteção ao Vôo, organizada pela Diretoria de Rotas Aéreas, será aberta aos aeronautas e ao público em geral, amanhã, ao ensejo das comemorações da "Semana da Asa".

Jornalistas soviéticos chegam a Nova York

NOVA YORK, 18 (AFP) — Sete jornalistas soviéticos chegaram a esta cidade a bordo do navio "Ile de France".

Quando desembarcavam, o sr. Boris Nikolaevsky Kampoypoeviv, secretário do conselho de direção da União dos Escritores Soviéticos, declarou:

"Certamente sintimos que o espírito de Genebra reaqueceu o coração de tôda Humanidade. Não passamos de um grupo de jornalistas, mas faremos o possível para encontrar nossos amigos norte-americanos numa atmosfera de cordialidade.

Intimação a Ferraz: baixar os preços de lanchas e barcas

O Ministro da Viação será intimado, hoje, a determinar a suspensão da cobrança do aumento nos preços das passagens das barcas e lanchas que fazem o transporte entre o Rio e Niterói, em face da decisão do Tribunal Federal de Recursos que considerou ilegal o referido aumento, quando julgou (e concedeu) o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral.

Admite-se que, na oportunidade, o sr. Marcondes Ferraz, titular da pasta da Viação, responderá reportando-se ao ato que baixara anteriormente e publicado no "Diário Oficial" de 30 de setembro findo, atendendo à prorrogação da vigência do aumento (cujo prazo terminava naquela data), solicitada pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

BENEFÍCIO PARA TODOS PASSAGEIROS

Falando ao DIARIO CARIOCA, o advogado Nilo Sandes Moral declarou que a decisão do Tribunal Federal de Recursos, fundamentada em relatório do Ministro Djalma Cunha Melo, beneficiou a todos os passageiros que se utilizam dos transportes da emprêsa concessionária dos serviços marítimos entre as duas capitais.

Com efeito, embora tenha sido êle o impetrante do mandado contra a autorização do Ministério da Viação, concedida há meses atrás, em face de proposta da Comissão de Marinha Mercante, a proibição da cobrança do aumento redundará em vantagem para quantos se servirem das barcas e lanchas.

Aeronautas (em conjunto) com patrões

Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Pilotos, do Sindicato Nacional dos Aeronautas e do Sindicato Nacional dos Aeroviários, realizarão, hoje, reunião no sindicato patronal, a fim de discutirem suas reivindicações e tentar conciliar o litigio existente.

Ontem, os aeroviários entregaram ao sindicato patronal suas reivindicações, solicitando pronto estudo para que a classe tome as medidas cabíveis, face à posição que os empregadores adotem com relação às mesmas.

Encontro

As diretorias dos três sindicatos encontrar-se-ão na sede do Sindicato dos Aeroviários, e em conjunto, irão para entidade patronal.

Apenas a diretoria do Sindicato dos Pilotos foi convidada pelos empregadores para parlamentar, mas os diretores da entidade declararam que não se encontrarão com os empregadores, desde que não estejam acompanhados pelas diretorias das entidades dos aeroviários e aeronautas, com as quais há pacto de ação comum.

Reparos em oito escolas

Serão realizadas obras de reparo e recuperação em edifícios onde funcionam oito estabelecimentos escolares da Municipalidade, conforme concorrências realizadas anteriormente e

(Conclui na 10ª página)

JULGAMENTO DO PROFESSOR



Iniciado pela manhã, o julgamento do prof. José Corrêa Filho — autor da morte do industrial Luís Augusto Ferreira, de que foi "pivot" a aluna do Pedro II, Alfa Carneiro, filha de um antigo colega de Faculdade do criminoso — prolongou-se noite à dentro, com vivo debate entre defesa e acusação, todo êle assistido pelas inúmeras pessoas que superlotavam as dependências do Tribunal. — *(Reportagem sôbre julgamento na 8.ª página)*

Vai defender (armado) leitura do Manifesto do Clube da Lanterna

O vereador Cotrim Neto declarou ontem, da tribuna da Câmara, que defenderá de arma na mão o direito do seu colega Wilson Leite Passos ler, para transcrição nos anais da Casa, o manifesto do Clube da Lanterna. Por outro lado, o sr. Valdemar Viana afirmou, categòricamente, que tal manifesto só será lido "depois que passarem por cima do meu cadáver".

Já o vereador Wilson Leite Passos, origem de todos êsses distúrbios na Câmara dos Vereadores, reafirmou que, se preciso impetrará mandado de segurança, a fim de lhe ser assegurado o direito de usar livremente a tribuna.

RESPEITO AO JURAMENTO

A questão da leitura ou não do manifesto (golpista) do "Clube da Lanterna" está interessando a inúmeros vereadores, cujas opiniões são controvertidas. O sr. Hélio Valcacci entende que um vereador, tendo jurado defender a Constituição, não pode apoiar um manifesto que implica no rasgamento dessa mesma Constituição. Os srs Gladstone Chaves de Melo, Raul Brunim e Gama Filho, entre outros mais, são de opinião de que qualquer vereador tem o direito de ir à tribuna e ler o que bem entender, ponto de vista oposto ao do vereador Geraldo Moreira (PTB) que defende a tese da proibição da leitura, por ser subversiva.

Desnecessário

Manifestando-se sôbre o propósito do vereador Wilson Leite de requerer mandado de segurança que lhe garanta o livre uso da tribuna da Câmara, o sr. Levi Neves censurou a atitude do seu colega, pois, segundo entende, qualquer vereador tem o direito à livre manifestação do seu pensamento assegurado pelo Regimento, pela Lei Orgânica e pela Constituição.

— Não há necessidade, portanto — disse o sr. Levi Neves — de se chegar ao extremo da intervenção do Judiciário".

Reunião na Malásia

SINGAPURA, 18 (AFP) — Realizou-se ontem em Kluan Ingan, Norte da Malásia, uma reunião entre representantes do Govêrno da Federação Malaia e o secretário geral do Partido Comunista Malalo, sr. Chin Peng, — anuncia-se oficialmente.

Indústria na Justiça contra o adicional

Os industriais cariocas vão recorrer contra a lei que instituiu o salário adicional de 30% para os que trabalhem com inflamáveis, já se encontrando em elaboração, no Serviço Jurídico da Federação das Indústrias do Distrito Federal, uma petição transmitindo essa reivindicação das classes patronais.

Por outro lado, na mesma reunião foi revelado que o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro recorrerá à Justiça contra o prefeito Alim Pedro que, vetando palavras de um projeto, alterou totalmente o sentido de uma lei (em seu benefício) elaborada pela Câmara dos Vereadores.

Pronunciamentos na Federação

Manifestaram-se durante os trabalhos da reunião, sôbre as duas questões, os seguintes membros da entidade: deputado Antônio Horácio (chefe do Serviço Jurídico da Federação), Oswaldo Ribas Carneiro, Otávio Moreira Pena, Haroldo Monteiro Junqueira, Alvaro Ferreira da Costa e Joubert Fontes.

O Serviço Rural

A Consultoria Jurídica da entidade opinará, ainda, sôbre a recente lei que criou o Serviço Rural e que estabelece uma contribuição de 0,3% sôbre as folhas de pagamento das emprêsas, inclusive industriais.

SILKI PARA A EUROPA 2.ª FEIRA



Credenciado pelo título de Campeão Mundial de Jejum, conseguido no Rio, há cêrca de dois meses em 100 dias de fome e tenacidade invulgares, o faquir Silki vai embarcar no começo da próxima semana (2.ª ou 3.ª-feira) para a Europa, onde permutará títulos e documentos comprobatórios de sua maratona por uma faixa e um prêmio em dólares consagradores de sua exótica profissão.

Acompanha-lo-ão Kenelli (sua mulher) e Silkinho (seu filho) nessa viagem que à Panair do Brasil conduzirá e o DC patrocina.

Além de um prêmio ao esfôrço do faquir, tenciona a companhia de aviação proporcionar ao menino humilde de nove anos apenas as visões paisagísticas e educativas [illegible] internacionais fixarão indelevelmente nas impressões de

Preparando-se para sair do país [illegible] oferecer sábado à imprensa [illegible] rádio um coquetel no Restaurante [illegible] às 10 horas da noite.

Depois arrumará facas, sapatos, [illegible], caixas e martelos que são a bagagem de um faquir que se preza.

Aumento de aluguéis visa reajustar as rendas: L. Freire

O aumento de aluguéis proposto pela Comissão de Economia em emenda à Lei do Inquilinato, visa, unicamente, reajustar as rendas dos imóveis à elevação constante do custo da vida. Não é justo que enquanto tôdas as utilidades aumentam de preço, os aluguéis permaneçam inalteráveis, causando sérios prejuizos aos proprietários que dependem dos mesmos.

Essas declarações foram ontem prestadas ao DC pelo deputado Luna Freire, revisor da matéria na Comissão de Economia.

INSIGNIFICANTE

— O aumento proposto, no entanto, é insignificante, afirmou o deputado.

A tabela proposta é a seguinte: para as residências alugadas entre o período de 1-1-48 até 31 de dezembro de 1950, uma elevação até 50%; para os aluguéis iniciados antes de 31 de dezembro de 1947, um aumento até 80%. Para as locações comerciais, o aumento será em dôbro.

Completando suas afirmações esclarece o deputado Luna Freire:

— Êsse aumento não prejudicará os locatários, pois todos aquêles que pagam aluguéis fixados antes de 31 de dezembro de 1951 já entraram em acôrdo expontâneo com os locadores e pagam hoje aluguéis superiores. Além do mais, o parecer da Comis-

(Conclui na 10.ª página)

Conselho Rodoviário responde ao Diretor do DER da Prefeitura

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal respondendo às acusações do engenheiro Antônio Arlindo Laviola (Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura) transmitidas ao DC domingo último, declarou que todos os prejuizos de obras públicas apontados na

(Conclui na 10ª página)

Hemofílico socorre hemofílico

Por intermédio do DIARIO CARIOCA, o padre Cornélio Stroobant, vigário de Ribeirão das Lajes, conseguiu ontem para um seu paroquiano

(Conclui na 10ª página)

Vagões-frigoríficos levarão peixe do Rio ao interior

O Ministério da Agricultura vai utilizar vagões-frigoríficos nas estradas de ferro, de modo a poder estabelecer um contato mais regular entre os portos de pesca e as grandes cidades do interior brasileiro.

Os vagões serão empregados, inicialmente, pela Central do Brasil, nas linhas Rio-São Paulo e Rio- Belo Horizonte, a fim de que o produto dos portos de pesca do Distrito Federal abasteça as capitais paulista e mineira, bem como as cidades localizadas no percurso das ferrovias.

PLANO DE ABASTECIMENTO

Pretende ainda o Ministério da Agricultura efetivar um plano de abastecimento de peixe, por meio de caminhões especializados (do tipo reboque), dotados de moderno sistema de refrigeração.

Esses caminhões seriam usados nas estradas de rodagem que ligam os grandes centros de consumo do país, sobretudo aqueles onde o sistema de transporte ferroviário não existe ou é insuficiente.

Pescado salgado-sêco

As pequenas aglomerações humanas do interior do país deverão ao que informa ainda o Ministério da Agricultura, continuar recebendo peixe salgado-sêco (do tipo bacalhau), uma vez que, sob o ponto de vista técnico-econômico, não é aconselhável o abastecimento dêsses diminutos núcleos de população com peixe fresco ou conservado pelos sistemas de refrigeração ou congelação.

Sapateiros examinam a proposta de conciliação: 25%

Uma proposta conciliatória foi, ontem, apresentada aos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados pelo Departamento Nacional do Trabalho, a fim de que seja sustado o litígio existente entre os sapateiros e seus empregadores.

Hoje os sapateiros reunir-se-ão em assembléia geral para apreciar a proposta do DNT, que consiste em 25% de aumento salarial. Uma forte facção da classe é contrária à aceitação dessa proposta e favorável à deflagração de uma greve para obter o atendimento integral de suas reivindicações.

ENTENDIMENTOS

A diretoria do sindicato, no entanto, não recusará entendimentos com os empregadores, face à pretensão que tem de obter pacífica solução para o litígio em curso.

O sindicato patronal, desde o início da campanha, foi insistentemente procurado pela diretoria do sindicato dos sapateiros, com o objetivo de encontrar uma solução conciliatória. Os empregadores no entanto recusaram-se, sempre, transigir às reivindicações de seus empregados, alegando dificuldades financeiras insuperáveis.

Articulação

Desacreditando na possibilidade de uma solução amigável, os sapateiros iniciaram, logo nas primeiras etapas da campanha, a articulação da classe para enfrentar qualquer eventualidade.

Prevendo a necessidade de uma greve, os sapateiros organizaram comissões nos locais de trabalho para preparar técnica e psicológicamente os operários, a fim de que obtenha êxito qualquer movimento que deflagrem.

Uns viajam a GOIÂNIA
outros a ANÁPOLIS
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:
Anápolis, Aragarças, Balisa, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio